ANNO LXIII — NUMERO 275 — QUINTA-FEIRA 1 DE DEZEMBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amédée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

SANTIAGO, 29 de Novembro.

Houve 36 casos novos e 31 victimas do cholera-morbus durante as ultimas 24 horas.

PARIS, 29 de Novembro.

O general Saussier retirou a sua candidatura á presidencia da republica franceza.

Os candidatos apresentados por todos os grupos republicanos são os seguintes: Mrs. Jules Ferry, de Freycinet e Charles Floquet.

Os candidatos dos monarchistas ainda não são conhecidos.

LONDRES, 29 de Novembro.

Foi resolvido que um congresso socialista reunir-se-ha aqui no principio do anno de 1888.

SANTIAGO, 30 de Novembro.

Foram assignalados nas findas 24 horas 42 casos novos de cholera-morbus e 27 obitos.

BERLIM, 30 de Novembro.

LA GAZETTE DE COLOGNE, **em sua edição de hoje annuncia que a Inglaterra apoiará a triplice alliança sob condição da inviolabilidade da Turquia.**

LONDRES, 30 de Novembro.

As ultimas noticias recebidas do Congo annunciam que o explorador Stanley e todas as pessoas que faziam parte da escolta morreram de fome.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 30 de Novembro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA DA BOTANICA EM PORTUGAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

XIII

José Marianno da Conceição Velloso

(*Continuação*)

Aviario brasilico, ou galeria ornithologica das aves indigenas do Brazil, disposto e descripto segundo o systema de Carlos Linneu, copiado do natural e dos melhores autores, precedido de diversas dissertações analogas ao seu melhor conhecimento acompanhadas de outras extranhas ao mesmo continente (Lisboa, 1800—in folio com 1 estampa);

Memoria sobre a moagem dos grãos e sobre outros objectos relativos, por Mr. Muret, traduzida (Lisboa 1800);

Naturalista instruido nos diversos methodos antigos e modernos de ajuntar e preparar e conservar os productos dos tres reinos da natureza, e colhido de differentes autores (1800—in 8º);

Instrucções para se transportarem por mar as arvores, plantas vivas, sementes e outras curiosidades naturaes (Lisboa, 1805—in 8º);

Memoria sobre a cultura da urumbeba e sobre a creação da cochonilha, extrahida de Mr Bertholet, etc. e copiada do 5º tomo dos Annaes de Chimica (1798—in 8º com 1 estampa).

Sciencia das sombras relativas ao desenho, obra necessaria a todos os que querem desenhar architectura civil e militar ou que se destinam á pintura, etc., etc., por Mr. Dupain, traducção (Lisboa, 1799—in 4º com 14 estampas;)

Tratado sobre a cultura, uso e utilidade das batatas, ou papas «solanum tuberosum» por D. Henrique Doyle, traduzido do hespanhol (Lisboa, 1800—in 8º);

Extracto sobre os engenhos de assucar do Brazil e sobre o methodo já então praticado na factura deste sal essencial, tirado da obra «Riqueza e opulencia do Brazil» (Lisboa, 1800—in 4.º com 4 estampas.

Relação das moedas dos paizes estrangeiros, com o valor de cada uma, reduzida ao dinheiro portuguez para uzo dos commerciantes (Lisboa, 1800—in 8º);

Tratado da agua relativamente a economia rustica ou irrigação dos prados, por Mr. Bertrand, traducção (Lisboa 1800,—in 4º com 7 estampas);

Memoria sobre a qualidade e sobre o emprego dos adubos ou estrumes, por Mr. Massac, traducção (Lisboa, 1801—in 8º);

Ensaio sobre o modo de melhorar as terras, por Mr. Patullo, traducção (Lisboa, 1801—in 4º com 3 estampas);

Collecção de Memorias sobre a quassia amarga simaruba, traducção (Lisboa, 1801—in 4º com 6 estampas coloridas);

Compendio sobre a canna do assucar e sobre os meios de se lhe extrahir o sal essencial, por J. A. Dutrone, (Lisboa, 1801—in 4º com 6 estampas);

Mineiro livelador ou hydrometro copiado do novo tratado do livelamento de Mr. Le Febure (Lisboa, 1803—2 tomos in 4º com 7 estampas);

Além de todas estas obras que elaborou (umas originaes, outras simplesmente traduzidas), Frei José Marianno da Conceição Velloso tomou sobre si o encargo de superintender na publicação de escriptos devidos a outros autores. E dentre esses mencionaremos especialmente o seguinte:

Descriptio et adumbratio plantarum e classe cryptogamica Linnæi quæ Lichenes dicuntur. A. D. Georg. Franc. Hoffmann P. P. E. Soc. Physiog. Lund. Memb. Lusitanorum Botanicorum in usum, celsissimi ac potentissimi Lusitaniæ Principis Regenis D. N. et jussu et auspiciis denuo typis mandata, curante Frei Josepho Marianno Conceptione Velloso (Ulyssipone, Typ. Domus Chalcographicæ ac Litterariæ ad Arcum Cæci—1800 a 1801—2 tomos in 4º com 48 estampas illuminadas).

Consta tambem de outros varios apontamentos que colhemos acerca da sua Flora Fluminense, ter o padre Velloso gasto 25 annos de estudos com esta obra (a qual se diz não haver sido publicada em sua vida, mas somente depois de sua morte e por diligencias do bispo franciscano, Antonio da Arrabida. O prefacio, que vem no tomo 1º da dita flora noticia-nos que a obra foi impressa na cidade do Rio de Janeiro em 1827,—assim como diz o mesmo prefacio que a flora consta de 1640 plantas, em 11 volumes, fora o texto (com o qual se devem contar 12).

Faz parte da Bibliotheca Imperial (do Rio de Janeiro) no Gabinete de Historia Natural. Os elogios que os estrangeiros fizeram deste trabalho, e a opinião de todos os homens esclarecido do paiz, deram azo a que o bibliothecario que então servia, Monsenhor Bispo de Animura (que provavelmente será o mesmo Bispo Franciscano Antonio d'Arrabida, de que ha pouco fizemos menção), empregasse a sua influencia para obter a impressão da obra,—projecto este que teve a approvação de D. Pedro I, fazendo a seu governo (em contrario ás opiniões de pessoas competentes), extrahir o fabuloso numero de 3.000 exemplares de cada planta.

Fr. José Marianno da Conceição Velloso nasceu, segundo a melhor opinião, em 1742 (posto que alguns fixam em dez annos antes a data do seu nascimento); foi-lhe patria a villa de S. José, pertencente á camarca do Rio das Mortes (districto da capitania, hoje porvincia de Minas Geraes). Falleceu aos 14 de Julho de 1811.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram os eleitores do districto de paz de Palmeira do Garanhuns, e tendo em vista o disposto no art. 2º do decreto legislativo n. 3,340 de 14 de Outubro findo, resolve designar a capella da povoação para sede de actos eleitoraes do referido districto de paz.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca e remetteu-se copia a camara municipal respectiva.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,033 de hontem datado, nomear o tenente José Ayres Pedreiras para o lugar vago de subdelegado do 1º districto do termo de Salgueiro.

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Fica approvada a deliberação que tomou V. Exc., segundo consta de seu officio n. 117, de hontem datado, de suspender do serviço o contra-mestre das officinas de machinas desse Arsenal, Francisco Pereira de Miranda pelos motivos expostos no citado officio.

Outrosim, declaro a V. Exc. que levo o occorrido ao conhecimento do Exm. Sr. ministro da marinha.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mande V. S. pagar a Carvalho Junior & Leite e a Bernardino Duarte Campos & C. aos primeiros a quantia de 118$000 e aos segundos a de 24$ pelos fornecimentos dos objectos, de que tratam as inclusas contas, necessarios ao palacio desta presidencia.

— Ao mesmo.— Declaro a V. S. para os fins convenientes, que no requerimento a que se refere a sua informação de 29 de Outubro ultimo sob n. 693, proferi hoje o seguinte despacho:

« Estando os supplicantes matriculados em Cimbres, recorram ao poder judiciario, unico competente para julgar a especie. »

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— Ao Dr. chefe de policia mande Vmc. fornecer o livro de que trata o officio, aqui junto por copia, de hontem datado sob n. 1,035.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra.— Receba Vmc. n'esse Arsenal e mande concertar a carroça que conduz o rancho das praças do 2º batalhão de infantaria.— Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao engenheiro director da repartição encarregada da conservação dos portos.— Providencie Vmc. para que seja posta a disposição do jardineiro deste palacio uma canoa dessa repartição afim de conduzir esterco do matadouro da Cabanga para o respectivo jardim.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.— Declaro a Vmc., em solução do seu officio de 20 de Outubro findo, sob n. 383, que não póde ser approvada a deliberação que tomou fazendo vir para esta capital, sem a devida autorisação, o sentenciado por crime de moeda falsa Joaquim Manoel Pereira da Nobrega, sob fundamento de estar elle soffrendo de bronchites pertinazes.

Dos papeis annexos ao citado officio não consta que o referido sentenciado estivesse recolhido, por prescripção medica, á enfermaria do presidio e, ainda mesmo que fosse verificada a molestia e, afinal, a inefficacia do emprego de todos os meios therapeuticos de que dispõe esse estabelecimento, devia Vmc. trazer todo o occorrido ao conhecimento desta presidencia, afim de serem dadas as providencias convenientes, mas não remetter, como o fez, o sentenciado sem previa autorisação.

Tendo expedido as ordens necessarias para que o sentenciado regresse quanto antes para esse presidio, si não tiver ainda concluido a respectiva pena, recommendo a Vmc. a stricta observancia das disposições regulamentares no intuito de evitar-se a reproducção do facto.— Remetteu se copia ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Portarias:

— Approvo arrematação dos impostos constantes do termo annexo ao officio que a Camara Municipal de Gamelleira dirigio-me em 12 de Outubro findo.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á provincia da Bahia, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Espirito Santo*, o alferes Bellarmino Augusto de Athayde, que foi transferido do 14º batalhão de infantaria para o 16º da mesma arma, estacionado n'aquella provincia. — Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas e expedio-se ordem á Thesouraria de Fazenda para ajustar contas ao referido official.

— O Sr gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagem de ré até Natal, no vapor que seguir proximamente para o norte, a Umbelino Augusto Alves, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, mande dar passagem em carro de 1ª classe até Nazareth, por conta da provincia ao alferes do Corpo de Policia Sebastião Floro do Rego, e em 3ª classe a uma praça que o acompanha e bem assim a respectiva bagagem.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. para os fins convenientes que nesta data solicita-se autorisação do Ministerio competente para que pelo Arsenal de Guerra desta provincia, sejam fornecidas mediante indemnisação pelos cofres provinciaes, as oitenta barras e cabeceiras de que trata o seu officio de 4 do corrente mez sob n. 923.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao engenheiro Francisco do Rego Barros, encarregado das obras da Alfandega.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. em resposta ao seu officio de 3 do corrente que nesta data se pediu ao Ministerio da Fazenda a concessão do credito de 33:553$558, necessario para as obras constantes do orçamento, de que trata o citado officio.

— Ao juiz municipal do termo de Floresta.— S. Exc. o Sr. presidente da provincia inteirado da informação prestada sobre o requerimento do réo Antonio Henrique Joaquim Vianna, manda recommendar a V. S. que declare se já se acham devidamente preparados para serem submettidos a julgamento os processos instaurados contra o mesmo réo; e, na afirmativa, porque não foi este ainda requisitado para responder a jury.

— Ao director da Colonia Orphanologica Izabel.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto a V. Rvdma. para os fins convenientes os documentos relativos ao menor Austreclíniano, filho do finado João Mauricio de Senna.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta apresentada por Joaquim Verissimo do Rego Barros em 24 de Setembro ultimo, de conformidade com o edital de 25 de Julho, chamando concurrentes á construcção de um engenho central no valle de Pirangysinho, nos termos dos arts. 16 a 18 da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885, resolve que com o dito Joaquim Verissimo do Rego Barros se contracte no Thesouro Provincial a construcção e exploração de um engenho central do typo menor, a que se refere o citado art. 16, mediante as seguintes clausulas:

1ª. Joaquim Verissimo do Rego Barros, por si ou com o auxilio de agricultores, seus associados, obriga se a construir e explorar no valle de Pirangysinho um engenho central, com capacidade para safrejar de doze milhões e quinhentos mil a quinze milhões de kilogrammas de cannas, ao custo de trezentos contos de réis, nos termos do final do art. 16, já citado.

2ª. Os machinismos e apparelhos serão dos mais modernos e aperfeiçoados, de modo a poder obter das cannas a maior porcentagem de assucar, a juizo da commissão nomeada [illegible] com o presidente da provincia.

3ª As obras da construcção do engenho começarão tres mezes depois de feitos e approvados os exames de que trata a clausula 2ª e ficarão concluidas em Setembro de 1888, salvo caso de força maior.

4ª. Serão submettidos á approvação do presidente da provincia, dentro de noventa dias depois da assignatura do contracto, o plano de todas as obras projectadas, os desenhos dos apparelhos, a planta do local e os contractos feitos com os proprietarios fornecedores de cannas ao engenho.

5ª. Serão acceitas pelo contratante as modificações que forem feitas pelo presidente da provincia, nos trabalhos preliminares a que se refere a clausula antecedente, depois de ouvida a commissão de engenheiros de que trata a condição 7ª do art. 16 da lei n. 1860.

6ª. O contractante e seus associados sujeitam-se á multa de cinco contos de réis.

I. Se as obras do engenho não forem concluidas dentro do praso estipulado, cabendo aos fornecedores de cannas uma indemnisação pelas suas safras, salvo o caso de força maior.

II. Se deixar de funccionar o engenho por espaço de um anno, salvo o caso de força maior.

Os casos de força maior serão justificados pelo presidente da provincia.

7ª. Os direitos e obrigações entre o proponente, os plantadores e fornecedores de cannas serão regulados pelos contratos entre elles celebrados e escripturados.

8ª, A provincia concorrerá, a titulo de emprestimo, com a quantia de cem contos de réis em apolices do juro de sete por cento ao anno, sendo os respectivos juros recolhidos pelo contractante e seus associados ao Thesouro Provincial no fim de cada semestre,

9ª O pagamento da quantia de cem contos de réis será feito pela provincia em duas prestações iguaes, sendo a primeira quando forem apresentados o conhecimento de embarque, factura e apolices dos seguros dos materiaes, cujos documentos serão endossados á ordem e ficarão archivados no Thesouro Provincial como caução da quantia que receber o contractante; a segunda depois que se acharem os materiaes no lugar em que se estiver construindo o edificio, uma vez reconhecido por quem o presidente da provincia indicar, o estado dos machinismos e a sua conformidade com os planos e desenhos approvados.

10ª A provincia terá hypotheca sobre o engenho, terrenos e dependencias do mesmo, para garantia de suas apolices, ficando, porém, cada fabrica e dependencias isentas de quaesquer impostos provinciaes e municipaes, exceptuado o da exportação do assucar.

11ª A provincia terá nas obras um engenheiro fiscal, de nomeação do presidente da provincia, com a gratificação annual de um conto e duzentos mil réis, que correrá por conta do contractante.

12ª A amortização das apolices de que trata a condição 5ª do art. 16 da lei n. 1860, será feita á razão de dez por cento annualmente e por sorteio, logo depois de colhidas as safras, ficando livre ao contractante fazer maior amortização, com tanto que dentro de 8 annos, a contar da primeira amortização, estejam resgatadas todas as apolices, constantes do emprestimo.

13ª O contracto resultante da presente portaria só poderá ser transferido a agricultores, precedendo approvação do presidente da provincia, com relação a todas as clausulas da cessão ou transferencia. Poderá, porém, o contractante incorporar companhia que leve a effeito a construcção e exploração do engenho central, e depois que estiver ella legalmente constituida, transferir-lhe todos os direitos e obrigações do dito contracto, precedendo igualmente approvação do presidente da provincia.

14ª O contractante prestará perante o Thesouro Provincial fiança que garanta a importancia dos juros que tiver de pagar a provincia pela emissão de suas apolices, podendo diminuir a referida fiança á medida que a divida diminuir.

15ª Nenhum dividendo será pago antes de serem satisfeitos os juros das apolices emittidas pela presidencia e a quota da respectiva amortização, de que trata a clausula 13ª.

16ª Quaesquer duvidas que se suscitarem entre o presidente da provincia e o contractante serão definitivamente decididas por dous arbitros nomeados, um pelo mesmo presidente e o outro pelo contractante. No caso de desaccordo, cada um dos arbitros apresentará para desempatador uma pessoa, e a sorte decidirá.

17ª Pela infracção de qualquer das clausulas presentes, verificada sobre representação ou informação do engenheiro fiscal, o contractante será obrigado a pagar a multa de quinhentos mil réis a cinco contos de réis, que o presidente da provincia poderá impôr, sendo sómente admittido recurso para o juizo arbitral quando o valor da multa exceder de um conto de réis.

18ª O contractante obriga-se a assignar o respectivo contracto dentro do praso de 30 dias, a contar da data da presente portaria, sob pena de ser considerado caduco.

19ª O valor do contracto é fixado para os effeitos legaes na importancia de trezentos contos de réis.

Na mesma data lavrou-se portaria de igual theor para contractar-se com o bacharel Gaspar de Menezes Drummond a construcção e exploração do engenho central de typo menor no Valle de Serinhaem, remetteu-se copia de ambas as portarias ao inspector do Thesouro Provincial para lavrar os respectivos contractos e communicou-se aos [illegible].

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Manoel Joaquim Silveira para exercer o lugar de official de gabinete da presidencia.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do administrador dos correios em officio de hontem, sob n. 825, resolve nomear Antonio Brandão Cavalcante para exercer o cargo de agente do correio da freguezia de Afogados, vago por haver pedido demissão Antonio Pinto da Silveira.

Resolve de accordo com a mesma proposta, nomear Joaquim de Araujo Caldas Lins para exercer o cargo de ajudante do correio da estação do Brum, por haver pedido exoneração Pedro Alvares Monte Raso.—Communicou-se ao administrador dos correios.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem, sob n. 1038, exonerar, a pedido, José Francisco Pereira da Silva do cargo de commandante do 5º districto da guarda civica, e nomear para substituil-o o cidadão Laurentino Felix de Oliveira Lima.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio do commandante do patacho *Guararapes* e as informações da Thesouraria de Fazenda de 9 e 11 do corrente, ns. 15 e 711, resolve, de conformidade com o disposto no decreto n. 2884 de 1 de Fevereiro de 1862, abrir sob sua responsabilidade um credito da importancia de 353$333 á verba—Corpo da armada e classes annexas— do Ministerio da Marinha, exercicio 1886 1887, afim de occorrer ao pagamento do soldo dos officiaes embarcados no mesmo patacho, relativo ao mez de Outubro proximo passado.—Remetteu se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda e communicou-se ao commandante do patacho *Guararapes*

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2.395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Angelo Gomes de Sá para o posto de capitão da 1ª companhia do 17º batalhão de infanteria do serviço activo da guarda nacional da comarca de Cabrobó, vago por fallecimento de Antonio de Sá Araujo Neves.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Officios:

— Ao inspector geral interino da Instrucção publica.— Autoriso V. S. a justificar as faltas de exercicio escolar dos professores João Fernandes Vianna e Luiza Amelia de Drummond alludidas em seus officios ns. 310 e 311 de 9 do corrente mez.

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S. em resposta ao officio de 17 de Outubro ultimo, n. 952, e concluindo a informação do Thesouro Provincial de 5 do corrente, n. 924, que não podem ser distribuidas em dinheiro as rações dos presos pobres removidos da Casa de Detenção para a cadeia de Olinda, por isso que o fornecimento da alimentação dos presos da cadeia fora da capital é feito pelos respectivos carcereiros mediante pagamento pelos collectores, na conformidade do disposto nos regulamentos de 2 e 4 de Julho de 1879.

— Ao Sr. Hery Atherton, consul da republica dos Estados Unidos.—Declaro ao Sr. Henry L. Atherton, consul da republica dos Estados Unidos em resposta ao seu officio de hontem datado, que terei a satisfação de receber os comprimentos do Sr. Henry C. Brostel e do Sr. Artherton no dia em que lhes for conveniente.

Renovo ao Sr. Artherton as seguranças de minha perfeita estima e distincta consideração.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Tendo chegado ao conhecimento do Exm. Sr. Ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas que em alguns municipios do imperio foram matriculados escravos libertados condicionalmente, declarando-se ou averbando-se entretanto essa condição, cumpre que V. S., em execução do aviso circular de 18 de Outubro ultimo, faça chegar ao conhecimento das repartições encarregadas da matricula que devem cancellar a irregular inscripção que houver sido feita por aquelle modo, visto que taes individuos, assim inscriptos, sendo livres não devem ter sido admittidos no rol dos escravos, segundo explicaram os avisos de 14 de Abril de 1874 e 30 de Setembro deste anno, e os do Ministerio da Fazenda de 8 e 15 de Junho de 1872 e 10 de Novembro de 1886.

Outrosim, providenciará V. S. para que sejam remettidas com brevidade á Secretaria desta Presidencia, para terem o destino conveniente, as informações que forem colhidas acerca do facto de que se trata.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., os resumos geraes de 41,122 escravos matriculados no valor total de 27,619:235$500, e dos arrolados em numero de 259, nos diversos municipios, os quaes foram organisados na Secretario desta Presidencia; a vista das relações remettidas pelas respectivas Collectorias, de conformidade com o § 3º do art. 13 do regulamento n. 9517 de 14 de Novembro de 1885.

— Ao mesmo.—Communico a V. S, para os fins convenientes, que o juiz municipal dos termos reunidos de Garanhuns e Correntes, bacharel Bernardino Maranhão, em 8 do corrente mez interrompeu o exercicio de seu cargo por motivo de molestia.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Manoel de Alencar Guimarães, em 8 do corrente mez assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Nazareth, para o qual foi nomeado em 5 de Outubro findo.

— Ao mesmo —Transmitto a V. S., para os fins convenientes as inclusas notas do gaz consumido no Arsenal de Guerra, nos quarteis da companhia de cavallaria, 2º e 14º batalhões de infanteria e na enfermaria militar, durante o mez de Outubro findo; e bem assim as informações juntas por copia, do engenheiro encarregado das obras militares, de 10 do corrente, sob n. 164 e 165 relativas ao mesmo consumo.

Ao inspector do Thesouro Provincial.—Conforme solicita o commandante do corpo de policia em officio de hontem, n. 7334, mande Vmc. abonar a ajuda de custo a que tiver direito, ao alferes Sebastião Floro do Rego, que vai destacar na cidade de Nazareth.—Communicou-se a commandante do corpo.

— Ao commandante do corpo de policia.—Recommendo a Vmc. o maior cuidado possivel nas mudanças dos officiaes desse corpo de um para outro destacamento afim de não serem sobrecarregados os cofres da provincia com o abono de ajudas de custo.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra.—Remetto a Vmc. as inclusas propostas que ficam approvadas, aceitas pela commissão de compras desse Arsenal, em sessão de 27 de Outubro findo, para acquisição de artigos destinados aos corpos da guarnição desta provincia, 11º batalhão de infantaria e companhia da mesma arma da provincia do Rio Grande do Norte, afim de que mande lavrar os respectivos contratos nos termos do regulamento n. 5118, de 19 de Outubro de 1872.—Communicou-se á Thesouraria de Fazenda.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo.—Tendo o cidadão Antonio Santino de Barros Campello declarado no requerimento de 6 do corrente aceitar como indemnisação de seu escravo Pedro, classificado para ser libertado por conta da 7ª quota do fundo de emancipação, a quantia de 600$000, conforme o despacho desta presidencia, de 4, tambem do corrente, e requerendo que seja tomada por termo sua declaração, para os fins do art. 42 do regulamento n. 5135 de 13 de Novembro de 1872, assim o communico a Vmc. para os fins convenientes.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Receba Vmc. nesse presidio, onde têm de cumprir pena, os sentenciados Belisarmino José dos Santos e Francisco Lino de Freitas Barbosa.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Espirito Santo*, doze aprendizes marinheiros e um 2º sargento que os acompanha, constantes da relação junta por copia, os quaes para alli seguem á disposição do quartel general da marinha.—Communicou-se ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação mande transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Espirito Santo*, ao soldado, sem corpo designado, Felismino Marinho Falcão, que assentou praça nesta provincia com aquelle destino.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Giquiá*, o official, praças e pessoas de suas familias, constantes da relação junta por copia.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas e expedio-se ordem a Thesouraria de Fazenda para ajustar contas ao referido official.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré para a Bahia, na primeira opportunidade, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Joanna Josina Moreira.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta da provincia, os sentenciados que alli têm de cumprir sentença, Bellarmino José dos Santos e Francisco Lino de Freitas Barbosa.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. Exc. que para o presidio de Fernando de Noronha têm de seguir, no dia 14 do corrente, dous sentenciados, além dos que trata o officio dirigido a V. Exc. em 10 deste mez.

— Ao agente da Companhia Brasileira de Navegação.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. Exc. participa que o vapor *Espirito Santo*, chegado dos portos do norte hoje, ás 6 horas da manhã, seguirá para os do sul, hoje mesmo, ás 6 da tarde.

— Ao director gerente da Companhia do Beberibe.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 10 do corrente, no qual V. S. participa que tomou posse de seus cargos a directoria que tem de gerir os negocios dessa companhia, ficando assim destribuidas as respectivas funcções.

Gerente, bacharel Ceciliano Mamede Alves Ferreira.

Secretario, bacharel José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Caixa, Graciliano Octavio da Cruz Martins.

Adjunto, Antonio João de Amorim.

Dito, Aurelio dos Santos Coimbra.

— Ao commandante do corpo de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia recommendo a V. S. que declare se deve-se dar licença ao soldado Manoel Augusto Jordão Cordeiro, de quem trata o seu officio de hontem, n. 7336, na fórma por elle requerida.

— Ao promotor publico da comarca de Nazareth.--Sua Exc. o Exm. Sr. presidente da provincia inteirado do assumpto do officio de 8 do corrente mez, recommenda a V. S. que transmitta a certidão do seu exercicio.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. para os fins convenientes, que se concedeu permissão a Alberto Furtado de Mendonça para ir a esse presidio.—Communicou-se ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que, não tendo sido assignado no prazo marcado na portaria de 23 de Junho do anno passado o contracto que devia ter sido lavrado do Thesouro Provincial para a construcção de engenhos centraes, de accordo com o art. 16 da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885 e tendo sido por isso considerado caduco o dito contracto, sem reclamação por parte do contractante, commendador José da Silva Loyo Junior, fica marcado o prazo de 40 dias, contados de hoje, para a apresentação de propostas na mesma secretaria, referentes á construcção de um engenho central de typo maior no valle do Goyanna e outro de typo menor no de Muribeca, nos termos do citado art. 16, infra transcripto, com exclusão da isenção de impostos de exportação do assucar fabricado, da qual trata a condição 3ª do mencionado artigo.

« Art. 16. Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com o commerciante da praça do Recife, José da Silva Loyo Junior, ou com quem melhores vantagens offerecer, a fundação e exploração nesta provincia, de quatro engenhos centraes com capacidade para safrejar cada um, de 25 a 30 milhões de kilogrammas de canna, sendo cada qual do custo de 600:000$000, ou oito com capacidade para safrejar cada um de 12 milhões e quinhentos mil a 15 milhões de kilogrammas de canna, sendo nesta hypothese o custo de 300:000$000, sob as seguintes condições:

« 1ª A provincia concorrerá com a quantia de 200:000$000 no primeiro caso, e de 100:000$000 no segundo, em apolices dos juros de 7 % para cada um d'esses engenhos, sendo os juros pagos ao portador pelo proponente ou por quem tomar a si o estabelecimento dos referidos engenhos e recolhidos ao Thesouro no fim de cada semestre.

« 2ª O pagamento será feito pela provincia em duas prestações, a primeira quando forem apresentados o conhecimento do embarque, factura e apolice do seguro dos materiaes, cujos documentos serão endossados á ordem e ficarão em poder do Thesouro Provincial, em caução da quantia que receber o contractante, a segunda, depois que se acharem os mesmos materiaes no local em que fôr estabelecida a fabrica.

« 3ª A provincia terá hypotheca sobre todas as fabricas, para garantia de suas apolices, isentando, porém, durante dez annos, o assucar nellas fabricado do imposto de exportação e outros quaesquer provinciaes ou municipaes que existam ou forem creados posteriormente.

4ª A provincia terá durante as obras um engenheiro fiscal por ella nomeado, cujo ordenado será pago pelo proponente ou por quem o substituir.

5ª A amortisação das apolices será feita a razão de 10 0/0 annualmente, a contar do anno seguinte ao em que tiverem começado a trabalhar os referidos engenhos, ficando livre ao proponente o direito de fazer maior amortisação, se assim lhe convier.

Far-se-ha uma emissão de apolices com a clausula de serem resgastadas annualmente e por sorteio.

6ª O contractante não poderá fazer cessão de seu contracto senão á agricultores.

7ª O proponente ou quem contractar será obrigado a apresentar ao presidente da provincia uma planta dos apparelhos ou machinismos mais aperfeiçoados destinados aos engenhos, a qual só será approvada depois de ser examinada por uma commissão de engenheiros, nomeada pelo mesmo presidente.

8ª O contractante dará annualmente no Thesouro Provincial fiança dos juros que tiver de pagar a provincia pela emissão applicada das apolices aos engenhos centraes.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do commandante do corpo de policia, nomear para o posto de tenente da 5ª companhia do mesmo corpo, o tenente honorario do exercito Francisco Pereira de Lago. — Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia resolve demittir Gelim Coelho de Serpa Brandão do cargo de porteiro da Recebedoria Provincial.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia resolve demittir Manoel Uchoa de Barros Campello do cargo de continuo da repartição das Obras Publicas.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.— Deferindo o requerimento do soldado do 14º batalhão de infantaria, José Joaquim dos Santos, autoriso V. Exc. a vista da sua informação n. 580 de 12 do corrente a conceder-lhe baixa do serviço do exercito, mediante substituto.

— Ao conselheiro director interino da Faculdade de Direito. — Para cumprimento de ordem do governo imperial, sirva-se V. Exc. de informar o que constar dos assentamentos dessa faculdade quanto as datas de nascimento dos bachareis Luis Antonio Barbosa de Almeida, José Tavares Bastos e Joaquim José Henriques.

— Ao Dr. chefe de policia.— Transmitto a V. S. a copia inclusa da informação n. 117 prestada pela Camara Municipal do Recife a respeito de seu officio n. 1,005 de 3 do corrente mez relativo a concessão de licenças para casas de jogo de bola.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Sirva-se V. S. de informar se por essa Thesouraria já foi paga a Manoel Henriques de Miranda Accioli a quantia de 500$, como indemnisação de seu escravo Antonio, libertado na comarca de Iguarassú por conta da 7ª quota do fundo de emancipação, conforme o que resolveu esta presidencia em 7 de Outubro ultimo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que por aviso de 4 do corrente mez, declarou o Exm. Sr. ministro da justiça ficar approvado o acto pelo qual esta presidencia concedeu 15 dias de licença provisoriamente e sem vencimentos ao juiz municipal e de orphãos do termo de Leopoldina, bacharel Manoel Ferreira Escobar Junior.

— Ao inspector do Thesouro Provincial—Para os fins convenientes transmitto a Vmc. a copia inclusa do officio de 7 do corrente do Rvd. arcediago da diocese de Olinda relativo a licença concedida ao Rvd. José Paulino de Andrade coadjutor da parochia do Santissimo Sacramento da Boa-Vista.

— Ao commandante do corpo de policia.—Sciente do que Vmc. informou no seu officio de 12 do corrente mez, sob n. 7,341, recommendo-lhe que faça com urgencia o commandante do destacamento de Jatobá devolver o soldo reclamado pela ex-praça Theodosio Pereira a que se refere o citado officio.

— Ao mesmo. —Autoriso Vmc. conforme solicita em seu officio de 26 de Outubro findo, a comprar por conta da quantia existente em deposito n'esse corpo o fardamento necessario a 12 soldados que substituiram outros que foram excluidos do serviço.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

Portarias:

Informe a Camara Municipal de Granito si é exacto que falleceu e quando o vereador Artigino Lopes Machado.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação, faça tranportar á provincia do Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Pirapama*, dois latões e um encapado, medindo 122 decimetros cubicos, contendo artigos para o pharol d'aquella provincia.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc. ter autorisado o Arsenal de Guerra a satisfazer o pedido que veio annexo ao seu officio n. 578, de 12 do corrente.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— O Exm. Sr. presidente da provincia, manda remetter a V. S. 5 ordens, sendo, 3 do Thesouro Nacional sob ns. 164, 165 e 167, e 2 do Ministerio da Guerra de 5 e 7 do corrente.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S que no requerimento de Manoel Antonio Beltrão, a que se refere a sua informação em officio de 5 do corrente, sob n. 926, foi proferido hoje o seguinte despacho:

« Indefiro, de accordo com as informações prestadas, e especialmente com o exposto pela 4.ª secção do Thesouro Provincial. »

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S., para os devidos fins, que n'esta data proferio o seguinte despacho no recurso de Manoel Cardoso Junior sobre que versa a informação desse Thesouro de 7 do corrente, n. 927.

« Indeferido. O recorrente não exhibio prova que invalide a collecta e apresentou sua reclamação fóra do prazo legal. »

— Ao Dr. juiz de direito do 4.º districto criminal do Recife.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que no seu officio de 12 do corrente mez, hoje recebido, proferio-se o despacho seguinte:

« Ao Sr. Dr. chefe de policia para providenciar. »

— Ao agente da Companhia Bahiana de Navegação.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio, em que V. S. participa que o vapor *Guahy* chegou hoje da Bahia e escala, e regressará no dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1887

Costodia.—Informe a junta classificadora de escravos do municipio de Panellas

Dr. Francisco Domingos da Silva.—Conceda-se.

Tenente Joaquim Jorge de Mello Filho.—Forneça-se.

João Joaquim de Siqueira Varejão.—Indeferido.

Manoel de Siqueira Passos Sobrinho.—Sim, mediante recibo.

Manoel Xavier Ferreira.—Sim, pagando as comedorias.

Sociedade Dramatica Nova Thalia.—

ILEGÍVEL

MUTILADO

Informe o Sr. administrador do theatro de Santa Isabel.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 30 de Novembro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção. N. 1103 Secretaria de Policia de Pernambuco, 30 de Novembro de 1887—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc, que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Angelo Alvaro de Jesus, remettido pelo juiz municipal do termo de Cabrobó, como sentenciado.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Francisco Correia de Vasconcellos, Manoel Augusto Vieira e Sabino Francisco Mamede, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto, José Francisco da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Clementina Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

Pelo subdelegado do Beberibe foram remettidas á esta repartição uma pistola de dous canos, 2 punhaes e 1 compasso, armas estas apprehendidas a individuos desordeiros d'aquelle districto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 1887

Antonino José de Miranda Falcão, Albino Fernandes & C., João Pereira de Aquino, Vicente Constantino P. F. & C. e José Gregorio Pereira.—Informe o Sr. contador.

Faustina Thereza Leite e officio do Sr. procurador dos Feitos.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Padilha & Vaz.—Informe o Sr. collector do Rio Formoso.

Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, Floriano Baptista de Oliveira e Francisco Antonio Brandão Cavalcante.—Registre se e façam-se os assentamentos.

Joanna Maria do Espirito Santo.—Sim, ficando cópia por certidão.

Joaquim Alves, Matheus Austin & C., Joaquim da Silva Salgueiral, Trajano da Costa Mello, Sebastião de Barros Barreto, Francisco José Jayme Galvão e Bento de Freitas Guimarães & C.—Entregue-se pela porta.

Albino Fernandes & C.—Volte ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial para satisfazer a exigencia da Contadoria.

José Nogueira da Silva.—Certifique-se.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 1887

Guilhermina Augusta de Araujo Lima. Indeferido, em vista das informações.

Manoel Martins Campos, José Francisco de Carvalho, Faustina Thereza Leite.—Informe a 1ª secção.

Elda Corti.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Rufina de Barros Wanderley Lins e Araujo. Em vista das informações, a supplicante deve dirigir-se ao Thesouro Provincial, onde se acham os livros relativos ao exercicio a que allude.

REVISTA DIARIA

S. M. o Imperador do Brazil—Completa amanhã 62 annos de idade S. M. o Sr. D. Pedro II imperador constitucional e defensor perpetuo do Brazil.

Longe embora da patria, o Augusto Monarcha não será esquecido no dia do seu anniversario natalicio, e certamente todos os brasileiros farão nesse dia votos especiaes pelo completo restabelecimento da preciosa saude do primeiro cidadão do imperio.

Nesta provincia não passará desapercebido esse dia. Haverá no palacio presidencial, amanhã, á 1 hora da tarde, cortejo á effigie de S. M., e arruamento de tropa no Campo das Princezas.

Salvarão as fortalezas e navios de guerra, ás 6 horas da manhã, e á 1 e 6 horas da tarde.

A' noite serão illuminados os edificios publicos, e as bandas de musica da policia e dos corpos de linha tocarão o recolher no Campo das Princezas.

Nova matricula de escravos e arrolamento—N. 789.—1ª secção.—Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Directoria central, Rio de Janeiro, 22 de Novembro de 1887.—Illm e Exm. Sr.—Achando-se regularmente organisados, para os effeitos da estatistica geral da população escrava e dos libertos em razão da idade, os mappas que acompanharam o seu officio n. 202 de 7 do corrente, ficam por tal modo satisfeitos, quanto a essa provincia, as disposições do art. 13 do regulamento de 14 de Novembro de 1885.

Estou outrosim inteirado das ponderosas razões pelas quaes não poderão os mesmos mappas ser organisados no praso fixado pelo precitado regulamento, e das quaes deu conta o antecessor de V. Exc. em officio n. 114 de 4 de Julho, reconhecendo o governo a solicitude com que se houve essa presidencia em semelhante objecto. Deus guarde a V. Exc. *Rodrigo A. da Silva.* Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Venda de terras devolutas—N. 4.—Directoria da Agricultura.—2ª secção.—Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Rio da Janeiro, 5 de Novembro de 1887.—Illm e Exm. Sr.—Convindo evitar, quanto possivel, a alienação de grandes extensões territoriaes, sem immediata applicação ao desenvolvimento da lavoura ou das industrias a que se destinem, e com prejuizo do estabelecimento de immigrantes, declaro a V. Exc. que o governo imperial, em quanto não for definitivamente regulado esse ponto, pela reforma da lei de 18 de Setembro de 1850, observará na concessão de terras devolutas as clausulas seguintes:

1.ª Nenhuma concessão será maior de 100 hectares, si as terras forem destinadas á lavoura, ou 400 hectares, si o forem á creação de gado;

2.ª Nos territorios adjacentes aos nucleos coloniaes a área da concessão não excederá de 30 hectares, sendo preferidos os brazileiros ou estrangeiros com familia já residentes nos ditos nucleos, e cujos antecedentes e costumes afiancem o aproveitamento das terras pretendidas;

3.ª Nem uma concessão se fará nas zonas privilegiadas das estradas de ferro, bem como n'uma faixa de 20 kilometros de cada margem dos rios navegaveis e das estradas de rodagem; taes territorios ficam reservados para a formação de nucleos coloniaes de estrangeiros e brazileiros.

Para cumprimento do que fica estabelecido, recommendo a V. Exc. faça acompanhar os requerimentos que houverem de ser presentes a este Ministerio, com as precisas informações, relativamente aos pontos indicados, alem dos que se referem ao preço das terras e aos requisitos constantes do aviso de 20 de Novembro de 1862.—Deus guarde a V. Exc. *Rodrigo A. da Silva* Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Visitas presidenciaes—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, acompanhado do seu ajudante de ordens e do Dr chefe de policia, visitou hontem o Gymnasio Pernambucano, o Thesouro Provincial, a Casa de Detenção, a Faculdade de Direito, o Arsenal de Guerra, a Thesouraria de Fazenda, a Alfandega e o Arsenal de Marinha.

S. Exc percorreu todas as salas e dependencias de cada um desses estabelecimentos, inspeccionando tudo minudamente.

Casa de Detenção—Por portaria do Dr. chefe de policia da provincia, de hontem datada, foram exonerados a bem do serviço do publico, os seguintes empregados: amanuense Joaquim Moraes R. de Virães; guardas de 1ª classe Manoel Alves Coroeiro, José Henrique Gomes Vieira, Caetano Ignacio de Medeiros Rego, Ignacio Ferreira dos Santos Galvão, Antonio Luis Martins Rosas, Mamede Liberato Accioly Rangel; e os guardas de 2ª classe Luiz Januario da Gama e Antonio Joaquim Lopes de Carvalho.

Para substituir o amanuense foi nomeado o cidadão Leonidas Francisco Paes Jarreto; foram promovidos para substituir os guardas de 1ª classe os de 2ª João Alves Bezerra, Francisco Jeronymo Pereira, Baldoino Symphronio da Silva Mafra, Manoel de Mello Cabral, Candido Alexandrino Borges Uchôa e Rodolpho Vulpiano da Camara Pimentel; e foram nomeados para guardas de 2ª classe os cidadãos João Baptista Lobo Côrte Real, João Manoel de Siqueira, Ulysses da Silva Cabral, Augusto Francisco Couto, Fulgencio José Joaquim Cavalcante, Manoel Paulino Cavalcante de Albuquerque, Fabricio da Costa Alecrim e José Captulino da Cunha Cavalcante.

Dr. Rosa e Silva — Como complemento á noticia que hontem demos das festas com que foi recebido o Exm. Sr. Dr. Rosa e Silva, deputado geral pelo 10.º districto de Pernambuco, temos a accrescentar:

Que, na occasião de fallar o Exm. Sr. Barão de Nazareth, como presidente da Associação Commercial Agricola, foi inaugurado o retrato á oleo do Exm. Sr. Dr. Rosa e Silva, no salão de honra da mesma associação;

Que depois desse discurso foram entregues ao illustre deputado pelo 10.º districto, em nome da referida associação, uma rica escrivaninha de prata e uma elegante penna de ouro cravejada de brilhantes, sendo tambem offerecido á Exma consorte do Dr. Rosa e Silva um mimoso ramalhete de flores;

Que assistio a festa a directoria da Associação Commercial Beneficente, cujo presidente, o Sr. Dr. Gomes de Mattos, proferio um discurso, em cujo fecho declarou que essa associação mandara tirar a oleo o retrato do Sr. Dr. Rosa e Silva para collocal-o no salão de honra do palacete onde funcciona;

Que tambem saudaram ao Sr. Dr. Rosa e Silva, o Sr. Dr. Bréves, lente de grego do Gymnasio Pernambucano, e os representantes das Camaras Municipaes da cidade de Carurú e da villa de Agua-Preta;

Que estava decorada com arcos de folhagens e bandeiras, e foi a noite illuminada com arcos de gaz, a Passagem da Magdalena, desde a ponte até além da casa de residencia do Dr. Rosa e Silva;

Que, depois do explendido jantar servido ás 7 1/2 horas da noite, á cuja sobremesa foram feitos muitos e calorosos brindes, teve lugar um sarão dançante, que terminou na madrugada de hontem.

Como se vê foi uma bellissima festa, a que, em nome do commercio foi feita ao Exm. Sr. Dr. Rosa e Silva.

— Eis o discurso do Exm. Sr. Barão de Nazareth:

« Illm. Exm. Sr. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.—E' esta a segunda vez que me cabe a inestimavel honra de dirigir-vos a palavra em nome da Associação Commercial Agricola de Pernambuco, interprete fiel dos votos das importantes classes que representa, e quiçá do pensamento da provincia inteira.

« Parece que os meus consocios, designando me para saudar vos quando regressais ao vosso torrão natal, quizeram patentear, de modo inequivoco, que o vosso merecimento é tão real e indisputavel que, para realçar, não precisa de uma palavra inspirada.

« Quizeram demonstrar talvez que o verdadeiro merito não esmola os artificios da linguagem opulenta de trópos scintillantes, e de imagens arrebatadoras para impôr-se á admiração de todos.

« A semelhança dos astros que brilham com a sua propria luz, dispensaes o fulgor de uma palavra magica que venha engrandecer-vos.

« Do mesmo modo que o diamante de primeira agua despede raios luminosos em camaras opticas, onde nem mesmo o sol póde penetrar, o vosso alto merecimento ha de vibrar limpidas irradiações per entre a obscuridade de minhas rudes expressões.

« Se é verdade que os fogos cambiantes e iriados, de uma imaginação favorecida, communicam um esplendor exquisito aos objectos sobre que reflectem, acontece tambem produzirem muitas vezes os effeitos fascinadores da magia.

« E este foi, sem duvida, o motivo provavel da eleição do membro mais obscuro da mesma associação, para, em nome della, ainda esta vez, saudar-vos, e depôr, em termos destituidos de pomposas filigranas, a verdade núa de vossas nobres qualidades e de vosso acrysolado amor á causa publica.

« Fosse, porém, a minha escolha determinada por aquella consideração, ou pela reincidencia no engano em que labora por ventura a Associação Commercial Agricola, com relação aos meus dotes intellectuaes, a mim cumpria sómente agradecer e desempenhar a nobilitante incumbencia.

« Eis-me, pois, ante vós a quem venho saudar, significando-vos o reconhecimento dessa associação pelos muitos esforços que tendes envidado em beneficio das importantes classes que ella representa, e externando-vos ao mesmo tempo a confiança que em vossos talentos e patriotismo deposita.

« Na crise tormentosa que tem opprimido esta provincia nestes ultimos annos, poucos, bem poucos, são os que não succumbiram ante o desanimo que tudo invade, e que continuam a pugnar, a despeito de todos os obices que lhes embargam o passo, pelos interesses legitimos desta infeliz porção de territorio brasileiro.

« Poucos, bem poucos, têm sido aquelles que se conservam ainda nas suas tendas, empenhando os seus melhores serviços, as suas mais activas energias no intuito de fazer recuar o *plesiosauro* esfaimado da miseria que escancara as fauces hediondas ás portas de nossos lares.

« Poucos, bem poucos, finalmente, têm sido os que ainda não esmoreceram ante a furia dos elementos conspirados contra esta provincia, e que procuram remover as causas que os tem accumulado.

« Pois bem; dentre estes se destaca o vosso vulto eminentemente sympathico.

« Distincto representante desta provincia, no seio da representação nacional, não olvidastes o estado de abatimento em que deixastes a nossa provincia, e, com uma eloquencia de que só dispõem os espiritos privilegiados, quando se inspiram na justiça e na verdade de uma grande causa, reclamastes com todas as forças os meios de salvação que ainda nos restam.

« Se, na sessão transacta, exuberantes foram as provas de vosso puro e acrysolado patriotismo, parece que, voltando á provincia que vio o vosso nascimento, creastes, como o Antêu da fabula, novo alento para mais pujantes commettimentos.

« O problema economico, cuja solução hoje tanto nos preoccupa, tem absorvido toda a vossa attenção; e excellentes têm sido os fructos de vossas lucubrações, levados ao seio do parlamento, onde os aguardavam os applausos da nação.

« A vossa illimitada dedicação á causa do bem publico, com justiça, vos tem valido a reputação altamente honrosa que gozaes entre vossos concidadãos.

« A vossa intelligencia de uma lucidez rara, a vossa applicação ao estudo da sciencia economica, e a vossa palavra eloquente em que se manifestam os reverberos desses dous predicados, assignalam vos um lugar bem distincto entre os provectos parlamentares.

« Os vossos discursos pronunciados no recinto da camara temporaria, verdadeiras inspirações oratorias, em que se sente vibrar de principio a fim a nota limpida e clara de um puro patriotismo, gravaram se certamente em todos os corações que palpitam e estremecem pelo futuro de nossa patria. Nada, pois, mais consentaneo com a razão, nem mais natural e justo de que o preito de homenagem que vêm render-vos hoje, dando dest'arte expansão a seus sentimentos sinceros, os representantes das classes que, seja-me permittido dizel-o, consubstanciam os interesses reaes desta provincia: O COMMERCIO E A AGRICULTURA.

« A confiança que a associação em vós deposita, não é mais do que uma consequencia fatal do procedimento honroso que sempre tendes exhibido, e dos actos de benemerencia por vós praticados, e que bem revelam a pureza de vossos sentimentos.

« A Associação Commercial Agricola tem observado com maximo interesse a directriz gloriosa de vossa carreira politica.

« Ella tem applaudido, com indivisivel jubilo, os vossos feitos, e partilhado de vossos triumphos.

« Justa, portanto, é a renovação do penhor da esperança que em vós continúa a depositar.

« Assim é que não se satisfez em transmittir-vos o titulo de socio benemerito; mas julgou que devia dar vos uma prova mais significativa de adhesão.

« Esta prova não podia ser outra senão manter-vos sempre a seu lado, presidindo as suas deliberações, e despertando-lhe idéas nobres e elevadas com a vossa figura, em que se vêm, como que estampados, o vigor masculo da juventude, e os avisos prudentes e sentenciosos do homem amestrado pela experiencia.

« Foi por essa razão que a associação mandou collocar alli, naquella posição dominante, o vosso retrato, cuja vista ha de inspiral-a com os sentimentos que naquella physionomia franca transluzem.

« A associação pede-vos, pois, que aceiteis a distincção como um signal de reconhecimento pelo modo irreprehensivel com que tendes advogado os interesses do commercio e da lavoura, revelando sempre inexcedivel lealdade, e exemplar solicitude no desempenho do mandato que vos foi em tão bôa hora confiado.

« A esta justa homenagem reune a associação uma outra prova do apreço que lhe merceis, offertando-vos um primor artistico com que podereis esculpir o vosso nome na historia deste paiz, legando á posteridade as proveitosas lições, e os sabios conceitos que os contemporaneos estão acostumados a ouvir de vossos labios.

« Symbolisando a lavoura, e destinada a vosso gabinete de estudo, esta offerta avivará sempre em vosso espirito a lembrança do movel que a determinou, inspirando-vos ao mesmo tempo novos emprehendimentos e idéas altaneiras, no silencio de vosso gabinete, durante as horas de fecundas vigilias, que vos habituastes a consumir para o bom desempenho do mandato que vos foi outhorgado pelos vossos patricios.

« Recebei, pois, esta escrivaninha e esta penna, penhores condignos da affeição dos membros desta associação, e do desejo que sentem de ver gravados em caracteres indeleveis as lucubrações de vosso espirito culto, sempre estremecido pelo futuro da patria.

« Tendo assim cumprido o seu dever, nada mais resta á corporação em nome de quem vos fallo, senão lembrar-vos o estado de abatimento em que, a despeito de todos os esforços empregados, se conservam a agricultura e o commercio, e incitar-vos para que continueis a debellar com os vossos impulsos todos os males persistentes.

« O commercio definha, e com elle as industrias e as artes.

« A agricultura se estorce nas vascas de uma crise terrivel, sem poder erguer-se do marasmo em que jaz sepultada.

« Os multiplos problemas que se nos antojam, e exigem uma solução conveniente aos interesses das classes que ora comvosco se congratulam, hão de continuar a ser, espera a associação, o objecto de vossas profundas cogitações.

« Proseguí, pois, na senda gloriosa em que tanto vos tendes adiantado; não vos deixeis invadir do torpor que tem petrificado tantos cerebros e corações juvenis; desse torpor de indifferença e inactividade que rodus mais de uma esperança fagueira á immobilidade fria de uma estatua; mas estatua que já teve vida, palpitou e sentio.

« Para vós a provincia no angustioso transe em que agonisa, volve o seu olhar aljofrado de lagrimas; o olhar de mãi que concentra todas as suas esperanças no filho que, pela sua dedicação e extremoso amor, mereceu-lhe a preferencia.

« A Associação Commercial Agricola confia que tem, neste momento, diante de si, um daquelles que hão de, sobre os destroços de velhos e caducos preconceitos, estabelecer o regimem auspicioso do direito, da liberdade, da justiça, da solidariedade civica, do trabalho consciente e productivo, do progresso em summa, na sua mais elevada e sublime concepção.

« E', pois, com o enthusiasmo que despertam as vibrações electrisadoras da harpa do patriotismo, tangida por mãos benemeritas, que a mesma associação exclama com todas as veras de sua alma, ao receber-vos em seu seio:

« SALVE! indefesso propugnador do engrandecimento da patria. SALVE! »

— Eis o discurso do Sr. Dr. Gomes de Mattos:

« A mesma sensação, que experimenta o viajante do deserto, quando, cansado de atravessar aquellas solidões sem fim, extenuado, com os labios ressequidos á falta d'agua, a tez tostada pelo rigor do sol, encontra um oasis verdejante, onde descança, mitiga a sêde e respira á vontade, experimenta tambem o chronista de nossa vida parlamentar, quando atravessando esse immenso deserto moral, sobre os destroços de intelligencias, que se atrophiam, de consciencias que se pervertem, de actividades que se nullificam pelas exigencias de uma politica bastarda e sem entranhas, e no meio do fogo constante de interesses particulares, que se entrechocam, luctam, e combatem como as areias soltas movidas pelo Simoun—encontra alguns homens de caracter, em cujos corações ainda se sente bater o amor da patria, verdadeiros oasis d'esse deserto moral, intelligencias que não se atrophiaram sobre a pressão de um servilismo corruptor; consciencias que não capitularam perante as exigencias dos interesses partidarios, actividades que não se nullificaram, porque no meio da geral descrença se sentiam impulsionadas pelo cumprimento do dever!

« Eu sinto satisfação em reconhecer e poder declarar neste momento, que em V. Exc. encontramos um desses caracteres!

« Si não me é permittido fallar neste recinto em nome dos interesses agricolas da provincia, legitimamente representados pelos agricultores que se acham presentes e pelo digno presidente desta Associação, porque me falta competencia e porque eu sinto que a franqueza e sinceridade de minhas ideias abolicionistas criaram em torno de meu humilde nome uma suspeição inconveniente e injusta, em nome da Associação Commercial Beneficente, que legitimamente represento pela nimia bondade de meus dignos companheiros de trabalho, eu venho comprimentar a V. Exc. pelo regresso á terra natal e felicital-o pelo modo digno e honroso porque cumprio o seu mandato. »

« A directoria da Associação Commercial se achando actualmente impossibilitada de fazer uma recepção a V. Exc. em sua propria casa, que se acha em concertos—determinou em signal de apreço e consideração, collocar um retrato de V. Exc. em seu salão de honra, mandando-me aqui registrar esta simples declaração: o Corpo Commercial do Recife agradece profundamente ao deputado do 10º districto de Pernambuco o interesse que tomou pela prosperidade da agricultura da provincia!... »

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

1º anno

Aarão A. de Rego Britto, approvado plenamente.
João de Moraes Martins Filho, approvado simplesmente.
Aprigio de Miranda Castro, idem.
Manoel Luiz do Rego, idem.
Carlos d'Assumpção Cavalcante de Albuquerque, idem.
Bonifacio Gonçalves de Moura, idem.

2º anno

Thomaz Lins Caldas Filho, approvado plenamente.
José Felicio Buarque de Macedo, approvado simplesmente.
Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, idem.
Estephanio Barroso da Silva, idem.
Dous reprovados.

3º anno

Alfredo Alves de Souza Lobo, approvado plenamente.
Henrique Auxencio da Silva, idem.
Virgilio Cardoso de Oliveira, idem.
Alfredo Varella Villares, approvado plenamente.
José Candido Dias, idem.
Antonio Soares de Novaes Mello Avelins, idem.

4º anno

José Hugo Gonçalves, approvado simplesmente.
Elysio Pereira de Araujo, idem.
Ovidio Alves Manaya, approvado simplesmente.
Augusto Nery Carneiro Monteiro, idem.
Joaquim Gomes de Mattos, idem.
Tertuliano Francisco do Nascimento Feitosa, idem.

5º anno

José Antonio de Magalhães Basto, approvado plenamente.
Adalberto Dias Ferraz da Luz, idem.
José Candido de Albuquerque Mello Mattos, idem.
Antonio Caetano Rebello, idem.
Carlos Carneiro Monteiro de Salles, idem.
Alfredo Bomilcar da Cunha, idem

Estes receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Instituto Academico—Effectuou-se hoje ás 2 horas da tarde os exames finaes da aula primaria deste collegio, para os quaes o seu director convida os interessados.

Os alumnos submettidos a exames são: Achylles de Lemos Fuerstenberg, Alberto dos Santos Macedo, Amadeu Ferreira Baltar, Domingos José Gonçalves, Eduardo Jorge Pereira, Fernando de Mendonça Castello Branco de Vasconcellos, Malaquias Antonio Gonçalves Filho, Marcionillo dos Santos Lessa, Quintino Franco da Cunha, Vicente de Paula Cavalcante de Albuquerque e Virgilio da Cunha Brandão.

Agente do Correio — Por acto da presidencia da provincia de 28 do corrente, e sob proposta do administrador do Correio, foi nomeada Carlota Maria de Siqueira para exercer o cargo de agente do correio de Ouricury.

Tribunal do Jury do Recife—Não havendo comparecido juizes de facto em numero legal, deixou de haver hontem julgamento neste Tribunal.

A's 10 horas da manhã, reunidos na sala das sessões os Srs. Dr. Manoel da Silva Rego, presidente, Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, 1º promotor publico, e o escrivão Miranda Franco, feita a verificação das cedulas e a chamada dos jurados sorteados, compareceram 31 jurados.

Foram sorteados pela urna supplementar os seguintes:

Freguezia do Recife
Anacleto da Silva Ramos.

Freguezia de Santo Antonio
Custodio Furtado de Mendonça.
Carlos José de Medeiros.
Carisio do Rego Barros.
Joaquim Callaço Dias.

Freguezia da Boa-Vista
Antonio Jovino da Fonseca.
Joaquim Mauricio Wanderley.
Dr. Adolpho Alves Simões Barbosa.
José Izidoro Pereira Reis.
João Alfredo Martins Ribeiro.
Augusto Cesar Steple.
Joaquim Pedro do Rego Cavalcante.

Freguezia da Graça
Affonso Firmo de Oliveira.

Freguezia de Afogados
Eduardo Henrique Guerra.

Freguezia do Poço
José Emilio Cysneiro de Albuquerque.
João Demetrio Fernandes Vianna.
Henrique Cesario de Mello.

O Dr. juiz de direito multou na quantia de 20$ a cada um dos jurados que faltaram, adiando a sessão para hoje, ás 10 horas da manhã.

Anniversarios—Hoje fazem 65 annos que foi creada a Imperial Ordem do Cruzeiro, do Brazil.

— Amanhã fazem 26 annos que foi inaugurada a 1ª exposição brasileira.

Recreativa Juventude — No domingo 4 do corrente mez, a Sociedade Recreativa Juventude faz o seu sarão bimestral, na forma do costume.

Embarque — Seguio ante-hontem para a Europa no paquete inglez *La Plata*, o Sr. Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, deputado geral pelo 1º districto de Pernambuco.

Rendimentos publicos—As seguintes estações arrecadaram em Novembro:

Alfandega:	
De 1887	1,231:437$784
De 1886	1,031:834$175
De 1885	793:379$534
De 1884	948:2[illegible]1$345
De 1883	1,260:83[illegible]$517
Recebedoria Geral:	
De 1887	39:444$015
De 1886	42:344$569
De 1885	41:851$552
De 1884	56:169$755
De 1883	56:096$281
Recebedoria Provincial:	
De 1887	241:262$428
De 1886	209:934$576
De 1885	178:820$546
De 1884	137:217$696
De 1883	141:509$005

Musica do corpo de policia—A banda de musica do corpo de policia, tocará hoje e amanhã ás 7 horas da noite em frente ao Palacio da Presidencia os trechos seguintes:

1º Marcha d'Athalie de Mendelssohn.
2º Ouverture de Fête de Franck.
3º Henry VIII de Saint Saens, fantasia por Mayer.
4º Patroulle Française (ronde de la nuit) por Casser.

Asylo de Mendicidade— Da secretaria da presidencia remetteram-nos hontem o seguinte para publicar:

« Secretaria de policia de Pernambuco em 26 de Novembro de 1887.—N. 1095.—Illm. e Exm. Sr.—Convindo que se attenda ás constantes reclamações da opinião publica, n'esta capital, que não cessa de pedir providencias contra a permanencia de um bom numero de mendigos soltos nas ruas e pontes da cidade, quando as leis provinciaes desde muito tempo sobrecarregam a população de um imposto, que actualmente é de 6 % sobre toda renda da provincia, com applicação aos estabelecimentos da Santa Casa, dirigi-me ao Dr. provedor da referida instituição, inquirindo sobre as condições do Asylo, na idéa de mandar alli recolher todos os mendigos que quotidianamente esmolam nas pontes e ruas da cidade.

« O Dr. provedor, acceitando a informação do mordomo, parece convir em que seja attendido o serviço com qualquer dotação do governo geral deduzida da verba—Soccorros publicos—attento o estado actual da receita da Santa Casa, reclamando mais os objectos anotados na lista junta, como indispensaveis para receber até setenta mendigos, parecendo-me que em caso algum se elevará além de cincoenta, o numero dos infelizes a quem tenha de aproveitar a medida.

« Existem no Gymnasio Provincial, segundo se me informa, mais de cincoenta camas, pertencentes á provincia, e que, de todo abandonadas, muito bem poderiam ser applicadas por emprestimo ao fim proposto, occorrendo-se a acquisição dos demais objectos ainda por conta da verba soccorros publicos.

« Neste estado submettendo ao attento exame de V. Exc. a satisfação de mais esta necessidade publica na provincia, rogo a V. Exc. que se digne deliberar o que fôr razoavel.

« Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Eufrazio Correia, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.* »

« Illm. Sr.—E' possivel recolher-se ao Asylo de Mendicidade até setenta mendigos; sendo cincoenta homens e vinte mulheres. Para se levar a effeito é preciso installar-se o novo salão acabado ha pouco, e que ainda se acha vazio: para isso preciso se faz a compra dos objectos constantes da nota junta, fornecida pelo director do estabelecimento. Esta medida, que seria de utilidade publica, depende de meios, de que a junta da Santa Casa não dispõe, e só por meio da administração da provincia se poderia conseguir.

« Além do material preciso, é indispensavel um accrescimo de despeza com a manutenção, e desde que os recursos da Santa Casa são minguados, fica dependendo esse movimento de acquisição de meios, que a presidencia poderia conseguir do governo geral, pela verba—Soccorros publicos—: a fome póde ser classificada no numero das pestes que exige o cuidado e soccorros dos poderes publicos.

« Illm. e Exm. Sr. Dr. Joaquim Correia de Araujo, vice provedor da Santa Casa.—Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga*, mordomo do Asylo de Mendicidade. »

« Asylo de Mendicidade em Pernambuco.

« Lista dos objectos necessarios para o novo salão do lado do norte: 50 camas, 50 colchões, 50 travisseiros, 100 lençóes, 100 fronhas, 100 cobertores, 100 calças de algodão azul, 100 bluzas, 100 lenços, 6 toalhas para mãos, 2 jarras para agua, 4 copos de flandres, 2 cabides para toalhas, 2 lampeões para illuminação, 50 ourinoes, 2 bacias de metal, 50 pratos, 50 tijelas, 50 colheres, 50 escarradeiras, 3 bancos de madeira.—O director, *Justino José de Souza Campos.* »

Juizo de paz de S. Frei Pedro Gonçalves.—Por ser amanhã feriado, a audiencia do juizo de paz do Recife, será no sabbado, ás mesmas horas.

Audiencia da fazenda—Pelo mesmo motivo sem a audiencia da fazenda effectuar-se-ha hoje, ás mesmas horas.

Lanterna Magica—Distribuio-se hontem o n. 208 deste periodico livre e humoristico.

Presente — Na vitrina da Livraria Franceza acham se expostas uma escrivaninha de prata e uma penna de ouro que os empregados do Correio offereceram ao Sr. Gominiano Antonio de Miranda.

Pão d'Alho—Escreveram-nos em data de hontem:

« No dia 3, prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de professora publica interina da cadeira do sexo feminino desta cidade, D. Maria do Amparo de Mello Rangel, que por portaria do Dr. delegado litterario 1.º substituto em exercicio, havia sido nomeada para regel-a.

« No dia 5, deixou o exercicio do cargo de juiz municipal d'este termo, por haver terminado o quatriennio, o Dr. Elysio da Cunha Moraes Pinheiro.

« No dia 6, de manhã, passou para a cidade de Nazareth, o Exm. e Revm. Sr. bispo diocesano.

« Reunio-se na estação d'esta cidade grande numero de pessoas de todas as classes sociaes, esperando a passagem do trem, que conduzia S. Exc Revma., destacando-se d'entre ellas os Revms. conego vigario Kusewetter e coadjutor conego Aragão, tendo á frente a banda de musica Philarmonica Pão d'Alhense.

« Ao chegar o trem, subiram aos ares, uma salva de bombas reaes e diversas gyrandolas de foguetes, tocando a musica uma das melhores marchas do seu escolhido repertorio, sendo, n'essa occasião, S. Exc. Revma. saudado por todos, que o esperavam.

« No dia 7, chegando ao conhecimento do delegado de policia d'este termo que o subdito italiano André Camarotti havia espancado barbaramente a um seu filho menor de nome Donato Camarotti; o mesmo delegado procedeu a vistoria no offendido, abrindo a tal respeito inquerito policial.

« No dia 10, Manoel Galdino Soares, morador n'esta cidade, espancou desapiedadamente á uma pobre velha, de nome Maria da Conceição, sendo preso pelo subdelegado respectivo, que procedeu a vistoria na offendida, abrindo inquerito policial, que já teve o conveniente destino.

« No dia 12, na feira d'esta cidade, foi preso, de ordem do delegado, o individuo de nome Agostinho Soares de Souza, por se achar pronunciado no art. 193 do codigo criminal, na comarca do Brejo da Madre de Deus.

« No dia 13, teve lugar, no Theatro Santa Thereza d'esta cidade, um espectaculo recreativo pelo Club Ensaio Dramatico Pão d'Alhense, subindo á scena o drama em 3 actos *Discola*, a comedia em 1 acto *Os trinta botões* e a scena comica *Todos bebem.* Os amadores desempenharam-se satisfatoriamente e foram applaudidos.

« O theatro regorgitava de espectadores e houve muita animação. No fim do espectaculo, fallou de um dos camarotes o Sr. Bellarmino Almeida, e recitou uma poesia analoga, sendo applaudido.

« No dia 17, á tarde, de volta de sua visita pastoral á cidade de Nazareth e á freguezia de Tracunhãem, S. Exc. Revdma. o Sr. bispo diocesano, foi saudado na estação desta cidade, por crescido numero de circumstantes, que o foram esperar, tendo á frente o Revdm. conego vigario Kusewetter. Ao chegar o trem, soltou se uma salva de bombas reaes, e subiram aos ares muitas girandolas de foguetes.

« No dia 18, o delegado de policia deste termo, capturou, em terras do engenho S. Bernardo, o individuo Joaquim Soares da Silva, vulgo Joaquim Cabello, ou João Cabello, como incurso nas penas do art. 193 do codigo criminal.

« Ainda no dia 18, a professora D. Leocadia Julia de Castro, removida de Aguas Bellas para a cadeira do sexo feminino desta cidade, assumio o exercicio do seu cargo.

« No dia 21 falleceu em seu engenho Apuá, nesta freguezia, o abastado agricultor major Franco Vieira de Mello, em consequencia d'uma congestão cerebral.

« Era elle natural desta provincia e morava nesta parochia desde tenra idade: contava 63 annos de idade e era viuvo.

« O seu enterro, que teve lugar na capella do mesmo engenho, compareceu grande numero de amigos, divulgando-se em todos os semblantes a mais viva consternação. O finado era adheso ao partido conservador, em prol do qual trabalhou... e trabalhou muito, empregando esforços, sempre, para fazel-o triumphar nas eleições: com tudo não era politico exaltado, costumava acatar á todos, sem distincção de côr politica, motivo porque era geralmente estimado. O major Franco exerceu diversos cargos de eleição popular; fôra vereador da Camara Municipal desta cidade, e nesse caracter eleito presidente da mesma camara, na legislatura preterita: actualmente era 1º juiz de paz do 2º districto deste termo. Na qualidade de major da secção de reserva da antiga guarda nacional desta comarca, fôra commandante da mesma secção.

« A sua morte abrio um claro no partido conservador desta comarca, difficil de ser preenchido, e maxime no 2º districto deste termo, onde era elle reconhecido chefe por todos os eleitores do seu credo politico.

Paz a sua alma; e á sua desolada familia nossos sinceros pesames.

« No dia 24, chegou á esta cidade o nosso amigo João Furtado Moreira, commerciante estabelecido na cidade de Bezerros, sendo recebido na estação desta cidade por diversos amigos e por uma commissão do Club Ensaio Dramatico Pão d'Alhense, do qual é elle socio.

« Ainda no dia 24, na igreja matriz desta cidade, ás 7 horas da noite, unio-se em matrimonio, o nosso amigo João Baptista de Carvalho com a Exma. Sra. D. Anna Elysa de Oliveira Barros.

« Desejamo-lhes um futuro risonho.

« No dia 25, assumio o exercicio do cargo de juiz municipal deste termo, o Dr. João Baptista Correia de Oliveira, ultimamente nomeado pelo governo geral para exercer esse cargo.

« No dia 27 o subdelegado do 1º districto, alferes Francisco Ignacio de Lima Cabral, reassumio o exercicio de seu cargo.

« Acha-se designado pelo Dr. juiz de direito desta comarca o dia 12 de Dezembro para ser installada a 4ª sessão do jury deste termo.

« O Club Ensaio Dramatico Pão d'Alhense prepara-se para dar espectaculo recreativo no dia 18 de Dezembro, segundo nos disseram.

« Está na ordem do dia, que no dia 5 de Fevereiro do anno proximo futuro, haverá festa do glorioso martyr S. Severino, na capella do engenho Ramos, desta parochia.

« Não nos occorre mais nada digno de menção, a não ser que a ordem publica continúa sem alteração, e a policia activa e cumpridora dos seus deveres; portanto—*au revoir.* »

Casamento principesco — Participam de Pariz, em data de 19 do passado:

« O acontecimento do dia de que hoje se occupa a imprensa e se falla em todos os centros é o casamento do Barão Alberto Sassoon com a filha dos banqueiros Rotschild, Adelina Rotschild.

« A ceremonia nupcial celebrou se na synagoga da rua da Victoria. Os arredores da synagoga e as ruas adjacentes estavam litteralmente cheias por grande multidão que se esmagava para vêr passar a comitiva. O interior da synagoga era pequeno para conter o grande numero de pessoas convidadas. O templo estava profusamente adornado com flores, riquissimas colgaduras e candelabros valiosos.

« Póde dizer-se que a esta ceremonia assistio toda Pariz politica, diplomata, bancaria, litteraria e artistica. A noiva é uma joven morena, de fórmas esculpturaes. Vestia riquissimamente de branco, cingindo-lhe a fronte symbolica corôa de flores de laranjeira. Entrou na synagoga seguida pelas Baronezas de Rotschild. O grã-rabbino pronunciou um discurso allusivo ao acto, e em seguida deitou a benção aos desposados. Durante a ceremonia tocou alternando com o orgão uma grande orchestra. Cantou tambem o celebre barytono Faure.

« E' impossivel mencionar todos os nomes dos que assistiram ao acto. Bastará, porém, dizer que figuravam os nomes mais distinctos e illustres da França.

« Os presentes de nupcias excitaram ardente curiosidade. Viam-se: um collar de perolas com tres fios de diamantes, presente de Edmond Sassoon; braceletes de diamantes, dados por lady Sassoon; uma pequena corôa de diamantes offerecida por Mme. Auspach; um diadema e collar de saphiras, da familia de Rothschild; um adereço de esmeraldas e folhas de carvalho em diamantes, as obras ricamente encadernadas de Ludovic Halévy, um leque antigo, da condessa de Pourtalé; um collar de diamantes do Sr. Dreyfus; um bracelete de saphyras e diamantes, de um membro da familia Rotschild; um leque, de Mme. Lemaire; uma aquarella de Detaille; uma rosa de diamantes e uma flor de pedras preciosas, de um membro da familia Rotschild; um bracelete de perolas rosa e diamantes, de Arthur Sassoon; um alamar de manto, de Mme. de Montgomery.

« Além destas prendas viam-se ainda outras offerecidas por diversas pessoas:

« Um relogio Luiz XVI; uma salva de prata; tres margaridas de diamantes; quatro vasos e um serviço de prata antiga; um bracelete de saphyras e brilhantes; um outro de saphyras, diamantes, rubis e esmeraldas; um serviço de chá, de prata dourada; um bracelete de perolas e rubis; 4 jarrões da China; um serviço de chá *vieux Saxe*; um leque pintado por todos os aquarellistas hespanhóes; uma *corbeille* de prata e uma grande quantidade de carteiras, licoreiros, bengalas, guardasolinhos, chicotes, etc. »

Baptismo civil—Sob esta rubrica publicou o *Goyaz* de 29 do passado a seguinte noticia:

« Tendo o governador do bispado se recusado a administrar o baptismo a um filho do Sr alferes Manoel Ribeiro Camello, allegando que o padrinho escolhido para a criança era maçon do gráo 18, orador da augusta e benemerita Loja Asylo da Razão, do Valle de Goyaz, resolveu o Sr. Camello fazer o baptisado em casa sem padre, sem sacristão, sem o oleo do reino, segundo consta da acta, que nos foi enviada, e abaixo publicamos.

Aos 27 de Outubro de 1887, ás 5 horas da tarde, achando-se presentes em casa do Sr. alferes Manoel Ribeiro Camello os Srs. Dr. José Leopoldo de Bulhões Jardim, capitão José Neves de Seixas, tenente Luis Antonio Caiado, alferes Joaquim Antonio da Rocha e Bernardo Antonio de Faria Albernaz; bem como as Exmas. Sras D. Maria de Alcantara Alencastro Caiado, D. Virginia Barbosa da Fonseca Queiroz, D Joaquina Avelina Bueno da Fonseca, procedeu-se a cerimonia do baptismo no innocente Joaquim, filho do referido Sr Manoel Ribeiro Camello e da Exma. Sra. D. Anna Joaquina da Fonseca Camello, nascido a 7 de Abril do corrente anno, tendo por padrinho o referido Dr. José Leopoldo de Bulhões Jardim e a Exma Sra. D. Maria de Alcantara Alencastro Caiado, observando-se tanto quanto possivel as ceremonias do ritual da igreja romana pelo celebrante ultimo nomeado, do que lavrou-se a presente acta, que vai todos assignada.

« Do acto acima annunciado deu-se ao registro civil a competente nota para os devidos effeitos. Para constar, eu, Bernardo Antonio de Faria Albernaz, lavrei o presente, que subscrevo.—Maria de Alcantara Alencastro Caiado.—Virginia Barbosa da Fonseca Queiroz.—Anna Joaquina da Fonseca Camello.—Joaquina Avelina B. da Fonseca.—José Leopoldo de Bulhões Jardim.—Manoel Ribeiro Camello.—Luiz Antonio Caiado.—Joaquim José Neves de Seixas.—Bernardo Antonio de Faria Albernaz. »

O que se come em Paris—As pessoas que apreciam as bebidas espirituosas attendam para estas notas que são ainda de Pierre Delcourt sobre a falsificação do que se come em Paris.

O alcool é falsificado em tão grande escala que os fabricantes tem sabido tirar este producto de todas as materias ainda as mais inverosimilhantes, extrahindo-o até dos *trapos* e da ourina e assim derramam no commercio alcool barato que constitue a base da quantidade consideravel de productos alimentares e entra na confecção das *aguardentes, cognacs, fino champagne, apperitivos diversos e licores de mesa.*

Daqui, as desordens produzidas nos estomagos dos consumidores por esta bebida.

Mas não basta a má qualidade do alcool e das materias que lhe dão origem; vejamos a natureza dos seus derivados.

A aguardente tem de mistura o *pyrètro, gengibre, estramonio, alumen parientas, acido sulphurico, ammoniaco, gomma drogante e sabão branco!*

No absintho encontra-se o *azul* preparado de *acidos, pannos de lã tintos, o indigo, verde de anilina, de espargos, ortiga, folhas de aipo* e até a *gomma gutta e sulphato de cobre!*

No rhum, além de outras misturas, pintam *raspas de couro curtido* para dar-lhe o *bouquet* especial, e alguns fabricantes nem se dão a este trabalho; limitam se a fazer a maceração de sapatos velhos no alcool que tem de ser transformado em rhum.

O kirsch, a genebra e outras bebidas soffrem as mesmas alterações.

Os vinhos, além das alterações algumas toxicas resultantes da negligencia ou da propria vontade do vendedor, soffrem a addição de numerosos ingredientes, cujos principaes são: a agua, alcool, assucar, citra, glucose, gesso, alumen, acido acetico, salycilico, tanico, tartaro, carbonato de soda, de potassa, chlorureto de sodio, glycerina, amendoas amargas, folhas de louro, etc. Materias corantes como a baga do myrtillo, alfeneiro, sabugueiro, pão campeche, pão Brasil, amóras, beterrabas, papoulas, malvas, gyra-sol, orcaneta, indigo, cochonilha fuschina, e em certo caramelo, colorante de muita força composto de caramelo, glucose e um sal de Rosalino e e muitas cousa que ainda os peritos não poderam descobrir nas analyses chimicas. Fazem se vinhos artificiaes em que não entra um só bago de uva, e o vinho, uma bebida tonica, é assim transformada em bebida excitante, estupefaciente, cujo uso continuado é por força nocivo. O vinho do Porto faz-se com a cydra, aguardente e gomma gutta.

Os vinhos do Rheno com a cydra, aguardente ether azotico alcoolisado. »

Com *passas* maceradas em vinho baixo com assucar de feculas, bi-carbonato de potassa e acido tartarico obtem-se o vinho da Hespanha.

Os de Alicante, Malaga, Revesaltes, de Grenache e o Madeira secco, fazem se com o mosto de uvas bem doces e maduras, addicionado da terça parte de *alcool de máo gosto, de cascas verdes de nozes, amendoas torradas, flores de sabugueiro e de tilia, cascas de Angelica, limão, laranja, cidra, noz-muscada, cravo da India, benjoim e stylase.*

O champagne fazem-no dos vinhos brancos de Lorraine e de Burgonha, de *passas, vinho de pera e de cidra,* clarificados com *tan no, gelatina* ou *alumen,* deixando-o fermentar nas garrafas. Outros o falsificam *enxofrando* os vinhos brancos e saturando os de acido carbonico e muitos vinhos brancos não passam de um producto de *glucose* e de *alcool.*

Na cerveja falsificada substituem o lupulo pelos amargos seguintes: *aloés, cardo bento, absintho, côca colonchitidos, lichen amargo, carvalhinha, folhas da nogueira, trevo aquatico, quassia, centauria menor, cascas de salgueiro, fel de boi e nóz vomica.*

Dão-lhe a côr com *caramelo, succo de alcaçuz, chicorea, rob de sabugueiro,* e a aromatisam com *cravo da India, zimbro e flores de tilia.*

Substituem a cevada pelo *melaço, xaropes de glucose* ou de *feculas, de arroz, milho, batatas e glycerina.*

Tornam-a mais rapida e mais embriagante com o *opio, sementes de colchico, de belladona, stramonio pyretro, meimendro, laureola, gengibre e pimenta.*

Disfarçam a agua que enfraquece a cerveja com a addução de sal marinho e alcool commum.

Safa! já é muito! mas ainda para dar-lhe a consistencia mucilaginosa e sabor picante juntam-lhe agua de cal!

Alguns fazem ferver uma amalgama de restos gelatinosos dos açougues, despojos de cavallos, bois e carneiros e com alguns dias de fermentação transformam tudo em um producto que tem vagas semelhanças com a cerveja e então juntam-lhe a aguardente de cal para dar-lhe o gosto.

Tratam as cervejas deterioradas com o carbonato de soda e acido tartarico, e finalmente pelo acido salycilico e misturando com a boa cerveja lançam-a depois no mercado.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico de dia 29 de Novembro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—0	759m36	19,84	75
9	27º—6	760m93	18,92	68
12	29º—3	759m96	18,79	62
3 t.	28º—[illegible]	758m61	19,71	70
6	26º—8	758m69	19,05	73

Temperatura maxima—29º,00.
Dita minima—25º,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,3; á sombra: 5m,8
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E com interrupções de ENE de meia noite até 3 horas e 44 minutos; ENE até 5 horas e 20 minutos; E até 8 horas e 10 minutos da manhã; E com interrupções de ENE até meia noite.
Velocidade média do vento: 3m,44 por segundo.
Nebulosidade media: 0,56.

Boletim do porto

Prea mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	29 de Novemb	9—48 da manhã	0m,49
P. M.	» »	4—5 da tarde	2m,37
B. M.	» »	10—23 » »	0m,45
P. M.	30 de Novemb.	4—23 da manhã	2m,35

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Brum, doca do Visconde do Livramento, de carroças e portas, caixilhos, madeiras, etc.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua Bella n. 4, de terrenos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua de Mangue n. 35, do estabelecimento ahi sito.

— Amanhã:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua da Detenção n. 16, de moveis, louças, vidros, etc.

— Sabbado:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 12, de predios.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Stepple, ao meio dia, no Caes Vinte Dous de Novembro n. 42, do estabelecimento ahi sito.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de moveis, louças, vidros, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na Conceição dos Militares, por alma do major Antonio Vilella de Castro Tavares; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Albino José da Cruz.

— Amanhã:

A's 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma do Dr. Ignacio de Barros Barreto; ás 7 1/2 horas, na Santa Cruz, por alma de D. Amelia Villar de Oliveira; ás 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de Francisco José Alves Guimarães.

— Sabbado:

A's 7 horas, no Corpo Santo, por alma de Henriqueta Candida da Costa Gama.

— Segunda-feira:

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Amelia Marinho Rego.

Passageiros—Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Pará*:

Joaquim Marianno Franco de Sá, Maximiano Jansen Vieira de Mello, Florentino Silveira, Antonio Firmo, Dr. Joaquim Candido Ferreira Lisboa, João Lopes de Mendonça, Antonio Marques da Fonseca, Dr. Luiz Vassio Brigido, Antonio Candido Quintella, Francisco Netto Garcia, Juan Plata Lino, João Marianno de Azevedo Roma, Manoel José Soares Lisboa, Rodolpho G. da Silva Filho, Josepha, Maria, Firmina, Herminia, Venancia, Marcolina, Joaquina, José Martins Henriques, Antonio Luiz Drummond da Costa, Bernardino de Albuquerque, Raymundo da Silva, José Vieira, Dr. José Vicente de Figueiredo, Dr. Felix Candido de Souza Carvalho, Dr. Candido José Lisboa, D. Catharina Lisboa, Thomaz Antonio Maciel Monteiro, Dr. Augusto Lino Meira de Vasconcellos, Antonio José Pereira Junior, Dr. Elias F. de Souza Martins, Dr. José Amynthas da Costa Barros, João Machado da Silva, J. Maria B. das Neves, M. O. Pinheiro e Affonso Fernandes Vieira.

— Sahidos para o norte no vapor *Marinho Visconde*:

José Vicente da Fonseca, sua mulher e uma menor, e Nicola Finisola.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Là Plata*:

D. Rita Belmira da Matta Machado, um filho e um criado, M. E. Bilton, Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, João Camardello, Antonio Camardello, José Ferreira Guerra, Joaquim Pacheco da Silva, José Ignacio do Valle e Antonio Duarte Gomes.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Ville do Ceará*:

José L. Junior, Manoel Cintra, Amancio José de Souza, Dr. Affonso Gama, Dr. A. Tavares, Odilon Octaviano dos Santos, Antonio José de Araujo, Francisco Seixas Junior, Mario Correia Garcia e Efraim de Barros Barretto.

Reuniões sociaes — Ha hoje a seguinte:

Do Recreio Infantil Nove de Agosto, ás 3 horas da tarde, em sua séde, (Instituto Academico) em sessão ordinaria do costume.

— Domingo terão lugar as seguintes:

Do Monte-pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas da manhã, na séde social á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar.

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas do dia, em sua séde, para assumptos diversos.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 28 do corrente, foi o seguinte:

Entraram	13
Sahiram	17
Falleceram	2
Existem	320

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 8 horas.
Cysneiro, não compareceu.
Barros Sobrinho, ás 6 1/2.
Berardo, ás 10 1/2.
Silva Ferreira, ás 9 3/4.
Malaquias, ás 9 3/4 horas.
Pontual, ás 9 1/4.
Estevão Cavalcante, ás 9 1/4.
Simões Barbosa, não compareceu.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 1/4.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 5 horas.

O ajudante entrou ás 7 e sahio as 3 da tarde.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 29 de Novembro de 1887:

Existiam 412; entraram 6; sahiram 15; existem 403.

A saber:

Nacionaes 374; mulheres 9; estrangeiros 11; escravos sentenciados 6; idem processado 1; idem de correcção 2.

Arraçoados 362.—403.

Bons 345; doentes 17.

— Não houve alteração na enfermaria.

Hontem foram visitados os presos deste estabelecimento por 109 pessoas, sendo 37 homens e 72 mulheres.

Loteria da provincia—Resumo dos premios da 1ª extracção da 10ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, extrahida em 30 do corrente:

1525	30:000$000
5250	2.500$000
5043	1:000$000

Estão premiados com 500$:
5530 1529 7474

Estão premiados com 200$:
151 2637 3810 4477 4552

Estão premiados com 100$:
746 1285 1889 2540 4521 4570 5125 5967 7301 7806

Estão premiados com 50$:
347 380 488 770 1477 1585 2268 2995 3933 4507 5064 5217 5538 7376 7925

Approximações

1424	250$000
1426	250$000
5249	125$000
5251	125$000

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 12$.

Casa Feliz — Este estabelecimento vendeu da 1ª parte da 10ª loteria extrahida hontem as sortes de 200$000 no n. 4.477, as sortes de 100$ nos ns. 746 e 7.301 e a sorte de 50$000 no n. 2.995.

Loteria da provincia—A 2ª parte da 10ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 30:000$ em beneficio da Santa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. do corrente, ao meio dia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias:

— Da côrte: A 206ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida no dia 3 de Dezembro.

—Provincia: A 2ª parte da 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 30:000$, se extrahirá no dia .. do corrente, ao meio dia, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Minas Geraes: o 7º sorteio, da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000, será extrahida hoje 1 de Dezembro.

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias:

Do Grão-Pará: A 6ª parte da 14ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$, será extrahida no dia 3 de Dezembro, (sabbado) impreterivelmente.

De Minas-Geraes: o 7º sorteio, da 1ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio maior é 6.000$, se extrahirá hoje 1 de Dezembro.

Loteria do Grão-Pará —A 6ª parte da 14ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 3 de Dezembro (sabbado) impreterivelmente

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da côrte—A 206ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de. .. 30:000$, será extrahida no dia 3 de Dezembro impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Minas-Geraes — O 7º sorteio da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000 (esta loteria é dividida em meios bilhetes) se extrahirá hoje 1 de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia do Paraná—A 9.ª parte da 29.ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 60:000$000, se extrahirá no dia .. de Dezembro.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Nictheroy—A loteria 367ª de Nictheroy, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida no dia .. do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza &C.

Loteria da provincia—A 2ª parte da 10ª loteria, pelo novo plano cujo premio grande é de 30:000$, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, será extrahida no dia .. do corrente, ao meio dia.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Cemiterio publico—Obituario do dia 26 de Novembro:

José de Miranda Durão, Pernambuco, 44 annos, casado, Varzea; tuberculos pulmonares.

Anna Ferreira de Lima, Pernambuco, 25 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Amelia do Rego Villar de Oliveira, Pernambuco, 22 annos, casada, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Francisco Albino Monteiro de França, Pernambuco, 22 annos, S. José; tuberculos pulmonares.

Maria Magdalena Santos Moura, Pernambuco, 23 annos, solteira, S. José; tuberculose.

José, Pernambuco, 3 mezes, S. José; athrepsia.

Manoel, Pernambuco, Boa-Vista; ao nascer.

Rosa de Lima, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; hemorrhagia gastrica.

Feliciano Francisco da Annunciação, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

— 27 —

Francisco José Alves Guimarães, Portugal, 64 annos, casado, Poço; tuberculos pulmonares.

Padre Antonio Germano Barbalho Bezerra, Rio Grande do Norte, 55 annos, Santo Antonio; apoplexia cerebral.

Maria, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; eclampsia.

Manoel, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; dilatação do estomago.

Luiz, Pernambuco, 2 annos, S. José; athrepsia.

Beatriz, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; hepatite aguda.

Izabel Pessoa Dutra, Pernambuco, 32 annos, solteira, Boa-Vista; carcinoma.

Severino, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 26 annos, casada, Boa-Vista; gangrena da perna.

Henriqueta Candida da Costa Gama, Pernambuco, 52 annos, viuva, Boa-Vista; hydrothorax.

Maria Joaquina da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa Vista; diarrhéa.

— 28 —

Fernando Guilherme de Lima, Portugal, 36 annos, casado, Santo Antonio; syncope cardiaca.

João José de Figueiredo, Pernambuco, 54 annos, solteiro, Boa-Vista; hypoemia intertropical.

Esmeraldina Maria do Nascimento, Pernambuco, 27 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.

Manoel, Pernambuco, Boa-Vista; ao nascer.

Bernardino Francisco da Silva, Pernambuco, 83 annos, viuvo, S. José; febre paludosa typhoide.

Maria, Pernambuco, 9 mezes, Recife; convulsões.

Severino, Pernambuco, 4 annos, Belém; remettido pela policia,

— 29 —

Izabel Ignacia do Livramento, Parahyba, 25 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Amelia, Pernambuco, 45 dias, S. José; gastrite.

Manoel Caetano Soriano Simões, Pernambuco, 36 annos, viuvo, S. José; tetano.

Jovita, Pernambuco, 5 mezes, Recife; convulsões.

Manoel Estanisláo da Costa, Pernambuco, 67 annos, casado, Recife; hemoptyse fulminante.

Lucia Amelia, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; rachitismo.

Maria da Encarnação Bandeira de Mello, Pernambuco, 57 annos, viuva, Graça; carcinoma uterina.

Urbana Maria Eleuteria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, Boa-Vista; assassinada.

Maria, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista; espasmo.

João Rodrigues, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; congestão pulmonar.

Nathalia Francelina dos Prazeres, 39 annos, solteira, Boa-Vista; anemia.

Lourença, Pernambuco, 60 annos, Boa-Vista; diarrhéa.

PUBLICACOES Á PEDIDO

O desembargador Henrique P. de Lucena

Si não fôra o respeito, que tributo á opinião publica, certamente, deixaria passar sem protesto de minha parte, o immundo artigo anonymo, publicado nas solicitadas do *Jornal do Recife*, de hoje, sob a epigraphe - Mais uma ladroeira—e entregaria ao mais solemne desprezo tudo quanto nelle se escreveu com relação á minha pessoa, que, graças á Deus, está á prova contra todos os ataques da maledicencia e do odio velho, que não cança.

Sei, que se procura, á todo transe, arredar o Sr. Dr. Aristides Galvão de Queiroz da administração do prolongamento da estrada de ferro do Recife á S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, e como, sem fundamento, se me considere um dos seus sustentadores, dahi a necessidade de se me envolver na propaganda contra elle levantada com aquelle fim, aproveitando-se da sua ausencia da provincia para desvirtuar se os seus actos, e imputar-se-lhe outros, que elle aliás nunca praticou, e cuja responsabilidade ao menos em grande parte, cabe porventura á aquelles, que mais o calumniam.

Para a consecução de um fim tão injustificavel, quanto torpe, porque elle não assenta na conveniencia do serviço publico, mas sim em interesses inconfessaveis, o contracto, que celebrei com aquelle engenheiro sobre a servidão das aguas do meu sitio, servio de um excellente pretexto, não só para censural-o, senão como para desabafo de queixas injustas contra mim accumuladas.

E' cousa sabida por todos os habitantes desta cidade, que, se não fossem as aguas do meu sitio, a estrada de ferro, que o atravessa, não teria sido inaugurada no tempo, em que o foi, e sim mais tarde, e o seu trafego teria sido grandemente perturbado, porquanto, quer durante a construcção, quer depois de aberto aquelle, as suas machinas se teem alimentado com as aguas de minha propriedade, e isto, ha mais de tres annos, e sem a minima remuneração.

Muitos mezes depois de inaugurado o trafego, construio-se junto á estação desta cidade um deposito de ferro com uma bomba, tocada a mão, e o resultado de tão grande despeza, que podia ter sido poupada, se recorressem ás aguas do meu sitio, foi que a quantidade d'agua obtida por esse meio é insufficiente para alimentar as machinas, e tanto assim que é no meu deposito, que ellas se supprem ainda hoje.

Mais tarde procuraram estabelecer um moinho de vento, á margem do rio — Duas Unas, — mas tendo sido embargada a fundação pelo proprietario do terreno, no qual ja tinham sido abertos os alicerces, e reconhecendo se, que a acção do vento alli seria escassa, e que, collocado em outro terreno, as despezas seriam excessivas, e o resultado incerto, o engenheiro Dr. Saldanha, que então dirigia o trafego, examinando a posição das minhas aguas, officiou ao engenheiro chefe, demonstrando a conveniencia e grande economia para o Estado, si as referidas aguas fossem aproveitadas.

Dias depois, o mesmo Dr. Saldanha, de ordem do Dr Pires Ferreira, veio entender-se comigo sobre as condições porque eu cederia ao Estado o uso e goso das aguas em questão, e eu lhe respondi, que as cederia *pelas duas terças partes das* despezas com o pessoal, que movia a bomba, que se havia estabelecido, isto é, por 60$000 mensaes, ou 720$000 por anno, emquanto montavam as ditas duas terças partes.

Por ultimo resolveu se estabelecer as officinas nesta cidade, abandonando-se o projecto de collocal as nas *Areias*, onde se verificou, que as aguas, além de insufficientes, eram imprestaveis pela sua má qualidade, que atacava o ferro, tanto assim que o emprezario, o Sr. Edmund Cock era forçado a vir repetidas vezes lavar as suas machinas com as minhas aguas.

Esta mudança obrigou-me á pedir elevação do preço da servidão, porque o consumo d'agua teria de triplicar, e me collocava na dura posição se não fosse attendido, de recusar, sem compensação, uma proposta de vinte contos de réis, feita por uma casa ingleza, estabelecida nesta cidade, e que está dependente de approvação em Londres, para a fundação de uma fabrica de papel.

Accresce, que esse pequeno augmento seria em todo caso inferior ás despezas, que teria o Estado de fazer com o pessoal de duas bombas e moinho para o serviço das machinas das locomotivas e officinas, sem a certeza de ter a agua em quantidade sufficiente.

Não ha exagero em affirmar-se, que a economia resultante do contracto, de que se tracta, é de cerca de dous contos de réis, como poderão dizer os profissionaes na materia.

Ha em Pigipió uma bomba e na Victoria um moinho de vento, e no entretanto, tem succedido, que as machinas, quer em um, quer em outro d'aquelles lugares, não teem encontrado agua, e têm vindo se supprir no meu sitio, resultando d'isso retardamento na hora da chegada.

As obras emprehendidas e que estão sendo executadas só aproveitam ao Estado, e não a mim, que d'ellas não tinha a minima necessidade.

Cedi gratuitamente o terreno necessario para as obras, e bem assim toda a pedra e areia e a minha *tomada* no rio.

Censurar-se, pois, a um engenheiro, que celebra um contracto com as condições n'elle contidas, e que venho de expor, é fazer-se o maior elogio á sua hombridade e zelo pelo publico serviço.

E effectivamente, poder-se ha, com bôa razão, contestar a vantagem de semelhante contracto?

Podia eu exigir menos —quando tenho uma proposta de igual quantia por indemnisação de minhas aguas?

Será insignificante para o Estado uma economia annual de cerca de 2:000$000, porquanto d'aqui por diante não terá de despender mais nem um real com o pessoal, visto como as aguas, uma vez canalisadas, irão ao deposito pelo seu proprio nivel, e as que forem consumidas serão immediatamente substituidas por outras, de modo que ellas nunca faltarão para todo o serviço, que as reclama?

Limito me a estas poucas palavras, dando plena liberdade aos meus rancorosos e tacanhos inimigos de contestarem tudo quanto aqui digo e affirmo. Os contractos que costumo fazer são por escriptura publica, para que d'elles todos tenham conhecimento.

Quanto ás injurias, com que me brindaram, eu me sinto tão superior a ellas, que me rio do desespero, que os dominou, quando as escreveram.

Jaboatão, 30 de Novembro de 1887.

Henrique Pereira de Lucena.

Martins Junior ao publico

Um meu desafecto qualquer mandou transcrever hontem neste *Diario* um artigo publicado no *Paiz*, de 17 do corrente, sob o titulo seguinte:—«Isidoro Martins Junior e o ultimo concurso da Faculdade de Direito de Recife».

Nessa transcripção foram griphadas duas palavras, com o intuito malicioso de faser passar por *meu* o artigo referido, chamando-se, ao mesmo tempo, sobre minha pessoa a odiosidade de uma grande parte da congregação que me julgou.

E para que a *intriga* não produsa os desejados effeitos faz-se necessario que eu declare o seguinte.

O artigo publicado pelo *Paiz* na sua edição de 17 do corrente, e reproduzido no dia seguinte pela *Gazeta de Noticias*, foi escripto pelo meu illustre amigo, o Sr. Dr. Silvio Roméro, a pedido e sobre informações de um outro amigo desta capital—amigo não menos illustre e bondoso.

Ainda mais: A expressão *meu antagonista*, empregada no artigo em questão e cuidadosamente griphada pelo officioso desconhecido que mandou fazer a transcripção,—foi, quanto a primeira palavra, um simples erro typographico, de lettra, que o autor do artigo mandou immediatamente corregir, como se pode ver do n. 321 da *Gazeta de Noticias*; pag. 3, 6ª columna.

Andou, portanto, mal avisado quem quer que tentou pescar em aguas turvas publicando a seu modo aquelle generoso artigo do notavel litterato sergipano, de cuja amisade me orgulho.

José Izidoro Martins Junior.

Illms. Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Peço a Vv. Ss. para que, por sua muito reconhecida generosidade, se dignem de inserir em seu conceituado *Diario* as presentes linhas, com as quaes me apresso a contestar dois topicos de uma noticia que, com a epigraphe—Sobre a morte do Dr. Corte Real—, meu idolatrado pai, foi publicada no n. 257 do *Gutenberg* de Maceió, distribuido a 16 do andante.

Eis os dois topicos da noticia a que alludi:

. . . .

« Em meio do prantear doloroso de uma familia, esposa e filhos, que assim, inopinada e bruscamente perdia o unico arrimo da vida, e via-se atirada a todas as afflicções e contingencias da mais completa pobreza, appareceu uma commissão da sociedade—Monte Pio dos Voluntarios da Patria—, de que era o illustre morto socio fundador e benemerito, e curou das providencias necessarias a seu enterramento no dia seguinte ».

. . . .

« Em meio daquella scena pungentissima, em meio das angustias dos seus e do sentir dos amigos, dá-se uma cousa estupenda:—de repente ergue-se o morto, descerra os olhos, passeia a vista por todo aquelle luctuoso e funebre scenario e, mal proferidas estas palavras:—então isto é para mim? torna a cahir pesadamente para traz e, desta feita, real e effectivamente estava morto! »

. . . .

Para mais acentuar o equivoco em que, sem duvida,—só por mal informado, incorreu o *Gutenberg*, a cuja digna redacção nem por isto desejo molestar, passo tambem a transcrever aqui um dos periodos do esboço biographico que, acerca de meu desventurado pai, teve publicidade no *Diario de Pernambuco* de 15 deste mez, e foi escripto por meu tio o Sr. capitão Gracindo Lobo, cujo periodo referio-se ao enterramento do meu progenitor e é este textualmente:

. . . .

« Ainda moço, pois apenas contava 48 annos de idade, bem intelligente e tendo prestado bons serviços publicos, mesmo assim acabou pobrissimo, legando a sua numerosa familia um nome immaculado, e tal penuria que para se lhe dar sepultura condigna a sua posição social foi preciso que por expontaneidade desse se incumbisse seu generoso cunhado o Sr. José Antonio Pinto Serodio, honrado negociante de nossa praça ».

. . . .

Como se vê do periodo dessa publicação, que foi exacta em toda sua integra, não foi o—Monte Pio dos Voluntarios da Patria—quem se encarregou do enterramento de meu pai, e sim seu illustre cunhado o Sr. Serodio, que de boa vontade delle se incumbio, como igualmente de concorrer como tem concorrido com o necessario a minha madrasta e irmãos por parte de pai. Apenas uma commissão de trez membros daquella sociedade compareceu ao enterro, e nada mais fez além do que isto.

Quanto, porém, ao haver meu pai despertado horas depois de ter sido considerado cadaver, não é tambem isto exacto, pois tendo elle fallecido, embora repentinamente, ás 6 1/2 da tarde de 8 do corrente, e os Srs. Drs. Costa Gomes e Souza e tendo logo vistoriado, verificaram desde então que elle infelizmente já não vivia.

Corrigidos assim taes enganos do noticiarista do *Gutenberg*, rogo a sua illustrada redacção que me releve o ter, como me cumpria, satisfeito este meu dever de consciencia filial.

Recife, 29 de Novembro de 1887.

João Baptista Lobo Corte Real.

Bonita festa

Encerraram-se, sabbado 26 do corrente, os trabalhos lectivos da escola particular —Emulação— sita a rua Velha n. 36, dirigida pelo professor Julio Soares de Azevedo que, com a proficiencia que lhe é peculiar tem sabido merecer a confiança dos pais de familia comprovada pelo grande numero de alumnos que attingio este anno a 84 dos quaes foram julgados habilitados nos tres gráos de que se compõe o ensino primario 32 alumnos; sendo: 11 no 1º gráo; 11 no 2 e 10 no 3.

A's 10 horas da manhã presentes diversos pais de alumnos com suas familias, tiveram começo os exames cujo acto foi presidido pelo Sr. J. Raphael S. de Azevedo, servindo de examinadores os Srs. Anchyses Accioly e Rangel Sobrinho.

Os examinandos desenvolveram perfeitamente as partes das materias que lhes sahiam por sorte satisfazendo assim a expectativa d'aquellas pessoas presentes o que prova os esforços empregados pelo seu digno mestre que tem sabido collocar-se na altura a que por todos os titulos lhe é devida.

Após a conclusão dos exames que terminaram ás 2 horas da tarde e proclamado o seu resultado, foram distribuidos premios áquelles alumnos que por sua conducta ou applicação mereceram ser agraciados.

Tendo tomado a palavra o Sr. Raphael de Azevedo, synthetisou com habilidade o estado de nossa educação social, fazendo um pedido a nossa mocidade como a unica digna de salvar a honra da nação.

Em seguida fallou o Sr. Rangel Sobrinho que tomando por thema o estado de nossa instrucção salientou o caracter profissional do seu saudosissimo mestre o Dr. José Soares de Azevedo, como o unico, talvez, que soube elevar-se a altura de sua verdadeira missão; e que havendo, maximé nesta provincia, prestado relevantissimos serviços á causa da instrucção, esses serviços não teem sido recompensados ainda em nenhum de seus filhos por parte daquelles que o deviam fazer.

Fallou ainda o intelligente menino José J. Lobo Carvalho em nome dos examinandos que desenvolveu habilmente a missão de que foi incumbido.

A' noite, reunido um grande numero de familias, promoveu-se um sarão dansante que prolongou-se até ás 3 horas da madrugada, offerecendo assim o distincto professor aos seus amigos uma distracção igual as que costuma offerecer nos annos anteriores.

Prosiga, pois, o digno professor em seu tentamen heroico; e como então, dê-nos sempre provas como estas.

Dando esta noticia da festa que nos proporcionou o professor Julio Soares de Azevedo; receba o dedicado preceptor da mocidade as nossas sinceras felicitações.

Mil parabens.

29 de Novembro de 1887.

Um pai de familia.

Morte repentina

Havendo morrido repentinamente, victima de uma syncope cardiaca, o artista drammatico Fernando de Lima deixando em estrema pobreza a viuva e cinco filhos menores, os seus companheiros de arte resolveram que o beneficio pelo finado, passado para o domingo 4 de Dezembro no theatro Santo Antonio, fosse realisado nesse mesmo dia, revertendo o seu producto em favor da viuva e filhos do mesmo; para o que pedem ao benevolo e caritativo povo desta capital o auxilio não só daquelles que já haviam aceitado bilhetes para esta recita, como igualmente dos que ainda não tendo costumam pelo impulso de seus corações bemfasejos, concorrer com um obulo para estes actos de pura caridade.

O annuncio do espectaculo será publicado nas vesperas do mesmo. A pessoa encarregada da passagem dos bilhetes é o Sr. Antonio de Barros, ao qual acompanhará um dos filhos do artista.

Lista dos subscriptores para o patrimonio da familia do fallecido desembargador José Manoel de Freitas

Transporte	17:937$500
Directoria da companhia de trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe	100$000
Dr. Henrique Milet	50$000
Dr. A. Estevão de Oliveira	50$000
Dr Antonio Souza Pinto	50$000
Joaquim Moreira Reis	50$000
Capitão Antonio Bernardo Vaz de Carvalho	50$000
Barão de Aguas-Bellas	30$000
Dr. Paulo de Oliveira	30$000
Dr. Vicente Ferrer	25$000
J. N. B. C.	20$000
Esnaty Rodrigues & C.	20$000
Dr. Duarte Estevão	20$000
Dr. Gomes Parente	20$000
Dr. Manoel Netto	20$000
Dr. Telesphoro Fragoso	20$000
Dr. Oliveira Fonseca	20$000
Dr. Benjamim Bandeira	20$000
Dr. João Teixeira	20$000
Andrade Maia & C.	20$000
I. D. do Rego Medeiros	20$000
Venancio da Silva Vieira & C.	10$000
	18:602$500

(*Continua*).

A' Serenissima Princeza Imperial e Regente do Imperio

PARA PROVIDENCIAR

Representação

A publicação hontem inserta neste *Diario*, sob o titulo acima, está assignada, bem como o documento pelo Sr. FRANCISCO ANTONIO CASULO e não por Francisco Antonio Camello e Francisco Antonio Cascillo, como sahio por engano.

Ao Exm. Sr. presidente da provincia

No *Diario de Pernambuco* de hoje vem uma nova reclamação contra o que está praticando o Sr. Moreira Reis na rua que fica em frente ao hospital Pedro II, da qual elle tem se apossado de uma boa parte, causando, além de todos os outros males que já foram descriptos, um maior de todos que é a deformidade da rua!

Já se mostrou em dous artigos anteriores que o terreno fronteiro ao hospital Pedro II está destinado a uma praça, e os dous sobrados fronteiros a serem demolidos em beneficio dessa praça e da circulação do ar em redor do hospital.

Consta que o Sr. Moreira Reis pedio licença á Camara para fechar o seu terreno com muro: obtida a licença levantou paredes com soleiras e portadas, e dá o maior andamento ás obras afim de difficultar o procedimento da Camara.

Appellou-se para a junta administrativa da Santa Casa e lá está o presidente da Camara, que sendo tambem interpellado em beneficio do hospital, no outro dia pedio dispensa da mordomia, para não ser chamado *o seu santo nome em vão*.

Pedio-se a attenção da inspectoria de hygiene, mas esta não pode desviar a attenção das analyses chimicas em que está empenhada com os seus ajudantes.

Nada de providencias.

Pediram-se providencias á Camara Municipal, mas esta não entendeu que fosse interesse dos municipes; e assim vai o Sr. Moreira Reis de cabeça levantada tomando conta da rua e empregando o maior numero possivel de trabalhadores para acabar a obra depressa e estabelecer o cortiço; pois de certo a familia que tiver juizo não vai morar defronte do hospital; e a prova está em que o Sr. Moreira Reis vio se obrigado a occupar a sua casa por não haver ninguem que a quizesse alugar.

Pedimos com todo respeito ao Exm. Sr. Dr. Manoel Eufrazio Correia que se digne mandar verificar por quem quer que lhe mereça confiança o que acabamos de expor, porquanto não é possivel que um individuo tome para si uma rua que ha tantos annos existe e faça casas para tomar o ar e prejudicar a salubridade de um importante estabelecimento onde se pratica a caridade a mãos largas com os necessitados.

* * * *

A mesa regedora da devoção de S. João Baptista do 2º districto de S. José, tendo sido indeferida a petição feita ao Exm. Sr. Bispo Diocesano para a approvação de seu compromisso, convida a todos os irmãos a comparecerem em assemblea geral no dia 2 de Dezembro as 6 1/2 horas da tarde, á rua do coronel Suassuna n. 213, para deliberar sobre o procedimento e attitude em face de um tal indeferimento.

O 1º secretario,

Conrado da Fonseca e Silva.

Ao publico

Elda Corti, unica proprietaria do Restaurant Elda, outr'ora 2 de Julho, sito na loja do sobrado n. 2 da travessa das Cruzes, tendo tido conhecimento que alguem maleficamente propala haver sido o mesmo Restaurant comprado por terceiras pessoas e a ella dado, vem declarar que tal noticia é falsa, porquanto por si só e sem o favor de pessoa alguma comprou o citado estabelecimento, conforme tambem pode attestar o vendedor do mesmo.

Recife, 29 de Novembro de 1887.

TRIBUTO DE GRATIDÃO

A' MEMORIA

DO

MAJOR ANTONIO VILELLA DE CASTRO TAVARES

DIRECTOR DO ARSENAL DE GUERRA DE PERNAMBUCO

No 30º dia do seu fallecimento

Homenagem de eterna gratidão dos seus amigos, empregados no mesmo Arsenal

Missas na Conceição dos Militares, hoje, 1º de Dezembro de 1887, ás 8 horas da manhã

Bazar do Carmo

A commissão das senhoras abaixo assignadas, querendo concorrer tambem para os reparos da igreja de Nossa Senhora do Carmo em Olinda, impetram a todas as pessoas, quer desta cidade, quer do Recife, uma prenda para o bazar, que deverá realisar se no domingo 11 de Dezembro vindouro.

Para facilidade da entrega das prendas, pode ser procurado qualquer dos membros da commissão das obras daquella igreja.

Olinda, 30 de Novembro de 1887.

Baroneza de Tacaruna.
D. Anna G. da Silva.
D. Nicomizia G. da Silva.
D. Elvira G. da Silva.
D. Joanna G. da Silva.
D. Joaquina de Gusmão Seve.
D. Josepha Esedina de Oliveira.
D. Maria Magalhães Seve.
D. Laura Emilia Seve.
D. Alexandrina Magalhães Seve.
D. Maria Christina Seve Maia.
D. Severina Souto-Maior.
D. Angelica Eleuteria Passos.
D. Julita Soares de Mello.
D. Maria José Palmeira.
D. Rosa Simões.
D. Maria Gomes de Mattos.
D. Adelaide Figueira de Faria.
D. Christina Oliveira Guimarães.
D. Branca Oliveira Guimarães.
D. Virginia da Silva Cabú.
D. Maria Ramos Bastos.
D. Maria Amelia de Gusmão.
D. Mathildes Gonçalves.
D. Anna Rego de Medeiros.
D. Francisca Emilia de Oliveira.
D. Theolinda de Lima Lobo.
D. Margarida Coelho de Chermont.
D. Rita Affonso Azevedo.
D. Zulmira Britto.

Quando as senhoras acham-se debilitadas por attenderem ás considerações sociaes a que se julgam obrigadas, assistindo a bailes, theatros e outras reuniões durante o inverno, é preciso acudir a tempo afim de evitar que essa debilidade degenere em verdadeira anemia. O melhor meio é tomar o—xarope de quina ferruginoso —de Grimault & C., que, pela intima combinação do phosphato de ferro com a quina, desperta rapidamente o appetite, levanta as forças e restabelece a saude que fôra alterada.

—

O organismo das meninas de doze a quinze annos, isto é na época da puberdade, requer uma taquantidade de alimentos reparadores, que, quando existe o appetite, sobrecarregam o estomago e não podem ser digeridos. Os medicos corrigem este inconveniente com a superalimentação por meio da peptona, que não perturba as funcções digestivas, por isso que representa a digestão artificial da carne de vacca fresca com o soccorro da pepsina. O vinho de peptona de Chapoteaut, que pode dar-se com assucar ás creanças, augmenta o peso do corpo, combate todas as desordens e previne o apparecimento da tisica tão frequente n'essa época a vida.

Aviso

Joanna Mendes Gonçalves avisa ás pessoas, a quem convidou para uma chivena de chá em sua casa na noite de 2 de Dezembro, que o referido convite fica sem effeito em virtude do inesperado fallecimento de seu presado tio e padrinho Manoel Estanisláo da Costa.

Advogado

(*Fôro civil e ecclesiastico*)

Bacharel Antonio de Leitão e Souza Pontes. Rua do Imperador n. 37 1.º andar.

Carnes, musculos e sangue

Removem-se com alguns vidros somente da emulsão de oleo de figado de bacalháo de Lanman & Kemp, remedio efficaz e radical para todas as affecções dos pulmões e da garganta, tosse, debilidade e fraqueza do systema, perda de carnes e temacração. Possue em absoluto todas as virtudes tonicas e nutritivas do oleo de figado de bacalháo e dos hypophosphites, sendo além disto, pela sua forma de emulsão ou amendoada, muito mais agradavel ao gosto e de mais facil digestão do que o oleo puro, ao qual muitas pessoas fazem objecção por o não poderem resistir os estomagos delicados. 3

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

Perfumaria Americana

Elixir Dentifricio Antiseptico

Limpa e impede a carie dos dentes, tira o máo halito da bocca cura as dores de dentes e fortifica as gengivas.

Deposito: na Pharmacia Americana de A. N Veras & C.

Amor maternal

A'S MÃIS DE FAMILIA

Acabamos de ler no importante jornal que vê a luz da publicidade na capital do imperio « O Paiz » a seguinte publicação, que, sem mais commentarios, áqui transcrevemos:

« Dizia Napoleão I que, « educando-se a mulher preparava se o futuro. »

« E de facto.

« A mulher é o principal motor do desenvolvimento humano. Quanto mais virtuosa e illustrada fôr, melhores e mais bem educados serão os homens.

« A mãi é a sentinella vigilante que vela a vida preciosa da criança, acompanhando a, desde os primeiros vagidos até o momento em que, feito homem, transpõe os humbraes da vida real.

« E quantos desgostos, e que torturas angustiosas, os de uma mãi que vê seu filho ainda pequenino, sem ter expressões para dizer o que sente e, todavia, gemendo, chorando sob a influencia de um incommodo que, muitas vezes, sabido a tempo, poderia ser debellado?

« Quem se recorda destas situações criticas, tão communs ao viver de uma mãi, não poderá deixar de curvar se respeitosamente ante a mulher —a personificação do devotamento, da abnegação e dos mais puros e grandiosos sentimentos que se aninham no coração humano!

« E como reflexo desse muito respeito que temos por ella, dirigimo-nos agora ás mãis de familia, ás delicadas educadoras da futura geração.

» Mais do que as pessoas adultas, as crianças estão sujeitas as tosses, defluxos, constipações e outras affecções congeneres, já pela sua debil compleição e delicada organisação, já pela sua curta idade que não lhes permitte o esquivarem-se de um golpe d'ar, por exemplo, ou d'outro qualquer descuido.

« Todos sabem o que acontece neste caso.

« A criança, um dia, deita-se com a voz pouco alterada e uma tossesinha insignificante que, aos proprios pais, passa desapercebida; depois, no dia seguinte, já aquelles pequenos indicios aggravam-se, vem-lhe uma febricolasinha, inflamma-se-lhe a garganta e dahi uma angina ou garrotilho, é um momento.

« Chama se o medico, quando, ás vezes, á não ha mais remedio para a doença, e aquella innocente criancinha, esperança fagueira de uma familia inteira, desapparece repentinamente deixando os pais immersos na mais acerba dor...

« Oh! mãis, para quem escrevemos, lembrai-vos que a Providencia nunca deixa de soccorrer quem a ella confia!

« E essa presciencia omnipotente, neste caso, manifesta-se no—Peitoral de Cambará —remedio excellente, quão milagroso para as molestias do peito, gorminadas, a maior parte das vezes, na criança por um descuido da natureza dos que deixamos apontados.

« Comprai, pois, o —Peitoral de Cambará —e tereis prevenido a eventualidade terrivel de vos verdes privados de vossos filhos.

« Aquelle remedio será mais um auxiliar do nosso devotamento, do vosso amor maternal.

Heitor.

HOMEOPATHIA
DE
Catelan Freres
De Paris
Globulos, tinturas, carteiras, etc.
Vende-se na botica franceza
Rua da Cruz n. 32

Clinica medico cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar
Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.
Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar
Telephone n. 226.

IGUARASSU'
Dr. Paes Barreto
PROMOTOR PUBLICO E
Advogado

ILEGÍVEL

MUTILADO

Assignaturas de jornaes
Para 1888

A Livraria Franceza, á rua Primeiro de Março n. 9, agradece ás Exmas. Sras. e aos dignos cavalheiros que a teem honrado, até o presente, com suas assignaturas de jornaes. Outrosim, devendo terminar em Dezembro proximo as assignaturas do corrente anno, para evitar interrupção na entrega, pede o obsequio de mandarem suas ordens á mesma Livraria Franceza, no sentido de serem reformadas ditas assignaturas.

A mesma casa desejando dar uma prova de gratidão aos seus dignos e constantes assignantes desta cidade, aproveita a melhora de cambio para fazer uma vantajosa reducção nos seus preços e brevemente publicará seu novo preço corrente.

Cautella

Os Srs. assignantes previnam-se com um sujeito que teve a gentileza de subtrahir a relação dos assignantes de jornaes deste estabelecimento, commettendo assim um grave abuso de confiança, e anda de porta em porta implorando assignaturas, promettendo as minas da *California*, talvez para tornar-se assim digno de maior recompensa de quem encommendou-lhe tão licito e decente acto.

LIVRARIA FRANCEZA
9—Rua Primeiro de Março—9

Leonor Porto
Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris Lisboa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.
Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
Residencia - rua da Soledade n. 78.
Telephone n. 213.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades: molestias de Senhoras e de pelle.
Consultas de 1 ás 3 horas.
Rua da Cadeia n. 53.
Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 24 I
Telephone n. 41

Dr. Mello Gomes
MEDICO PARTEIRO
44—Rua Larga do Rosario—44

Onde tem consultorio e residencia, e póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.
Especialidade: febres, molestias das senhores e do pulmão, syphilis e estreitamentos da urethra.
Consultas: 10 ao meio dia.

Telephone 374

Dr. Cerqueira Leite
MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.
Especialidades—moestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

Novos preços de assignaturas de jornaes para 1888

Mode illustreé edição completa	14$000
La Saison edição completa	7$800
Le Printemps á melhor edição	12$000
Le Coquet melhor edição	19$000
Revue de la mode com gravuras	16$000
Tailleur moderne	12$000
Journal des Tailleurs grande edição	14$000
Revue des deux mondes	34$000
La Nature	14$000
L'Illustration	28$000
Le Monde Illustré	15$000
The Graphic	22$000
The Illustred London News	24$000

A ESTAÇÃO—Jornal de modas parisienses dedicado as senhoras brazileiras. Publica-se em portuguez a 15 e 30 de cada mez.
Este jornal contém cerca de 2,000 gravuras de modas e delicados trabalhos de senhora, 24 figurinos coloridos, 12 folhas grandes reproduzindo 300 moldes em tamanho natural etc., etc., com 350 paginas de texto, parte explicativa e parte litteraria.
A assignatura que custara até agora 14$ será em 1888 apenas de 12$.

—

Além destes jornaes a mesma casa recebe assignaturas para quaesquer outros, em condições identicas. As assignaturas devem ser pagas antecipadamente ou na entrega do primeiro numero.
Tambem recebe assignaturas por 6 mezes.

Livraria Franceza

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalhão com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.
E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.
Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.
Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Mathematicas

Sebastião Lacerda d'Almeida, ex alumno da Escola-Militar, achando-se habilitado a leccionar Arithmetica, Geometria, Trigonometria e Algebra, como prova-o com attestados que exhibirá aos interessados, offerece-se aos directores de collegios, paes de familias e a quem quer que de seus serviços possa se utilisar; podendo ser procurado á rua da Aurora n. 53, 2.º andar ou á rua das Larangeiras, redacção do *Binoculo*.

CLINICA MEDICO CIRURGICA
DO
Dr. Barros Carneiro
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 88
1º ANDAR
Consultas somente nas terças, quintas e sabbados
De 1 hora ás 3 da tarde.
Chamados por escripto.
Telephone 198

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio a rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) 23, 1.º andar.
Horas de consultas
Das 11 ás 2 da tarde. A noite será encontrado no sitio a travessa dos Remedios n. 7.

Dr. Lopes Pessoa
Medico e operador
Residencia—Rua Larga do Rosario n. 38 1º andar.
Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 30 1º andar.
Consultas—Das 12 ás 3 horas da tarde.
Chamados—A qualquer hora.

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.
Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

EDITAES

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional
Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, se venderá em praça publica no dia 1º do vindouro mez de Dezembro, pelas 11 horas da manhã depois da audiencia que terá lugar neste dia por ser o dia seguinte sexta feira feriado, os bens seguintes:
O dominio util do terreno de marinha, n. 82 sito a rua dos Coelhos no Caes de Capibaribe freguezia da Bôa-Vista, pertencente a João Francisco Paredes Porto, hoje a seus filhos, avaliado por 200$, uma canôa de carregar tijolos e areia denominada Espirito Santo, a qual se acha sempre no Caes da Detenção, pertencente a Antonio Jacintho Borges, avaliada por 300$, cujos bens são vendidos por terem sido penhorados para pagamento da Fazenda Nacional e seus
Recife 22 de Novembro de 1887.
O solicitador da Fazenda Nacional,
Luiz Machado Botelho.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se acha aberta a fallencia de Lourenço Bastos & Maia pela sentença do theor seguinte:
Sentença:—Em face da petição de fls., titulo de fls., e confissão de fls., declaro aberta a fallencia dos negociantes Lourenço Bastos & Maia a datar de 20 do corrente mez. Sirva de curador fiscal o Dr. João Cledoaldo do M. Lopes. Proceda-se a arrecadação dos livros e da massa, em cujo acto nomearei depositario provisorio. Faça-se publica a fallencia por editaes e convoquem-se os credores para no dia primeiro de Dezembro ao meio dia na sala das audiencias. Custas pela massa.
Recife, 26 de Novembro de 1887.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.
Em virtude desta minha sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital por cujo theor convoco os credores da referida massa para comparecer no dia primeiro de Dezembro, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de elegerem depositario.
E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 26 de Novembro de 1887.
Eu José Franklin de Alencar Lima, subscrevo.
Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

— O procurador dos feitos da fazenda provincial tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto de 20 por cento sobre o valor locativo dos predios onde se exercer qualquer industria e profissão do exercicio de 1885 a 1886, que deixaram de pagar no tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos á Recebedoria Provincial com guia da secção do contencioso, certos de que findo este prazo se procederá a cobrança judicialmente.
Recife, 16 de Novembro de 1887.
O procurador dos feitos,
Miguel José de Almeida Pernambuco.

—

Relação dos devedores do imposto de 20 % sobre o valor locativo dos predios onde se exercer qualquer industria e profissão, no exercicio de 1885 a 1886, que deixaram de pagar no tempo competente.

Larga do Rosario n. 19. Luna & C.	50$400
Pedro Affonso n. 17. Luiz da Silva	37$800
Largo de S. Pedro n. 1 Luiz Francisco das Chagas	18$144
Imperial n. 15. Lourenço Thomaz da Silva	15$120
Imperatriz n. 17. Ladisláo Rio da Silva Campos	18$144
Dita n. 43. Leoncio José Pilar	37$800
Conde d'Eu n. 1. Luiz Antonio Alves da Purificação	18$144
Domingos José Martins n. 21. Luiz Gonçalves de Souza Fradique	15$120
Bom Jesus n. 44. Mendes & C.	88$200
Largo do Corpo Santo n. 4. Manoel Francisco Pereira	63$000
Vigario Tenorio n. 25. D. Maria	201$600
Barreto de Menezes n. 16. Melchiades Theodoro	30$240
Amorim n. 21. Maria Baptista de Mello	30$240
Caes da Companhia n. 2. Manoel José Dantas Junior	60$480
Dita n. 8. Marcolino de Souza Travasso	352$800
Madre de Deus n. 16. Manoel Marcelino Monteiro	60$480
Dita n. 3. Maria Angela M. Pitola	151$200
Domingos José Martins n. 62. Moura & C.	60$480
Visconde de Itaparica n. 27. Manoel Paulo Botelho	48$384
Dita n. 35. Manoel Joaquim Lopes de Azevedo	45$360
S. Jorge n. 112. Manoel Gomes Chaves	30$240
Barão do Triumpho n. 67. Manoel Pereira da Costa Borboleta	75$600
Imperador n. 23. Manoel Joaquim dos Santos	24$212
Dita n. 9. Manoel Gonçalves Agra	226$800
Dita n. 43. Maria C. Bandeira de Magalhães	75$600
Pateo de Pedro II n. 4. Manoel Cardozo de Souza	60$480
Duque de Caxias n. 48. M. Rosa Oliveira	37$800
Dita n. 19. Manoel Pontes	25$200
Dita n. 33. Melchiades Francisco das Chagas e Silva	75$600
Dita n. 39. Manoel Joaquim de Miranda	52$920
Cabugá n. 1. Manoel Monteiro Braga	60$480
1º de Março n. 17. Mme. Miquilina	50$400
Travessa das Cruzes n. 14. Manoel Joaquim Alves Ribeiro	50$400
Larga do Rosario n. 36. Mme. Maria Leonor C. Braga	37$800
Estreita do Rosario n. 30. Marcelino José Joaquim Correia	22$680
Largo do Paraizo n. 29. Manoel Affonso Regueira	45$360
Travessa dos Expostos n. 18. Manoel Ramos da Cunha	25$200
Fogo n. 18. Manoel Ignacio Gomes de Mello	18$144
Livramento n. 32. Mme. Maria José de Faria Simões	25$200
Penha n. 23. Maria Francisca dos Anjos	24$212
Dita n. 4. Manoel Antonio Cardozo	18$144
Marcilio Dias n. 5. Manoel Geraldo dos Santos	45$360
Dita n. 63. Martiniano José E. de Gouveia	30$240
Dita n. 73. Miguel Francisco de Assis	25$200
Coronel Suassuna n. 22. Manoel Francisco Bezerra	30$240
Marquez do Herval n. 14. Mme. Maria Porto	25$200
Dita n... D. Maria Porciuncula	75$600
Cabugá n. 2 C Mello & C.	126$000
Larangeiras ns. 21 e 23. Magalhães & C.	211$680
Larga do Rosario n. 33. Miguel Martins & C.	75$600
Marcilio Dias n. 90. Manoel Martins Vianna	25$200
Dita n. 124. Manoel Gomes de Oliveira	37$800
Dita n. 93. Manoel Albertino de Carvalho	25$200
Dita n. 95. Manoel Pedro Ratis de Amorim	25$200
Dita n. 127. Marcos Gomes da Silveira	50$400
Vidal de Negreiros n. 16. Maximiano de Barros Machado	20$160
Assumpção n. 4. Manoel Antonio Apolinario	36$288
Imperial n. 286. Manoel Tavares de Mello	17$136
Dita n. 254 A. O mesmo	17$136
Conde da Boa-Vista n. 77 A. Manoel Paulo de Albuquerque	30$240
Imperatriz n. 43. Maria A. de Souza Catão	25$200
Aurora n. 161. Martins & Bastos	75$600
Rosario n. 60. Manoel Pedro de Castro Lima	18$144
Visconde de Goyanna n... Manoel Nunes da Silva	30$240
Dita n... Manoel dos Santos Barros	30$240
Creoulas n. 4 C. Manoel Carpinteiro de Souza	48$384
Capunga n. 37. O mesmo	48$384
Visconde de Goyanna n. 219. O mesmo	24$212
Capunga n. 35. Maximiano da Silva Carneiro	24$212
Pedro Affonso n. 32. Manoel Luiz	50$400
Conde d'Eu n. 5. Nicanor Pereira Martins	18$144
Visconde de Pelotas n. 45 Nestor Corbiniano do Socorro	18$144
Aurora n. 177. Nicoláo José Linkston	75$600
Vigario Tenorio n. 18. Oliveira & C.	60$480
Largo da Penha n. 14. Oliveira Castro & C	36$288
Pires n. 40 A. Os mesmos	30$240
Assumpção n. 10. Orgenzio Cardoso de Mello	30$240
Becco do Calabouço n. 19. Oliveira Souza & C	75$600
Vigario Tenorio n. 14. Paterniano Cecilio da F. Barros	45$360
Companhia Pernambucana n. 18. Pedro Alves de Azevedo	30$240
Restauração n. 51. Pedro Soriano do Espirito Santo	60$480
Visconde de Itaparica n. 37. Pereira & C.	60$480
Visconde de Inhaúma n. 2 A. Paulino da Silveira Pinto	37$800
Conde da Boa-Vista n. 62. Paulo José Mendes da Silva	18$144
Barreto de Menezes n. 16 A. Rosa Gomes da Costa	50$400
Domingos José Martins n. 52. Rodrigues & C.	60$480
Larangeiras n. 16. Rufino Xavier de Souza Fonseca	36$288
Largo do Carmo n. 18. Roberto Francisco Furtado	37$800
Travessa das Cruzes n. 2. Rodrigues Braga & C.	75$600
Largo do Mercado n. 9. Ribeiro & C.	37$800
Barreto de Menezes n. 4. Silvino José de Barros	24$212
Domingos José Martins n. 16. Solidonio Alves da Costa	60$480
Travessa de Domingos José Martins n. 4. Sergio José Rodrigues da Costa	20$240
Travessa do Antonio Porto n. 3. Sebastião Fabio da Silva	30$240
Travessa das Cruzes n. 8. Seixas & C.	37$800
Estreita do Rosario n. 2. Salustiano Pereira do Nascimento	75$600
Dita n. 39. Silvino Gomes Porto	50$400
Fogo n. 26. Semião Pereira da Conceição	18$144
Pedro Affonso n. 52. Severino Olandin	30$240
Marcilio Dias n. 36 A. Saturnino Dionizio de Azevedo	18$144
Trincheiras n. 8 Silva Pinto & C	75$600
Marcilio Dias n. 88. Silva & Irmão	50$400
Vidal de Negreiros n. 19. Secundino Alves de Abreu	15$120
Commercio n. 32. Telegrapho submarino	75$600
Dita n. 32. Telegrapho Werstern Brasilian	100$800
Barreto de Menezes n. 3. Thereza Carolina de Medeiros	30$240
Bom Jesus n. 49. Thomaz José de Gusmão	90$720
Barão da Victoria n. 32. Mme. Theard	37$800
Larangeiras n. 30. Theodoro da Silva Campello	42$336
Dita n. 1/7 D Theodoro José Ramos de Mello	60$480
Vidal de Negreiros n. 96. Tertuliano Xavier da Cruz	15$120
Imperatriz n. 37. Thiago Victor Pereira	18$144
Domingos José Martins Viuva Eustorgio	60$480
Imperador n. 39. Viuva [illegible]	64$088
Dita n. 69. Vicente da Paixão	75$600
1º de Março n. 18. Victoria de Bernardi	50$400
Marcilio Dias n. 34. Viuva de Manoel Moraes de Oliveira	75$600
Pernambucanas n. 28. Vicente Ferreira de Sant'Anna	37$800
Fogo n. 18. Vicente Lima	60$480

Secção do contencioso do Thesouro Provincial 14 de Novembro de 1887.
Manoel do Nascimento S. Bastos,
1º official.

Thesouraria de Fazenda

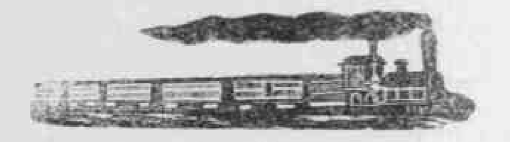
Nesta estação e na secção da pagadoria pagam-se hoje as seguintes folhas:
Presidencia, Relação, Faculdade de Direito, Thesouraria e Exercito.
Pagadoria da Thesouraria de Fazenda, 1 de Dezembro de 1887.
O escrivão
Heliodoro C. de Oliveira Coragem.

Cap.·. Conciliação do Lavradio

Convido os socios capitulares a comparecerem domingo 4 de Dezembro, ás 11 horas da manhã, afim de eleger-se os funccionarios para o futuro anno de 1888 á 1889.—O secretario.
G. Santa Marta—32.

Companhia de edificação

Faço constar aos Srs. accionistas possuidores das acções abaixo notadas, que terminou hontem o segundo prazo a que refere-se o art. 8º dos estatutos, e que começa a correr hoje, terminando no dia 29 de Dezembro proximo futuro o ultimo prazo concedido pelo alludido art. 8º, para o recolhimento da 8ª prestação do capital, mediante o premio de 20 % sobre a entrada respectiva: 1446 a 1455, 1796 a 1805, 1816 a 1825, 618 a 621, 648, 557 a 581, 1861 a 1865.
Recife, 30 de Novembro de 1887.
R. Menezes.
Gerente.



Aviso

Previne-se aos senhores passageiros da estrada de ferro do Recife á Caxangá que tendo desapparecido diversas cadernetas de assignaturas de 2ª classe sem estarem carimbadas, e sendo o carimbo do mez em que são vendidas, a unica prova de sua legitima procedencia, não podem ter valor aquellas que estejam sem o respectivo carimbo.
Escriptorio da companhia, 30 de Novembro de 1887.

COMMERCIO

Bolsa commercial
COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES
Recife, 30 de Novembro de 1887

Letras hypothecarias com juros, a 95$500 cada uma.

—

Na hora da bolsa
Venderam-se:
100 letras hypothecarias.
O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Pauta da Alfandega
SEMANA DE 28 DE NOVEMBRO A 3 DE DEZEMBRO DE 1887
(Vide o *Diario* de 27 de Novembro)

Movimento bancario
RECIFE, 30 DE NOVEMBRO DE 1887
PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram no balcão a mesma tabella de hontem, isto é, 23 d., dando, porém, depois do meio dia a 23 1/16, achando pouca disposição na parte dos tomadores, que esperam obter melhores condições mais tarde.
Papel particular foi passado a 23 3/16 e o mercado fechou firmissimo..

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O mercado abrio com a taxa de 22 15/16 bancario, nominal, dando os bancos de meio dia em diante a 23 d., devido ao movimento de negocio em café esperado amanhã.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	23	22 3/4
Paris	413	417
Italia	..	417
Hamburgo	513	518
Portugal	231	233
New-York		2$190

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	23	22 3/4
Paris	413	417
Italia	..	417
Hamburgo	513	518
Lisboa e Porto	231	233
Principaes cidades de Portugal	..	238
New-York		2$180

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	23	22 3/4
Paris	413	417
Italia	..	417
Hamburgo	513	518
Lisboa e Porto	231	233
Principaes cidades de Portugal	..	238
Ilha dos Açores	..	241
Ilha da Madeira	..	238
New-York		2$180

Cotação de assucar
EM 30 DE NOVEMBRO DE 1887

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$500 a 2$600
Colonia Isabel	2$700
Turbina pulverisado	2$200 a 2$400
Branco 3.ª superior	2$600 a 2$700
» 3.ª boa	2$300 a 2$500
» 3.ª regular	2$100 a 2$300
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$540 a 1$600
» bruto	1$400 a 1$500
Retame	1$200 a 1$300

Cotação de algodão
EM 30 DE NOVEMBRO DE 1887

Foram effectuadas vendas do de 1ª sorte do sertão na rasão de 6$800 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão
MEZ DE NOVEMBRO
Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 29	159.106
Vapores	2 á 30	343
Via-ferrea de Caruarú	2 á 29	19.682
Animaes	2 á 30	16.288
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 28	146.036
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 29	99.201
Somma		440.656

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 26	5.330
Vapores	2 á 30	13.063
Via-ferrea de Caruarú	2 á 29	515
Animaes	2 á 30	8.092
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 28	1.313
Via-ferrea do Limoeiro	2 á 29	8.398
Somma		36.711

Fretamentos

Foram fechados os dos navios seguintes:
Barca norueg «Krone» para carregar aqui, com destino aos Estados-Unidos, assucar a 21/6.
Barca ing. «Casket», para carregar na Parahyba, com destino aos Estados-Unidos, assucar a 25/.

Vapor despachado

Vap. ing. «New-Camen» sahido hontem, levou para:
New York: 38.945 saccos com assucar mascavado.
Carreg. diversos.

Navios despachados

Lúg. ing. «May Cory», sahido hontem, levou para:
New-York 3.794 saccos com assucar mascavado.
Carreg. Blackburn Needham & C.
Lúg. amer. «Priscilla», á sahir leva para:
New-York: 13.000 saccos com assucar mascavado.
Carreg. Loyo & Filho.

Navios á carga

Barca nacional *Maria Angelina*, para o Rio Grande do Sul.
Barca norueguense *Ida*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Cypher*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Herta*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Andréas Riis*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Cato*, para Liverpool.
Brigue inglez *Union*, para Estados-Unidos.
Brigue nacional *Praseres*, para o Rio Grande do Sul.
Lúgar norueguense *Anna*, para Montevidéo.
Lúgar norueguense *Krone*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Reigate*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Electra*, para New-York.
Lúgar inglez *Ohio*, para Estados-Unidos.
Patacho allemão *Alwine*, para o Rio de Janeiro.
Vapor inglez *Fructera*, para Liverpool.
Vapor inglez *Portuense*, para New York.

Navios á descarga

Barca norueguense *Soriddesen*, carvão.
Barca sueca *Meldepad*, carvão.
Barca franceza *Bengali*, carvão.
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Barca sueca *Sundsval*, carvão.
Barca norueguense *Brodrene*, carvão.
Barca norueguense *J. B. D.*, carvão.
Brigue norueguense *Sophie & Nicoline*, carvão de pedra.
Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Escuna norueguense *Reform*, xarque.
Lúgar norueguense *Christine Elisabeth*, carvão.
Lúgar inglez *Viola*, bacalhão.
Patacho dinamarquez *Mette Katrine*, xarque.
Patacho inglez *Venture*, farinha de trigo e breu.
Patacho norueguense *Liwingston*, carvão.
Patacho portuguez *Fanny*, vinho.

Importação

Vapor nacional *Principe do Gram-Pará*, entrado da Bahia e escala em 29 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus; manifestou:
Algodão em rama 1.000 saccas a José de Sá Leitão, 116 á ordem, 42 a J. H. Boxwell.
Couros seccos salgados 148 a José de Sá Leitão.
Jacarandá 50 toros ao consignatario.
Milho 2 000 saccos ao mesmo, 1.050 á ordem.
Pelles de cabra 13 amarrados a H. Lundgren & C., 4 a José de Sá Leitão.
Solla 480 meios a H. Nuesch & C.

Vapor nacional *S. Francisco*, chegado da Bahia e escala, em 29 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana; manifestou:
Algodão em rama 245 saccas a Joaquim da Silva Carneiro.
Assucar 143 saccos ao mesmo
Barricas vasias 664 á ordem.
Cominho 1 sacco a Joaquim Duarte Simões & C.
Fazendas 3 caixas á ordem.
Milho 1.621 saccos a José de Sá Leitão, 50 a J. da Silva Carneiro, 143 a Pereira Carneiro & C.
Pedras de amolar 100 a Albino Silva & C.
Pipas vasias 50 á ordem.

Exportação
RECIFE, 29 DE NOVEMBRO DE 1887
Para o exterior

— Na barca norueguense *Cato*, carregaram:
Para Liverpool, M. Lima & C. 200 saccas com 18,255 kilos de algodão; P. Carneiro & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Portuense*, carregaram:
Para New-York, J. Pater & C. 8,500 saccos com 637,500 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar inglez *Cypher*, carregaram:
Para New-York, M. J. da Rocha 282 saccos com 21,150 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 420 saccos com 31,500 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar inglez *Reigat*, carregaram:
Para New-York, Julio & Irmão 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense *Ida*, carregaram:
Para New-York, F. Cascão & Filho 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar americano *Priscilla*, carregaram:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 5,004 saccos com 375,300 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Pará*, carregou:
Para Pará, P. C. de Alcantara 600 barricas com 42,480 kilos de assucar branco.
— No vapor inglez *Archimedes*, carregaram:
Para Santos, H Burle & C. 1,208 saccos com 72,480 kilos de assucar branco e 1,392 ditos com 83,520 ditos de dito mascavado; G. Rego 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado; J. J. Moreira 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado.

Rendimentos publicos
MEZ DE NOVEMBRO
Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 29	1,147:708$609	
Idem de 30	83:729$175	
		1,231:437$784
Renda provincial:		
Do dia 2 a 29	199.044$471	
Idem de 30	8.994.503	
		208:038$974
Somma total		1,439:476$758

Segunda secção da Alfandega, 30 de Novembro de 1887.
O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 29	37:262$975	
Idem de 30	2:181$040	
		39:444$015

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 29	30:358$413	
Idem de 30	2:865$041	
		33:223$454

Recife Drainage

Do dia 2 a 29	12.691$990	
Idem de 30	$	
		12:691$990

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 29 de Novembro foi o seguinte:
Entraram:
48 bois pesando 6,427 kilos, sendo de Oliveira Castro, 27 ditos de 1ª qualidade, 6 ditos de 2ª e 15 particulares.

401 kilos de peixe a 20 réis	8$020
120 cargas de farinha a 200 réis	24$000
14 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$200
11 taboleiros a 200 réis	2$200
14 Suinos a 200 réis	2$800
Foram occupados:	
25 columnas a 600 réis	15$000
20 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$000
21 ditos de comida a 500 réis	10$500
55 ditos de legumes a 400 réis	22$000
34 ditos de fazendas a 400 réis	13$600
19 ditos de suino a 700 réis	13$300
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
9 ditos a 1$	9$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	215$220
Rendimento dos dias 1 a 28 do corrente	5:792$360
Foi arrecadado liquido até hoje	6:007$580

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 400 a 560 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 91 rezes para o consumo do dia 29 de Novembro.
Sendo: 59 rezes pertencente a Oliveira Castro & C., e 32 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 30 de Novembro
NACIONAES

Caciello—consig. á Gomes de Mattos Irmãos.
* Giquiá—á Companhia Pernambucana.
Jaguaribe—á Companhia Pernambucana.
Loyo—á Loyo & Filho.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Maria Angelina—consig. á Loyo & Filho.
Maia I—á Antonio de Oliveira Maia.
Prazeres—á Amorim Irmãos & C.
Principe do Grão Pará—á D. Alves Matheus.
Positivo—á Amorim Irmãos & C.
Rival—á Amorim Irmãos & C.
S. Francisco—á Companhia Pernambucana.

ESTRANGEIRAS

Anna—consig. á Pereira Carneiro & C.
Archimedes—á Blackburn Needhan & C.
Anna Maria—á Baltar Oliveira & C.
Alwine—á H. Nuesch & C.
Andreas Riis—á Wilson Sons & C.
Bengali—á ordem.
Brodrene—á Wilson Sons & C.
* Casket—á W. W. Robilliard.
Cato—á Wilson Sons & C.
Cypher—á Lidstone & C.
Christine Elisabeth — á Comp. Great W. of B. R.
Cholena—á Via-ferrea de S. Francisco.
Electra—á Johnston Pater & C.
Edward Seymon—á ordem.
Franziska—á Hermann Lundgrin & C.
Fanny—á Amorim Irmãos & C.
Franck Wilson—á ordem.
Frythyof—á ordem
Frutera—á N. J. Lidstone & C.
Herta—á Johnston Pater & C.
Helene—á Hermann Lundgrin & C.
Ida—á Niemeyer Cahn & C.
J. B. D.—á Empreza do Gaz.
Krone—á Hermann Lundgrin & C.
Leif—á ordem.
Lucille—á Johnston Pater & C.
Liwingstone—á Wilson Sons & C.
Mette Katrine—á Baltar Oliveira & C.
Mjoner—á ordem.
Medelpad—á Empreza do Gaz.
* May Cory—á Blackburn Needham & C.
May G. Reed—á Fonseca Irmãos & C.
Norsemann—á Companhia Telegraphica.
* New Camen—á Johnston Pater & C.
Ohio—á Wilson Sons & C.
* Paragero—á Johnston Pater & C.
Portuense—á Johnston Pater & C.
Prescila—á ordem.
Pregress—á Johnston Pater & C.
President Trotsche—á Pereira Carneiro & C.
* Rose of Devon—á Wilson Sons & C.
* Romeo—á Fonseca Irmãos & C.
* Reed Rose—consig. á Comp. Recife Drainage.
Reigate—á Johnston Pater & C.
Raymond—á ordem.
Reform—á Amorim Irmãos & C.
S. Joseph—consig. á Hermann Lundgrin & C.
Sophie & Nicoline—á Wilson Sons & C.
Soriddesen—á Empreza do Gaz.
Sundswall—á Dmpreza do Gaz.
Tigre—á Baltar Oliveira & C.
Ture—á ordem.
Union—á Johnston Pater & C.
Venture—á Henry Forster & C.
Viola—á Blackburn Needham & C.
* Ville de Ceará—á Augusto Labille.
Wasland—á John H. Boxwel & C.

—

O signal * indica ter a embarcação sahido

Vapores á entrar
DOS PORTOS DO SUL

Finance—amanhã.
Curityba—amanhã.
Espirito Santo—a 7.
Tagus—a 14.
Maranhão—a 16.
Manaos—a 26.
Tamar—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Manáos—a 3 de Dezembro.
Pernambuco—a 13.
Pará—a 23.

DA EUROPA

Equateur—a 6 de Dezembro.
Mondego—a 9.
Cotopaxi—á 18.
Elbe—a 24.

DO HAVRE

Ville de Bahia—á 7 de Dezembro.

DE LIVERPOOL

Mariner—a 18 de Dezembro.

DE NEW PORT

Alliança—a 9 de Dezembro.

Vapores á sahir

Archimedes—hoje, as 3 horas da tarde, para Rio de Janeiro e Santos.
Finance—amanhã, ás 4 horas da tarde, para New-York por Maranhão e Pará.
Curytiba—á 3, ás 4 horas da tarde, para Hamburgo e escala.
Manáos—a 3, ás 6 horas da tarde, para os portos do sul.
Principe do Grão Pará—a 4, as 2 horas da tarde, para Bahia e escala.
Jaguarybe—a 5, ás 5 horas da tarde, para Ceará e escala.
Equateur—a 6, ás 2 horas da tarde, para Buenos-Ayres e escala.

Navios á entrar

Augusta—de Swansea.
Amalia—do Rio Grande do Sul.
Albermale—do Rio de Janeiro.
Dous Irmãos—do Porto.
Elyse Hay—de Londres.
J. H. Mac Larren—do Rio de Janeiro.
Nordemkjold—do Rio de Janeiro.
Ranavola—de Cardiff.
Taborda—do Rio Grande do Sul

Movimento do porto
Navios entrados no dia 30

Mossoró—8 dias, hiate nacional *Deus te guarde* de 120 toneladas, equipagem 4, mestre Vicente Ferreira da Costa, carga sal; a Bartholomeu Lourenço,
Rio de Janeiro—22 dias, barca ingleza *Casket*, de 329 toneladas, equipagem 7, capitão T. Coath, em lastro; a W. W. Robiliard. & C.
Tumiaco (R. da Colombia)—103 dias, barca allemã *Franck Wilson*, de 337 toneladas, equipagem 10, capitão W. Breckmeyer, carga côcos de palmeira; á ordem.
Cape Town (Cabo da Boa Esperança)—23 dias, patacho sueco *Frithyof*, de 254 toneladas, equipagem 8, capitão F. O. Peterson, em lastro; a H. Lundgren & C.

Sahidos no mesmo dia

Santos e escala—vapor francez *Ville de Ceará*, commandante J. Simonet, carga varios generos.
T. e Rio Formoso—Vapor nacional *Giquiá*, commandante Souza Lobo, em lastro.
New-York—Vapor inglez *New Comen*, commandante C. R. Antersen, carga assucar.
Aracaty Brigue allemão *Romeu*, capitão J. C. F. Lubben, carga assucar.
Liverpool—Barca ingleza *Rose of Devon*, capitão A. Dowell, carga assucar e algodão.
Macáo—Lúgar inglez *Red Rose*, capitão D. M. Donerell, em lastro.
New-York—Lúgar inglez *May Cory*, capitão Joseph Goss, carga assucar.
Parahyba—Barca ingleza *Casket*, capitão T. Coath, em lastro.
Terra Nova,—Barca ingleza *Paragero*, capitão D. Thomas, em lastro,

Administração dos Correios de Pernambuco, em 29 de Novembro de 1887.

CORREIO GERAL

Arrematação dos transportes de malas

O administrador cumprindo a circular da directoria geral dos correios de 29 de Agosto ultimo, faz publico que fica marcado o dia 20 de Dezembro proximo para o recebimento de propostas de particulares que durante o exercicio de 1888, queiram fazer por contracto o serviço de conducção de malas para o interior da provincia, partindo d'esta repartição para:

Nossa Senhora do O' de Goyanna, passando por Iguarassú e Goyanna, de 3 em 3 dias.

S. Bento, passando por Chã Grande, Gravatá, Bezerros, Caruarú, Riacho Doce, S. Caetano da Raposa e Bello Jardim, de 4 em 4 dias.

S. José da Corôa Grande, passando por Ipojuca, Serinhãem, Rio Formozo, Tamandaré, Una e Barreiros, de 4 em 4 dias.

Jatobá de Tacaratú, passando por Bom Conselho, Aguas-Bellas e Tacaratú, de 4 em 4 dias.

Alagôa de Baixo, passando por Pesqueira, Cimbres e Olho da Agua dos Bredos, de 4 em 4 dias.

Altinho, passando por Bonito e Bebedouro, de 4 em 4 dias.

Leopoldina, passando por S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flores, Triumpho, Villa-Bella e S. José de Bello-Monte, de 5 em 5 dias.

S. Vicente, passando por Alagôa Secca, Alliança, Vicencia, Cruangy e Timbaúba, de 4 em 4 dias.

Jatobá do Brejo, passando por Pedra Tapada, Bom Jardim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz e Brejo, de 4 em 4 dias.

Petrolina, passando por Santo Antonio do Tará, Floresta, Cabrobó e Bôa-Vista, de 4 em 4 dias.

Sertãosinho, passando por Palmares, Villa de Agua Preta e Campos-Frios, de 4 em 4 dias.

Jurema, passando por Belém de Maria, Lagôa dos Gatos e Panellas, de 4 em 4 dias.

Itambé, passando por Iguarassú e Goyanna, de 4 em 4 dias.

Correntes, passando por Garanhuns e Palmeira, de 4 em 4 dias.

Ouricury, passando por Salgueiro, Granito e Exú de 5 em 5 dias.

Baique, passando por S. Bento, Alagoinhas e Pedra, de 4 em 4 dias.

As propostas devem ser apresentadas até as 2 horas da tarde do dia marcado, em carta fechada, por duplicata, com descriminação dos preços do serviço de cada linha, bastando que uma só via seja sellada, porém ambas assignadas pelos proponentes e seus fiadores. Não serão tomadas em consideração as propostas em que for fixado o preço de mais de uma linha englobadamente.

Terão preferencia as propostas mais vantajosas em preço e augmento de viagem.

Affonso de Rego Barros.

† Orphanato do Coração Eucharistico

Neste Orphanato, estabelecido á rua do Hospicio n. 55, e dirigido por D. Anna Barreto e D. Maria Campello, abrir-se-ha por todo o correr de Janeiro vindouro, um curso externo de primeiras lettras e outro de lingua franceza com exercicios de conversação para meninas de 6 á 12 annos.

Havendo ser limitado o numero das alumnas, pede se ás pessoas que desejarem matricular abi as suas filhas, que o façam o mais cedo possivel para terem direito á preferencia.

A mensalidade será de 7$000, paga em trimestre adiantado.

Recife, 21 de Dezembro de 1887. †

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão director, convido a todos os irmãos que se acham no gozo de seus direitos a reunirem-se em nossa séde sexta-feira 2 de Dezembro proximo, pelas 6 horas da tarde, afim de ter lugar a assembléa geral do corrente mez, que deixou de funccionar por falta de numero, devendo esta ter lugar com o numero que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 30 de Novembro de 1887. — O 1· secretario,

Paterniano Barreso

Consulado de Portugal

Para conhecimento dos interessados e para os fins determinados no art. 3· do decreto n. 855 de 8 de Novembro de 1851, se faz publico que por este consulado se procede, nos termos do mesmo decreto, á liquidação do espolio do subdito portuguez José Theotonio de Magalhães, fallecido *ab-intestato* nesta cidade.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 29 de Novembro de 1887.

Vicente Nunes Tavares,
Consul.

— 2ª secção—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 30 de Novembro de 1887.—Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias o officio de escrivão de jury e execuções criminaes do termo de Correntes.

Pedro Francisco Correia de Oliveira.

O Dr. Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, juiz de direito da comarca de Garanhuns da provincia de Pernambuco por S. M. o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faz saber a quem o presente edital virem e delle noticia tiverem e a quem interessar possa que achando-se em concurso os officios de justiça do novo termo de Correntes, creadas pela lei n. 1423 de 27 de Maio de 1879 as quaes na ausencia da lei especial sob sua creação e divisão e em face do decreto de 30 de Janeiro de 1834, que regula a materia são o de escrivão do jury e execuções criminaes; convido os pretendentes aos respectivos officios a apresentarem seus requerimentos dentro do prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital como dispõe o art. 1 do decreto n. 33 2 de 14 de Julho do corrente anno, combinado com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de Agosto de 1851 e art. 7 do decreto n. 9344 de 16 de Dezembro de 1884.

Faz mais saber tambem aos pretendentes que seus requerimentos devem vir instruidos com exame de sufficiencia de conformidade com o disposto no decreto n. 8276 de 15 de Outubro de 1881, e mais formalidades exigidas no art. 14 do citado decreto n. 817 de 30 de Agosto de 1851.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar mais publico do custume e delle se extrahirá copia para ser remettida ao Exm. Sr. presidente da provincia para o fim indicado no art. 157 do decreto n. 9120 de 28 de Abril de 1885, com declaração do dia da affixação e publicação do presente edital, o que será certificado pelo porteiro dos auditorios, como determina o art. 153 do citado decreto de 28 de Abril de 1885.

Dado e passado nesta villa de Correntes aos 22 dias do mez de Novembro de 1887.

Eu Francisco de Souza Leão Junior, escrivão interino do jury o escrevi.

Joaquim Cordeiro Coelho Cintra.

E nada mais se continha em dito edital acima copiado do proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Eu Francisco de Souza Leão Junior, escrivão interino do jury o escrevi

Certifico mais que pelo porteiro dos auditorios me foi entregue a certidão do theor seguinte;

Certidão da affixação do edital retro o qual é do theor seguinte:

Jacintho Alves de Mello, official de justiça e porteiro interino dos auditorios de Correntes, em virtude da lei etc.

Certifico que affixei na porta da Camara Municipal desta villa, hoje, o edital convidando os pretendentes aos officios de justiça do novo termo de Correntes. O referido é verdade dou fé. Correntes, 22 de Novembro de 1887. O porteiro interino dos auditorios Jacintho Alves de Mello.

E nada mais se continha em dita certidão acima copiada do proprio original ao qual me reporto, e dou fé. Escrevo e assigno.

Eu Francisco de Souza Leão Junior, escrivão interino do jury o escrevi.

Está conforme. O escrivão interino do jury.

Francisco de Souza Leão Junior.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Garantido pelo governo imperial

Por deliberação do conselho fiscal deste estabelecimento, faço publico que foi adiado para o dia 14 de Dezembro proximo vindouro o leilão de joias que deveria se effectuar amanhã, 29 do corrente, por não convir expôr á venda o grande numero de cautelas ainda não resgatadas pelos interessados. Exposição de joias tres dias antes.

Recife, 28 de Novembro de 1887.

O gerente,
Felino D Ferreira Coelho.

Aviso aos navegantes

Da ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico a quem interessar possa, a integra dos officios dirigidos a inspectoria deste arsenal pelo commandante da canhoneira *Lamego*, e o pratico-mór da barra desta cidade, referentes ao sinistro do vapor nacional *Bahia*:

N. 37.—Commando da Canhoneira *Lamego*.—Pernambuco, 2 de Novembro de 1887.

Illm. e Exm. Sr.—Em cumprimento ao que me foi ordenado por V. Exc. em officio n. 389 de 29 de Outubro ultimo, suspendi na madrugada do dia 1 do andante a canhoneira sob meu commando, e sob a direcção do pratico-mór Herculano José Rodrigues Pinheiro navegou-se em demanda do lugar onde se perdeu o vapor *Bahia* da Companhia Brasileira de Navegação.

As 8 horas e 30 minutos achando-se o navio na latitude 7° 36' 00" S e long. 34° 35' 30" O de Grew, dez milhas a oeste da Ponta de Pedras, prumou se em 14 braças de fundo cascalho; navegando depois para o sul, prumou-se novamente em 12 braças fundo da mesma qualidade, seguindo depois em demanda do Recife onde chegamos a 4—55 p.

Do alludido paquete nada se vê na superficie das aguas, parecendo me achar-se o casco acima do solo marinho 5 braças, que é o seu pontal, havendo, portanto, em vista da sonda 9 braças em cima, agua sufficiente para passagem dos navios de maior calado que se conhecem.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. José Manoel Picanço da Costa, chefe de divisão, inspector do Arsenal de Marinha e capitão do porto. Assignado *Emilio Carvalhaes Gomes*, 1° tenente commandante.

Está conforme.

Capitania do Porto de Pernambuco, 28 de Novembro de 1887.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo

Escriptorio da praticagem da barra de Pernambuco, em 2 de Novembro de 1887.—Illm. e Exm Sr.—Tendo V. Exc. me ordenado que seguisse na canhoneira *Lamego*, sob o commando do digno 1° tenente Emilio Carvalhaes Gomes para o lugar do sinistro do vapor *Bahia*, afim de verificar se o dito vapor estorvava a navegação.

Cumpre me informar a V. Exc. que cheguei em frente á barra de Goyanna ás 8 e 1/2 horas da manhã do dia 1° do corrente, em distancia de 8 milhas de terra, fiz a sondagem e achei 14 braças d'agua ou 84 pés de profundidade e nada encontrei; segui para terra com a sondagem de 12 braças ou 72 pés, e nada encontrei; tambem segui na mesma direcção com prôa ao sul, em frente á Tabatinga, tornei a sondar, e o resultado foi o mesmo; não ha indicio algum do *Bahia*, note-se que o lugar em que o *Bahia* tem 14 braças ou 84 pés d'agua sondado por mim no dia seguinte ao seu naufragio, pelo que sou de opinião que o dito *Bahia* não estorva a navegação por ter acima delle 9 braças ou 54 pés, e não ha vapor algum que navegue nesta costa superior a 30 pés ou 5 braças, pelo que não deve haver receio algum da navegação.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. chefe de divisão, José Manoel Picanço da Costa, muito digno capitão do porto desta provincia.—(Assignado)—Herculano José Rodrigues Pinheiro.

Está conforme. Capitania do porto de Pernambuco, 28 de Novembro de 1887.—Antonio da Silva Azevedo.

Companhia de Beberibe

Chama-se a attenção daquelles que quizerem canalisar agua para suas casas, para as disposições do respectivo regulamento, afim de serem evitadas dificuldades. No escriptorio desta companhia á rua do Imperador n 71, distribuem-se folhetes com o respectivo regulamento. Recife, 28 de Novembro de 1887.

Ceciliano Mamede
Director gerente.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial, em cumprimento da lei n. 1884 e de accordo com a decisão do Ilm Sr. Dr. inspector do Thesouro de 15 de Outubro ultimo, faz publico a quem interessar possa, que no espaço de 30 dias uteis, contados do 1° de Dezembro, dar-se-ha principio nesta repartição a cobrança, livre de multa, dos impostos constantes da relação infra, correspondentes ao 3° semestre addicionado ao exercicio de 1886 a 1887.

Segundo o § unico do art. 46 do regulamento de 28 de Maio do corrente anno, o contribuinte só poderá satisfazer esse pagamento depois que houver effectuado o dos dous semestres anteriores.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 24 de Novembro de 1887.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Relação a que se refere o edital supra

Decima urbana:

25 0|0 sobre a renda dos bens de raiz das corporações de mão morta.

Casas de commissões, de consignaçoes e de commissões e consignações.

Ditas ou deposito de vender em grosso carvão de pedra em terra ou sobre agua.

Lojas de vender joias somente ou joias e relogios.

Ditas de vender relogios somente.

Ditas de vender pianos, musicas e instrumentos musicaes.

Fabrica de rapé Meuron.

Ditas de sabão, inclusive a que se acha na freguezia de Afogados.

Ditas de cerveja, vinagre, vinhos, genebra, licores e limonadas gazosas.

Ditas de gaz.

Ditas agencias e depositos de rapé.

Empresas anonymas ou agencias destas, inclusive a companhia de Beberibe.

Bancos, agencias filiaes e representantes dos mesmos e casas bancarias.

Companhias, agencias ou casa de seguro, ou qualquer pessoa que no caracter de agente de companhias de seguro fizer contrato desta natureza ou promovel os, com excepção dos que tem séde nesta provincia.

Armazens alfandegados, de depositos ou de recolher.

Casas de jogo de bilhar.

Exposição artistico-industrial

A commissão nomeada para auxiliar a exposição artistico industrial, que tem de ser aberto no dia 15 de Janeiro proximo futuro no Lyceu de Artes e Officios, pede as pessoas, que estiverem em condições de expor algum producto artistico ou industrial, que o apresentem até o dia 10 do referido mez, concorrendo cada um para que se torne cada vez mais util e attrahente aquelle certame, instituido ha 7 annos.

A commissão, composta dos abaixo assignados, receberá quaesquer objectos com aquelle destino e os restituirá depois de encerrada a exposição.

Recife, 23 de Novembro de 1887.

João Fernandes Lopes.
Francisco Ignacio Pinto.
A. G. Miranda Leal.

Companhia Locomotora Pernambucana

Assembléa geral

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas á se reunirem ás 11 horas do dia 15 de Dezembro proximo, no escriptorio desta companhia, a rua do Visconde Itaparica n. 7, afim de ter lugar a sessão da assembléa geral ordinaria, de conformidade com os seus estatutos.

Escriptorio da Companhia Locomotora Pernambucana, 30 de Novembro de 1887.

S. de Barros Barreto,
Secretario da administração.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 10,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, saces, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris	» De Rothschild & Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate; Limited.
Nova York	» G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 18 do corrente, faço publico que no dia 15 do mez vindouro, ao meio dia, na referida repartição, recebe-se propostas para a execução da obra de reparos da ponte sobre o rio Pirapama, no engenho do mesmo nome, orçada em 7:525$370.

O orçamento e as clausulas especiaes do contracto acham se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 21 de Novembro de 1887.

O engenheiro secretario
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas que por deliberação da directoria foi resolvida a entrada da nona prestação do capital, ficando-lhes marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data e a terminar no dia 23 de Dezembro proximo futuro.

Recife, 23 de Novembro de 1887.

Ricardo Menezes,
Gerente.

Companhia do Beberibe

Communica-se aos interessados que vai se proceder a experiencia nos encanamentos, comprehendidos na zona da Torre á Encruzilhada da Soledade, inclusive a Capunga, fazendo-se na mesma occasião a transformação das antigas pennas d'agua e concedendo-se novas a quem as quizer.

Recife, 22 de Novembro de 1887.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude.

Sarão bimestral em 4 de Dezembro

Scientifico aos senhores socios e convidados que o sarão principiará as 7 horas da noite, e que não são admissiveis aggregados.

Os senhores socios poderão procurar na secretaria desta sociedade seus cartões de ingresso nos dias 1, 2 e 3, das 9 ás 11 horas da noite, e no dia 4, das 10 da manhã ás 3 horas da tarde, sob pena de não poderem entrar.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 27 de Novembro de 1887.

O 1· secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

Companhia do Beberibe

Esta companhia concede pennas d'agua para as casas na zona comprehendida entre Dous Irmãos e Torre, sob as condições do respectivo regulamento.

Outrosim, a mesma companhia encarrega-se do fornecimento dos encanamentos, torneiras, etc., e da callocação dos mesmos, a preços reduzidos, com o fim de facilitar o abastecimedto d'agua ás casas.

Quem quizer obter esclarecimentos deve dirigir-se ao escriptorio da companhia, á rua do Imperador n. 71.

Recife, 11 de Novembro de 1887.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Tem sempre a venda:

Tijolos grossos communs 18$
Ladrilhos diversos 30$
Ditos quadrado grande
Ditos formato inglez
Telhas communs
Tijolos tubulares de diversos formatos
Telhas francezas
Cristas para cumieira
Cannos, curvas e cotovellos de diversas dimensões

Para vendas e encomendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1.° andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Telephone 358

Instrucção publica

De ordem do Exm. Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica se declara a quem interessar possa, que por deliberação do Exm Sr. presidente da provincia, contida em officio de 28 do corrente, fica sustado até ulterior deliberação o provimento effectivo da segunda cadeira da Escola Normal.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 30 de Novembro de 1887.

Servindo de secretario
O official, João Brindsley Fox.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juvenil

Sarão mensal em 17 do corrente

Roga-se aos senhores socios, quites com os cofres sociaes, a apresentarem suas notas para convites na séde desta sociedade, nas terças, quintas e domingos, das 7 ás 10 horas da noite.

Secretaria da sociedade Recreativa Juvenil, 1· de Dezembro de 1887.—O 2· secretario,

Francisco Rodrigues da Cunha.

Companhia de bombeiros

Os individuos que teem procurado engajar se nesta companhia e tem apresentado attestado de conducta, queiram comparecer no quartel á praça da Concordia ns. 7 e 9, no dia 1· de Dezembro proximo, afim de serem inspeccionados.

Quartel da companhia de bombeiros, 28 de Novembro de 1887.

Capitão Joaquim José de Aguiar.
Commandante da companhia.

Companhia do Beberibe

Os Srs. accionistas desta companhia queiram vir ao escriptorio desta companhia a rua do Imperador n. 71, receber o dividendo n. 79 na razão de 5$000 por acção correspondente ao semestre findo em 31 do mez proximo findo, cujo pagamento terá lugar em todos os dias uteis deste mez, e ao depois nos sabbados, mas somente das 10 horas da manhã a 1 hora da tarde.

Recife, 14 de Novembro de 1887.

José Eustaquio Ferreira Jacobina.

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Minier

Espera-se da Europa até o dia 6 de Dezembro seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

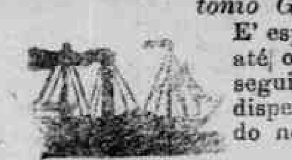
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1° tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Dezembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1· tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Dezembro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passgens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante J. F. Teixeira

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 4 de Dezembro, as 2 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1|2 dia do dia 8.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

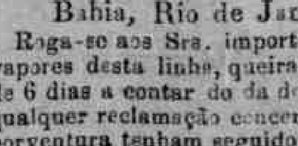
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Bahia

Commandante Sebire



Espera-se da Europa no dia 7 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Dezembro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

O vapor Alliança

Espera-se de New-York News, até o dia 9 de Dezembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1· andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Jaguaribe

Commandante Costa

Segue no dia 5 de Dezembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 5.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Curitiba

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Entrará dentro do porto.

Para pasagens, carga, frete e etc, tracta-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
RUA DO COMMERCIO N. 8
1° andar

Estancia

Para esse porto segue em poucos dias a barca nacional *Cecilia*, recebe carga; a tratar com Pereira Carneiro & C.

Pará

O lúgar nacional *Neptuno*, esperado do sul nestes dias, seguirá para o porto acima com toda brevidade. Desde já engaja-se carga a frete modico; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 4.

LEILÕES

— Quinta-feira, 1 de Dezembro, o de boas carroças com rodas grandes e bons eixos, cerca de 200 portas, caxilhos e taboas, na Doca do Visconde de Livramento.

— Sabbado, 3, deve ter lugar o leilão de mobilias, pianos, quadros, espelhos, jarros, tapetes, vidros, vinhos e muitos outros artigos existentes no armazem do rua Marquez de Olinda n. 52.

No mesmo dia, differentes predios da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça.

— Terça-feira, 6, o de miudezas e perfumarias bem como a armação, fiteiros e mais pertenças da loja da rua Barão da Victoria n. 50, em liquidação, visto ter aquelle predio de soffrer um grande concerto em reedificação.

Leilão

para liquidação

Agente Britto

Venderá 1 piano, 1 mobilia de mogno, mesas elasticas, carteiras, mesas, cabides de alfaiate, marquezões, malas novas, grande quantidade de livros, estantes, louças, copos, jarros, quadros, fiteiros e outros objectos no armazem á

Rua de Pedro Affonso n. 43

Quinta-feira 1 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS

Leilão

Agente Britto

O agente acima a mandado do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes e a requerimento do inventariante dos bens do finado commendador Candido A. Sodré da Motta, levará a leilão os solos das casas ns. 2 e 8 da rua do Calabouço, ns. 10, 13, 34 e 42 do Bom Jesus das Creoulas, ns. 3, 5, 8, 14 e 30 da rua Bella, n. 4 da rua de Santo Amaro, ns. 3, 10, 11 e 13 da Travessa do Hospital, freguezia de Santo Antonio.

Quinta feira 1° de Dezembro

A's 11 horas

Leilão

Da armação, generos e pertences da taverna da rua da Detenção, esquina da rua do Madgue n. 35.

Quinta-feira 1 de Dezembro

A's 11 horas

O agente Martins fará leilão da taverna acima em um ou mais lotes, á vontade dos compradores, sendo que os generos são todos novos e está bem sortida a referida taverna.

Leilão

De 4 grandes carroças com 4 rodas grandes, cada uma, bons eixos e mollas

Uma grande porção de portas, caxilhos e outras madeiras.

Quinta-feira, 1 de Dezembro

A's 11 horas

Agente Pinto

Na doca do Visconde do Livramento á rua do Brum

Leilão

Sexta feira 2 de Dezembro

A's 11 horas

Na rua da Detenção, esquina da travessa do Monteiro n. 16

O agente Modesto Baptista, autorisado pelo Sr. Dr. José Silveira do Pilar Filho, que se retira para o Rio de Janeiro, fará leilão do seguinte:

Uma rica mobilia de jacarandá contendo 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braço e 18 de guarnição, 1 piano com pouco uso, 2 bonitos espelhos grandes, 1 toilet de jacarandá, 1 lavatorio de pedra, 1 guarda-vestido, 2 cadeiras de balanço de faia, 2 mezas para jogo, 1 sofá de páo-carga e 12 cadeiras, 2 aparadores, 1 guarda-louça de amarello, 1 mesa elastica, 2 cadeiras de palha, 18 ditas de junco, 1 relogio de parede, 1 banco de amarello, 1 cama para casal, de pao carga, 3 ditas para crianças, 1 mesinha de cabeceira, 1 lavatorio de páo-carga, 1 mesa com gaveta, 1 estante, 1 marquezas, etagers, 1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito para almoço, (friso dourado) copos, calices, jarros, cabides e outros muitos artigos proprios de casa de familia.

Na mesma occasião o agente acima venderá tambem 1 vacca turina com cria.

Leilão

Ao correr do martello

Sexta-feira 2 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 10

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

De mobilias de jacarandá e amarello, pianos, mezas elasticas de 6 e 8 taboas, guarda-vestidos, commodas de jacarandá, espelho oval, sofás, cadeiras de junco, estantes, secretarias, camas, marquezões, mesas redondas com pedra, quadros, grande sortimento de lindos jarros, barris e ancoretas com vinho S. Paulo, dito Xeres, cognac, genebra e muitas outras qualidades de bebidas e moveis.

Leilão

De 1 piano forte de H. Hery, 1 mobilia de jacarandá, ricos quadros, 1 espelho oval dourado, candieiros á gaz, jarros para flores, tapetes, jarro de salas quer aveludado, quer de côco, 2 toilets de junco preto, e 1 de faia, e 2 venezianas.

Uma cama de jacarandá, 1 cama de ferro com lastro de arame, camas para meninos, berços, commodas, cabides, armarios, toilet, lavatorios, marquezas, camas de ferro, malas de viagem e fiteiros.

Uma excellente meza elastica, 1 guarda-louça, aparadores, relogios, cadeiras de junco, copos, calices, bandejas, talheres, guarnições, galheteiros, mezas de engomado e cosinha e um limpador de facas.

Uma serafina, cadeiras de balanço, e lindos jarros para flores guarnecidos de metal.

Vinho de differentes qualidades.

Sabbado 3 de Dezembro

A's 11 horas

Agente Pinto

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 52

Em continuação

Uma rica cama de Erable com cupula, 2 mesas de cama e 1 rico cortinado tudo novo e de gosto.

Leilão

Do sobrado da rua do Vidal de Negreiros n. 62, edificado em chão proprio (servindo de base a maior offerta obtida no ultimo leilão e devendo ser effectuada sua venda n'aquella occasião).

Bem como:

Da parte do sobrado da rua do Padre Nobrega n. 2, em chão proprio e das casas e terrenos de ns. 3, 5, 7, 9 e 11.

Sabbabo, 3 de Dezembro

A' 11 da tarde

Na rua Marquez de Olinda n. 12

O agente Pinto, levará novamente a leilão por descacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio em virtude da informação do administrador da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça as casas e terrenos acima mencionados pertencente a mesma massa.

Leilão

Da metade do sobrado n. 90 á rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, em solo proprio.

Sabbado, 3 de Dezembro

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 22 (armazem)

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens da finada D. Rita Emilia Rodrigues de Almeida, levará a leilão a metade do sobrado acima; desde já os Srs. pretendentes podem examinar o dito predio e para qualquer informação o mesmo agente dará.

Leilão

Dos generos, armação envidraçada e envernisada, cofre inglez prova de fogo do estabelecimento do Cáes 22 de Novembro n. 4,

Sabbado 3 de Dezembro

AO MEIO DIA

No mesmo estabelecimento

Garante-sea chave, dar-se ha explicação do arrendamento no acto do leilão.

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Santos Porto & C., levará a leilão os generos, armação e 1 cofre inglez, em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

Grande Liquidação

Leilão

De miudezas e perfumarias

Na loja da rua Barão da Victoria n. 50

Terça-feira, 6 de Dezembro

B· A. Soares Leite faz leilão por intervenção do agente Pinto de um completo e variado sortimento de miudezas e perfumarias existentes em sua loja da rua Barão da Victoria n. 50, em consequencia da reedificação que tem de soffrer o predio em que se acha o dito estabelecimento.

Em continuação

Vender-se-ha a armação envidraçada e envernisada, balcão, fiteiros, mesas para fazenda, carteiras, relogio, candieiros a gaz, outros moveis e pranchões de pinho.

O referido leilão principiará as 10 horas em ponto por serem muitos o differentes os lotes.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 2· andar da casa á rua larga do Rosario n. 37, esquina, defronte da igreja; a tratar no pavimento terreo.

ALUGA-SE o sobrado n. 46 a rua da Roda com bons commodos, e muito fresco, a tratar a rua do Cabugá n. 16 loja.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

Precisa se de uma ama para cuidar de crianças na rua da Aurora n. 81 1° andar.

— AMA — Precisa-se de uma; na rua do Cabugá n. 3, terceiro andar.

— Aluga-se uma casa em Santo Amaro das Salinas, tendo 2 salas, 4 quartos, cosinha e sotão; a tratar na casa n. 11.

— Precisa-se de uma ama boa cosinheira para casa de familia; na rua 24 de Maio n. 13, primeiro andar.

— Pergunta-se aos correspondentes com que direito ficaram Vv. Ss. com o assucar de amostra? Em uma safra quantas arrobas ficam! Porventura não fará parte dos carregamentos? Pobre classe é a do agricultor!

Os matutos.

— Precisa-se de duas amas, para cosinhar e engommar; na rua do Mercado n. 8.

ILEGÍVEL

— Aluga-se para quem quizer passar a festa na matriz da Varzea, no lugar Ambolé, uma boa casa para familia grande, com 2 salas, 4 quartos, cosinha separada, caiada e pintada de novo, tem o rio atraz da casa, muito perto da estação; a tratar em Olinda, sitio defronte da igreja de N. S. do Guadelupe, ou nos domingos na mesma, defronte da taverna do Sr. Antonio Leoncio.

— Gustavo Eduardo Mermoud Filho, tendo perdido o conhecimento da quantia de 2:0$000 da prestação de responsabilidade da obra da ponte de Beberibe, roga a quem o achou lh'o queira entregar em sua casa sita a rua do Lamarão n. 5, no Monteiro.

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, com grande casa de vivenda, arborisado e cercado; a tratar no mesmo sitio ou na rua do Conde da Boa-Vista n. 9.

Arrenda-se

por preço commodo, nas proximidades dos Afogados, o engenho Bom Jesus, moendo a vapor, devidamente montado e com plantas de cannas novamente fundadas; a tratar no largo dos Pellourinhos n. 7.

Criado

Precisa-se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que tenha pratica de taverna e que dê fiança de sua conducta; na rua da Guia n. 42.

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura: J. Colmet
Paris, Phie COLMET-d'AAGE. Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

Garrafas vasias

Compra-se garrafas brancas que sejam limpas: na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora n. 161, Santo Amaro.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos; na rua Vidal de Negreiros n. 19.

Amelia do Rego Villar de Oliveira

Setimo dia

Manoel Luiz de Oliveira, João Leopoldo do Rego Villar, Francelina de Souza Jardim Villar e seus filhos, Umbelina de Souza Rocha e Anna de Souza Ribeiro agradecem do intimo d'alma ás pessoas que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de sua muito presada mulher, filha, irmã neta e sobrinha; e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno descanso da finada mandam resar na igreja da Santa Cruz, sexta-feira 2 de Dezembro, ás 7 1/2 horas da manhã, confessando-se gratos áquelles que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade.

Francisco José Alves Guimarães

A viuva e filhos do finado Francisco José Alves Guimarães agradecem do intimo d'alma o caridoso obsequio que lhes prestaram todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de tão carinhoso pai de familia á sua ultima morada no cemiterio publico; e lhes pedem ainda o seu caridoso concurso, principalmente dos amigos do finado, para assistirem as missas, que pelo seu eterno repouso, mandam resar no dia 2 de Dezembro, setimo de seu passamento, na ordem terceira de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã.

Desembargador José Manoel de Freitas

João Vicente de Torres Bandeira manda dizer missas por alma de seu respeitavel e dedicado amigo o Exm. desembargador José Manoel de Freitas, no dia 10 do corrente, trigesimo de seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, no convento do Carmo; pede aos parentes e amigos do finado o seu comparecimento a esse acto de caridade e de saudosa lembrança, pelo que lhes tributa o seu eterno reconhecimento.

Amelia Marinho Rego

José Joaquim Dias do Rego Junior, Malabiel Rego, Lia Rego, Bethesabe Rego, Ruth Rego, Debora Rego, (José Joaquim Dias do Rego, Affonso Marinho Cavalcante, José Marinho Cavalcante, Maria Marinho Cavalcante, Clinia Marinho Cavalcante, ausentes), Maria Augusta Franco do Rego, Augusto Franco do Rego, Candida do Rego Simões e Alfredo Franco do Rego, esposo, filhos, sogro, irmãos e cunhados, convidam aos parentes e amigos para as 7 horas da manhã do dia 5 de Dezembro proximo assistirem as missas, que na matriz da Boa-Vista, mandam resar por alma de Amelia Marinho Rego, setimo dia do seu fallecimento.

Henriqueta Candida da Costa Gama

Emilia Perpetua da Costa e Silva e seus filhos Maria do Carmo Fragoso de Albuquerque e seus irmãos, se consideram gratos áquelles que acompanharam os restos mortaes de sua irmã e tia, Henriqueta Candida da Costa Gama, pelo que convidam aos parentes e conhecidos da finada, para assistirem as missas que mandam celebrar nas matrizes da Boa-Vista e Corpo Santo, pelas 7 horas da manhã do dia 3 de Dezembro proximo futuro.

Albino José da Cruz

Thereza de Paiva Cruz, José e Abigahy, Maria de Azevedo Cruz, Antonio Nunes da Cruz, Carlos Albino da Cruz, Manoel José da Cruz, José Francisco da Cruz, Rita da Cruz Belchior, Joaquina da Cruz Mendonça, mulher, filhos, mãi, irmãos, cunhados e sobrinhos do finado Albino José da Cruz, mandam celebrar missas pelo eterno repouso de sua alma, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia 1º de Dezembro. Para esse acto de caridade e religião convidam seus parentes e amigos, antecipando lhes o seu eterno reconhecimento.

Manoel Estanislão da Costa

Francisca da Soledade Bustorff da Costa, seus filhos, genro e noras, pungidos pela mais acerba dor, agradecem a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar a ultima morada os restos mortaes do seu estremecido esposo, pai e sogro, Manoel Estanislão da Costa; convidam seus parentes e amigos a assistir as missas que mandam rezar na Ordem Terceira de S. Francisco, ás horas da manhã, de segunda feira, 4 de Dezembro, antecipando desde já seu eterno reconhecimento.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Attendite

José Samuel Botelho participa ao respeitavel publico que continúa a fabricar bouquets para casamento ou outro qualquer acto; bem assim capellas mortuarias de perpetuas. Póde ser procurado á rua Barão da Victoria n. 20, loja de miudezas, ou na rua Marquez de Olinda n. 43, loja de selleiro.

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Ao commercio

José Gomes de Amorim e Thomaz Antonio Guimarães scientificam ao respeitavel commercio que compraram a acreditada e bem conhecida fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n 161, que gyrava sob a firma de Martins & Bastos Successores, a qual desde o dia 16 do corrente passou a funccionar sob a firma de Guimarães & Amorim (successores de Martins & Bastos). Neste afamado estabelecimento encontrará o commercio e o publico oleo de ricino bem purificado e filtrado, oleo aromatico preparado para lamparinas, tonicos e outros artigos que já são bem conhecidos como productos da mesma fabrica, os quaes continuam com o mesmo emblema C macan.

Prevenimos ao commercio e aos nossos freguezes, que desta data em diante mudamos a côr dos nossos rotulos (para oleo de ricino e de lamparinas) para verde claro, para não se confundir com o oleo de lamparina, de papel amarello e outras cores, que não é producto de nossa fabrica, cujas marcas registradas brevemente serão publicadas. Garante-se muito asseio e promptidão em satisfazer os pedidos, que deverão ser dirigidos para a fabrica.—Telephone n. 33.

Recife, 23 de Novembro de 1887.

Guimarães & Amorim.
(Successores de M. & Bastos.)

DAY & MARTIN
Fornecedores de Sua Majestade a Rainha de Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA em PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS
E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.
DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97
Em Pernambuco: FRANco M. DA SILVA & Cia.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Caixeiro

Com pratica de molhados e conducta affiançada, precisa-se de um caixeiro; na rua Vidal de Negreiros n. 19.

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Frega Rocha

Pilulas purgaivas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 2 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, bouboes, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA

na drogaria de Faria Sobrinho & C.

41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr. CHURCHILL
XAROPE
DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendemos unicamente em frascos quadrados com o nome do doutor Churchill sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da pharmacia SWANN, *12, rue Castiglione, Pariz, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 francos por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Caixeiro

Precisa-se de um no becco do Pocinho n. 24, taverna.

Costureiras

Com urgencia precisa-se de perfeitas costureiras na rua da Aurora n. 39 1º andar, assim como de um criado.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberiocs.

Xarope de flor de arneira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pereirina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes retico ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Regi CAL VIRGEM DE Jaguaribe. V. N RECIFE trada

Cal virgem de Jaguaribe

Aviza-se aos senhores de engenhos e mias consumidores desta excellente cal, que continua ser o seu deposito geral á rua do Bom Jesus n. 23. Perfeitamente embarricada ce m pedras, como as que nos vem do estrangeiro e em nada inferior a esta, continua a ser vendida pelo preço fixo de *6$000* a barrica.

Alem do deposito geral já indicado, são tambem vendedores della os senhores:

Guemarães & Valente 6—Pateo do Corpo Sauto—6.

Lopes & Araujo 38—rua do Livramento—38

Bento de Freitas Guimarães & C., 51—rua do Visconde de Itaparica—51.

RECIFE

Segundo andar

Aluga-se o 2º andar da casa á rua Primeiro de Março n. 17, antiga do Crespo; a tratar na loja.

Attenção da policia

Pede-se ao Sr. subdelegado da freguezia da Boa-Vista que se digne de dar despejo a umas meretrizes que moram na rua do Cotovello as n. par, pois são incapazes de morar junto de qualquer familia. Espero que V. S. se digne dar providencias.

Um morador da rua.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

SEMOLINA
De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo de melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, SaundersBrothers & C., rua do Commercio n. 3, escriptorio do Blackburn Needham & C.

CHOCOLAT MENIER
EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

E' gratis ao publico

Quem desejar tirar a sua matricula com facilidade, dirija-se á rua das Flores n. 18, porta larga, das 9 ás 10 horas da manhã, todos os dias uteis, trazendo o nome de seus patrões e moradas, e 1$000 para a caderneta da camara municipal, que serão levados á secretaria por pessoa competente, não pagando nada pelos serviços do abaixo assignado, que se interessa pelo melhoramento desta provincia.

Manoel Bernardino Ramos,
Agente de locações de serviços.

Attenção

Deseja-se comprar uma loja de barbeiro e cabelleireiro, ou mesmo associar-se em alguma bem afreguezada; carta á Silva, á rua do Imperador n. 81, loja.

Attenção

Uma pessoa com algum capital deseja comprar ou associar-se em um café, bilhar ou restaurant em lugar central; para informações, na rua Nova n. 15, 1º andar.

Ao commercio

Offerece-se para empregar-se em qualquer estabelecimento commercial, uma pessoa com pratica de commercio e habilitaçã de escripturação mercantil; ó ser procurado na pharmacia central á rua do Imperador n. 58, ou em sua residencia na estrada de João de Barros n. 47.

EMULSÃO
—DE—
Oleo de Figado de Bacalháu
DA NORUEGA

Preparada com Hypophosphites
—POR—
LANMAN & KEMP
A Melhor e mais efficaz de Todas.

Cura infallivelmente todas as molestias
DA GARGANTA E OS PULMÕES
ENGORDA E DA ROBUSTEZA
enriquecendo o sangue; e faz desapparecer a demacração
COM ASSOMBROSA PROMPTIDÃO.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Rua do Bom Jesus n. 47, 3.º andar.
Rua Visconde Itaqarica n. 43, 2.º andar.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Visconde de Goyanna n. 163.
Escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte d'Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber—deposito e banheiro de cimento e bomba Fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce, temperado e salgado: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se

uma casa em Beberibe; a tratar com J. do M. Rego, á rua do Commercio n 34.

Aluga-se

um excellente chalet com bastantes commodos para familia, entre as estações da Tamarineira e Mangabeira de baixo, e uma excellente casa tambem com bastantes commodos para familia, junto da estação da casa amarella; a tratar no mesmo lugar com o Sr. Pedro Allain.

Aluga-se

uma boa casa no Monteiro, com bons commodos para familia, tem agua, gaz e jardim; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão com 7 quartos grande quintal, agua, caiado e pintado de novo sito á rua dos Guararapes n. 90, e a casa terrea n. 91 á rua de Santa Rita, com grandes commodos; a tratar na rua de Domingos José Martins numero 50.

Aluga-se

a grande casa terrea muito fresca n. 159 á rua Imperial, tendo na frente azulejo, com uma porta e duas janellas, sala e gabinete estucados, e ladrilhado a fino mosaico, lustre a gaz, 4 quartos e boa sala de jantar, algumas arandellas, cosinha fóra, bom fogão, quintal todo murado, alguns quartos no quintal, terraço, cacimba com bomba de repucho, um grande portão que deita para a estrada de ferro de S. Francisco; a tratar no 1º andar n. 22 á rua larga do Rosario.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, mas que entenda do seu officio. Deve trazer a sua caderneta de matricula. No 3.º andar do predio n. 42. da rua Duque de Caxias, por cima da typographia deste *Diario*.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia: a tratar na rua Velha numero 133.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e ensaboar; no pateo da Santa Cruz n. 14.

Ama

Precisa-se de uma para comprar e cosinhar: a tratar na rua de S. João n. 20.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia; na rua Augusta n. 274.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de pequena familia; a tratar na rua do Livramento n. 24, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

AMA

Precisa-se de uma boa cosinheira, paga-se bem na rua Duque de Caxias n. 44, loja.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissês e recorta-se babados largos e estreitos.

Cachorra perdida

Pede-se encarecidamente a quem achou uma cachorra de raça com pello branco, uma malha parda na cabeça, diversas outras no corpo, cauda curta, com uma colleira, o obsequio de entregal-a á rua Imperial n. 106, que alem de recompensar-se, ficar-se ha summamente penhorado.

Lopes Alheiro & C.

avisam aos seus freguezes que mudaram o seu estabelecimento do n. 21 para o n. 38 á rua larga do Rosario.

Oleo Florêa

O melhor para o cabello
Oleo Floréa

O EXTRACTO COMPOSTO DE
Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula Hereditaria, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira Salsaparrilha de Honduras, dos Iodos de Potassio e de Ferro, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado no grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

PHOTOGRAPHIA HERMINA COSTA
Rua Barão da Victoria n. 12
2º ANDAR

Continúa-se a tirar retratos de todos os tamanhos com a perfeição desejavel, e por todos os systemas até hoje conhecidos d'arte photographica. Pintam-se tambem retratos a oleo sobre photographias inalteraveis, sendo a materia prima empregada na execução desse trabalho a melhor possivel, tornando-se assim superiores aos *Americanos.*

SABONETES MEDICAMENTOSOS
de GRIMAULT E Cia
SABONETE SULFUROSO contra as *borbulhas*, as *manchas* e as *diversas erupções* que se manifestão na pelle.
SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerick*, contra a *sarna*, a *tinha*, *malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.
SABONETE DE ALCATRÃO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.
SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.
SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.
Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

Aviso

Emilio Billion, Engenheiro Mecanico, engarrega-se de montar novos apparelhos, dos melhores fabricantes francezes, e os mais apperfeiçoados, pelas condições e preços seguintes:

— O assucar será fabricado pelo systema Brocheton e Billion igual ao da Usina Pinto.

— Garante-se no minimo 9 % de assucar cristallisado de todos os jactos, e 10 % com moendas de repressão, augmentando os preços abaixo declarados.

— O trabalho dos apparelhos será por 24 horas, se aproveitarão os edificios existentes, com pequenas reformas; os proprietarios darão todo material, como: tijolos, cemento, cal, areia, madeira, etc. ficando por conta do empreitorio todo mais trabalho.

Preço das Usinas

SERIES	TONELADAS DE CANNAS MOIDAS POR 24 HORAS	ASSUCAR FEITO KILOS	ASSUCAR FEITOS SACCOS DE 80 KILOS	PREÇO DA USINA TODA MONTA
1	100 tonnel.	9.000 k	110 sac.	110:000$000
2	125 «	11.250 «	140 «	130:000$000
3	150 «	13.500 «	168 «	150:000$000
4	200 «	18.000 «	225 «	180.000$000

— Para qualquer explicação, dirigir-se na Usina Aripibú ou Usina Bosque.

Pendes tosse ou soffreis do peito ?

Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C. á rua do Marquez de Olinda n. 23.

VICHY
Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.
GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.
CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE.—Affecções dos rins, de bexiga, areia, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA
Em *Pernambuco*, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casa de HARISMEN F & LABILLE, 9, rua do Commercio e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 horas da tarde até Itabyana, e volta nas terças-feiras e vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna: Itambé e Itabyana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

VENDAS

— Vende-se uma letra de 5:000$ fóra juros, de pessoa idonea, por 1:000$ á vista; na rua do Marquez do Herval n 23 se dirá quem faz esse negocio. Assim como quem compra uma casa na mesma rua, que não exceda de 2:500$000 e que esteja em perfeito estado.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª ualidade; no caes do Apollo n. 45.

Não ha competencia

EM FAZENEAS BARATAS

Na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61 a qual dá desconto a quem comprar de 20$ para cima

Linon bordado—fazenda de uma só côr a 240 réis.

Zefiros—lisos e de quadrinhos a 100 e a 120 réis.

Lans—escossezas de quadros largos imitação de merinó, de 2$ por 400 réis!

Setim de algodão—de uma só côr a 240 réis. Novidade!

Nanzuc—de lindas côres seguras a 240 e 280 réis.

Merinós enfestados—pretos e de todas as côres a 800 réis.

Setins de Macáo—preto e de todas as côres a 900 a 1$000.

Sedas pretas—bordadas a velludo, desenhos lindos a 4$000.

Novidades!!

Capas, manteletes, visitas, e casácos de surha, renda com contas, de cachemira com contas de todos os preços.

Pechinchas

Renda hespanhola—côr de creme a 3$000.

Bicos brancos largos o que ha de mais lindo para enfeites de vestidos a 1$800, 2$000 e 2$500 a peça.

Bicos de côres e pretos—de seda, ultima novidade a 3$, 4$, 5$ e 7$000 a peça com 10 metros.

Baleias—de melhor qualidade a 300 réis.

Contas—lapidadas para enfeite de vestidos pretos e de côres a 500 e 800 réis o maço.

Luvas—de pellica e de cores a 2$ e 2$500.

Espartilhos—para senhora e meninas, todo preço.

Enchovaes—para baptisados a 10$000 e 12$000 completos.

Madapolão americano—a 5$ e 6$ a peça.

Algodãosinho—com 20 jardas a 2$800, 3$500 e 4$000.

Bramante—com 4 larguras a 800 rs. e superior a 1$400.

Chitas finas—percales claras e escuras a 240 réis.

Linhos—lisos e de quadrinhos, fazenda muito larga a 200 réis.

Mais barato

Cortes de vestidos, bordados brancos a 5$000, de côr a 6$500 com 9 metros.

Leques transparentes—a 1$000.

Babados e entremeios—novo sortimento de 300 réis até 4$500.

Lenços brancos finos—a 1$200, 1$600 e 2$000 a duzia.

Meias cruas—para senhoras a 6$000 a duzia.

Fichús—de todas as qualidades a 1$ e 2$000.

Meias de cores e brancas—para meninas a 320 e 500 réis.

Redes—para meninas a 3$500 e grandes a 6$.

Bim pardo liso—para roupa a 320 réis.

E muitas fazendas que vendemos por todo preço na loja de

José Augusto Dias.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Armação

Vende-se uma grande armação de amarello envidraçada, toda ou em parte; a tratar na rua Nova n. 50.

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.

Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.

Contas lapidadas pretas e de côres.

Missangas pretos e de côres.

Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.

Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.

Capellas, véos e ramos para noivas.

Suspensorios americanos a 2$500.

Linha para machina a 800 rs. a duzia. n. 50

Meias de côres, escocis, para senhoras a 1$500 o par.

Caixas de jogo para salão a 5$000.

Sabonetes a 120 200 e 500 rs.

Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.

Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.

Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.

Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.

Estractos corylopsis do Japão, nexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sargally, Porte Veine, Ixora Briono, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.

Luvas de seda bordada com missangas.

Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.

Idem com palmas da mesma seda.

Idem arrendadas a xadrez.

Lindas pulseiras americanas de 5, 7, 8, 9 e 10$000 o par.

Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.

Collarinhos de linho, gosto moderno, a 5$000 a duzia.

Punhos de linho, modernos, a 9$000 a duzia.

Novellos de linha de côres para crochet a 200 rs. um.

Idem de côres a 60 rs. um, para machina.

Papel para flores a 100 e 120 rs. a folha.

Papel amisade, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.

Enchovaes para baptisados.

Envisiveis a 200 rs.

Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.

Invisiveis prateados e dourados.

Barbosa & Santos.

103 RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Um sitio

Vende-se uma parte, e tambem se faz negocio com o sitio perto de Jaboatão denominado Retiro, com matas e lugar de plantações e casas de vivenda; e na estrada, tanto a parte como o sitio com nascente d'agua e plantações, dividindo ao sul com a estrada da Victoria, e ao norte com o engenho Jangadinha, pelo riacho Queimadas, e ao poente com o engenho Soccorro; é perto da estação de Tigipió e o rio de Jaboatão: a tratar na rua do Hospicio n. 61, 1º andar.

ILEGÍVEL

MUTILADO

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consciencíosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgães respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros. ulceras, orupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

PHOSPHATO DE FERRO

de **LERAS**

Pharmaceutico, Doutor em Sciencias, Inspector da Academia

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Esta solução, que foi admittida na *Pharmacopéa Franceza* (Edição de 1884), clara, limpida, analoga a uma **agua mineral ferruginosa concentrada**, é o unico dos ferruginosos, que, assemelhando-se á composição dos globulos do sangue, tem a grande vantagem de obrar como **reparador** e **reconstituinte** dos **ossos** e do **sangue**. Sem fatigar jamais o estomago, sem enegrecer os dentes, é sempre de grande vantagem para combater as **dores de estomago**, as **côres pallidas**, a **anemia**, a **pobresa do sangue**, a **leucorrhéa**, a **irregularidade da menstruação** e outras indisposições a que estão sujeitas as senhoras, as moças na idade da puberdade e as creanças **debeis, anemicas** e sem appetite.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1.° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas. brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y C.ia, Perfumistas

PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

A Agua de Kànängä, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Känángä, suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.

Oleo de Känángä, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

Säbonête de Känángä, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kànängà, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Depósito nas principães Perfumarias

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores do força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, assentamento de machinismo e executam qual trabalho com perfeição e presteza.

A REVOLUÇAO

48--Rua Duque de Caxias--48

GRANDES NOVIDADES PARA FESTA

Sedas de listras, padrões modernos, a 1$600 o covado.
Setins de côres a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Seda romana de listrinha, lindos padrões, a 560 rs. o covado.
Setim alsaciano de listra e quadro, lindos desenhos, a 320 e 400 rs. o covado.
Setinetas lavradas a 240, 320 e 400 rs. o covado.
Esplendido sortimento de metins de flores, listras e quadros a 360 e400 rs. o covado.
Cretones finos, lindos padrões, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.
Renda da China, fazenda muito bôa, a 200 rs. o covado.
Merinó, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Cachemira acolchoada para vestidos, lindas côres, a 500 rs. o covado.
Dita broché, ultima moda, a 1$500 o covado.
Lã de flôres, quadros e listras, a 320, 400, 500 e 600 rs. o covado.
Merinó preto, completo sortimento, a 600, 800, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Dito acetinado a 1$400, 1$500 e 1$600 o covado.
Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 uma.
Lindo sortimento de tapetes, para sofá, cama e portas, por baratissimo preço.
Cortinados bordados a 6$000, 7$000. 8$000 e 9$000 o par.
Ditos de crochet, completos, a 45$000.
Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.
Colchas de côres, completo sortimento, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000.
Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.
Lindo sortimento de leques com lindas paisagens e bordados, de papel, setineta, transparente e com fios dourados, a 500, 1$000, 2$000, 2$500 e 3$000.
Completo sortimento de fixús, chales, camisas bordadas para senhora, velbutinas de todas as côres, lisas e lavradas e muitos outros objectos, que pedimos as Exmas. familias e ao respeitavel publico para virem apreciar.

Henrique da Silva Moreira

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competéncia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, o mais commodo em fórmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da belleza á conveniencia, e da elegancia a solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao explendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeitas

Telephone n. 328

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodos do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, splenéticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL
N. 38 Rua do Imperador N. 38
PERNAMBUCO

INJECÇÃO DE GRIMAULT E C.ª

Preparada com as folhas do Matico

Approvada pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Esta injecção preparada com as folhas do Matico do Perú para a cura da blennorrhagia, adquirio em pouco tempo uma reputação universal por ser a unica innocente, contendo apenas vestigios de saes adstringentes, que se encontrão em outras em grande quantidade. Em poucos dias ella acaba com os corrimentos mais dolorosos e mais rebeldes.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne, 8

Cada frasco leva a ... fabrica, a firma e o sello da nossa casa.

AO LOUVRE

Os proprietarios d'esse antigo estabelecimento sempre no intuito de corresponder á confiança das Exmas Sras, não poupam esforços á fim de satisfazer a exigencia do bom gosto e para o que acha-se actualmente em Paris um dos socios da casa, que vai por todos os paquetes remettendo o que o capricho da moda vai inventando, e para prova apresentamos o seguinte:

Lindissimos córtes de lã, montados em cartão, com guarnição de contas oxydadas!

Esplendida collecção de capotas e chapéos para senhora!
Guarnição completa de vidrilho sui generis!
Romeiras dolmans e visites em tecidos differentes!
Mantilhas andaluzas, espedialidade!
Ditas de filó de seda primorosamente bordadas!
Rendas hespanholas chantilly em sortidas côres!
Luvas de seda bordadas em alto relevo!
Sedinhas e súrahs, grande moda!
Colchas turcas a imitação de crochet!
Palitots de seda crúa, pretos e cinzentos!
E muitos outros artigos de moda.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

A Rua 1.° de Março n. 20 A (esquina)

CASA DE CONFIANÇA

EXTRAIT JAPONAIS

Agua para fazer Crescer os Cabellos

Esta **AGUA**, inventada pelo celebre **Chimico H. ROTHE**, impede instantaneamente a cahida dos cabellos e fortalece de tal forma o seu crescimento que basta applical-a durante alguns mezes para proporcionar às Senhoras cabellos de ***180 centimetros*** de comprimento. Pelo emprego d'esta **AGUA**, os calvos recuperarão em breve os seos cabellos ja cahidos.

Este producto não contém substancia alguma nociva para a saude.

Deposito geral: H. ROTHE, Chimico, 11, B.d des Italiens, PARIS
Em *Pernambuco*: **Francesco M. da SILVA & C.ª**

Reclame!!!

Não deve haver contestações quanto á preços de uma grande parte de artigos, verdadeiras pechinchas, que se encontram na antiga casa Carneiro da Cunha; nossos dignos leitores que apreciem. os que abaixo se seguem:

Brinsinhos de cores para roupas de crianças a 280 rs. o covado!
Idem pardo lona a 320 e 360 rs. o dito!
Idem branco de linho, n. 6 a 1$500 o metro!
Casemiras pretas diagonal, 2 larguras, a 1$600 e 1$800 o covado!
Cheviots superiores, preto e azul, a 3$ e 3$500 o dito!
Bramantes, puro linho, 4 larguras a 1$900 o metro!
Atoalhado bordado, a 1$200 o dito!
Madapolão americano, com 24 jardas 5$800 a peça!
Algodão largo muito encorpado a 4$ a peça!
Seroulas de bramante bordadas a 12$ e 16$000 a dusia!
Lenços brancos e de cores, abanhados a 1$600 e 1$800 a dita!
Camisas francesas e inglesas, de linho a 36$000 a dita!
Meias inglezas para homem a 4$500, 5$ e 6$000 a dita!
Toalhas felpuldas e alcochoadas a 3$500 e 4$000 a dita!

Com as Exmas. senhoras

Riquissimas guarnições de crochets a 8$000!
Lindas grinaldas e veos para noivas a 9$000 e 12$000!
Espartilhos americanos e francezes, a 4$, 5$500 e 8$00!
Fichús e entradas de baile a 3$ e 4$000!
Colchas francezas e cobertas, grandes a 3$ e 4$!
Camisas bordadas para senhora a 3$ e 4$000!
Sargelins de todas as côres a 240 rs. o covado!
Setins macáo todas as côres a 1$000 o dito!
Setinetas lavradas de cores a 280 rs. o covado!
Cachemires de listinhas para vestidos a 400 rs. o dito?
Velludinhos lisos e bordados e 900 rs. e 1$ o dito!
Peças de esguião para camisinhas 12 jardas por 4$000!
Linhos de quadrinhos, muito largos, a 200 e 240 rs o covado!
Mirinós para vestidos uma largura 560 rs. o dito!
Idem preto 2 larguras a 800 rs., 1$000 e 1$500 o dito!
Fustões brancos bordados, finos, a 400 rs. o dito!
Nanscks de cores, (não desbotam) 160 o dito!
Failles, ultimo gosto em padrões, a 400 rs. o dito!
Cambrais Vitoria e transparentes 10 jardas a 3$ e 3$500 a peça!

Aos Srs. Fasendeiros

Algodão da Bahia superior a 320 rs. o metro!
Idem de cores, do Rio a 440 rs. o dito!

Vendas em grosso damos descontos da praça.
59—Rua Duque de Caxias—59
Pereira & Magalhães, successores de Carneiro da Cunha & C.

Libras sterlinas

Vendem Amorim Irmãos & C. a retalho.

ASSOBIO MESMO HOMAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, do formato Diario e Jornal do Recife; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Care velhos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.
Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

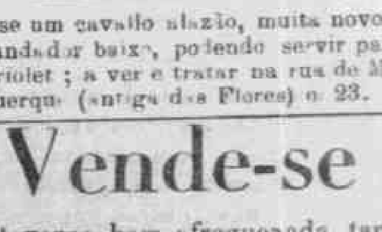
Attenção

Vende-se especial farinha de milho e de arroz, feita á vapor, e preparada para bolo, cangica, cuscus e outras diversas especies de comedorias, que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 rs. o kilo da de milho e a de arroz a 320 rs., assim como farinha para tender o pão cerveja a 2$000 a arroba: na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto.

Telephone—296

Armação

Vende-se uma boa armação de amarello, envernisada e envidraçada, por preço commodo; na rua Marcilio Dias n. 34, antiga Direita.



Vende-se um cavallo alazão, muito novo, grande, bom andador baixo, podendo servir para carro ou cabriolet; a ver e tratar na rua de Mathias de Albuquerque (antiga das Flores) n. 23.

Vende-se

Uma taverna bem afreguezada tanto na cidade como para o matto, o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na rua Larga do Rosario n. 50.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sômente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificagoes.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY**, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

ILEGÍVEL

INDUSTRIA E ARTES

Relatorio

APRESENTADO AO EXM. SR. CONSELHEIRO RODRIGO AUGUSTO DA SILVA, MINISTRO E SECRETARIO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS, PELA COMMISSÃO ENCARREGADA DE ESTUDAR A DIFFUSÃO APPLICADA Á CANNA DE ASSUCAR—1887.

SEGUNDA PARTE

APPARELHO DE EXTRACÇÃO DO CALDO DA CANNA

Baterias de diffusão

(Continuação)

Operação da diffusão

Cada calorizador tem 5 metros de superficie de aquecimento, sendo um para cada diffusor.

Em Barcellos, os diffusores consistem em uma peça cylindrico de 1m,330 de altura e 0m863 de diametro; na parte superior desse cylindro é cravada uma peça conica de 0m,130 de altura e 0m,620 de diametro superior. Sobre esta peça conica é cravado um cylindro de 0m,150 de altura, formando pescoço onde vem applicar-se a respectiva tampa superior que fecha sobre um annel de borracha com pressão de parafusos.

As valvulas são as mesmas que em Bracuhy, com a differença unica de serem adaptadas na parte superior do diffusor e de fazer a entrada e sahida do liquido pelo lado deste e não pelo centro das tampas.

Para effectuar-se a diffusão, começa-se por introduzir agua em um calorisador e fazer-se com que ella passe por quatro ou cinco diffusores e calorisadores até aquecer-se á temperatura de 95° centigrados. Esta agua escoa se por uma pequena torneira, que se acha collocada por baixo do ultimo diffusor. Quando a agua attinge á necessaria temperatura, fecha-se esta pequena torneira e abre-se a valvula de introducção d'agua no calorisador do 1.° diffusor e a valvula de communicação pelo fundo d'este, que deve já estar carregado de talbadas. A agua, em virtude da respectiva pressão, sóbe no diffusor, atravessando as talhadas, até enchel-o, o que se conhece por uma pequena torneira de ar collocada na tampa. Fecha-se então a valvula que dá entrada ao liquido por baixo e abre-se a que communica o calorisador com o diffusor por cima, isto é, inverte-se o sentido da corrente do liquido. Ao mesmo tempo, abre-se a valvula que communica o 1.° diffusor com o calorisador do 2.° e d'este modo o liquido aquece-se na passagem pelo 2.° calorisador, do qual segue para o diffusor correspondente pela valvula que o põe em communicação com o calorisador; e assim se opéra fazendo transitar o liquido pelos seguintes calorisadores e diffusores até ao ultimo, do qual passa para um deposito de onde é tomado para a fabricação.

O liquido, em sua marcha por esses vasos, vai gradualmente enriquecendo se e conserva se sempre em uma determinada temperatura, porque se aquece-se mais nos calorisadores perde o seu calorico em parte nos diffusores, como se evidencia da descripção.

A descarga dos diffusores é feita, isolando-se estes do circuito geral e abrindo se as respectivas portas.

Moendas

As moendas que estudámos foram as do systema *La Hays-Brissonneau*, de multiplas pressões.

Estas moendas compõem-se de um conjuncto de 8 cylindros collocados 2 a 2 sobre supportes de ferro fundido com mancaes de bronze e o todo repousando sobre solidos alicerces de alvenaria a que é fixado por meio de poderosos parafusos.

Os 4 pares de cylindros funccionam da seguinte forma:

No 1.° par a canna é esmagada; no 2.° soffre uma repressão e ao passar d'esta para o 3.° par, recebe uma injecção de vapor; no 3.° o bagaço injectado de vapor soffre nova pressão; na passagem do 3.° para o 4.°, recebe o bagaço uma injecção de agua e vapor, e no 4.° a ultima pressão, cahindo então sobre uma esteira sem fim que o conduz ás fornalhas dos geradores.

O caldo obtido pela acção dos dous primeiros cylindros é tomado por uma bomba e elevado ao respectivo deposito para entrar na fabricação; o do 2.° par é tambem tomado por uma outra bomba e injectado no 1.°; o do 3.° é tomado e injectado no 2.° e, finalmente, o do 4.° é tomado e injectado no terceiro.

Motor

O motor d'esta moenda é uma machina de dous cylindros de força de 50 cavallos; as hastes dos embolos accionam um eixo de transmissão com manivellas, tendo este eixo um volante e engrenagens que commandam duas outras engrenagens, das quaes a primeira acciona os primeiros cylindros das moendas, e a segunda exerce sua acção sobre as outras quatro, repousando todas essas peças sobre estrados de ferro fundindo e estes sobre alicerces de alvenaria, aos quaes são fixados por meio de fortes parafusos.

Com estas moendas obteve-se uma expressão de 71,3 % no Engenho Central Rio Negro, em Cantagallo, 72 % no Engenho Central Rio Bonito, na Barra do Pirahy.

TERCEIRA PARTE

O PROCESSO DA DIFFUSÃO

(*Quesitos* 2, 3 *e* 4)

A extracção do caldo da canna reduzida a talhadas faz-se em 12 ou mais diffusores, em virtude do processo osmotico, segundo o qual dous liquidos separados por uma membrana vegetal ou animal se diffundem, isto é, procuram a igualar-se em densidade, passando sempre do lado do liquido mais denso, maior quantidade do corpo crystalloyde em solução para o lado do liquido menos denso, o qual, portanto, augmenta de densidade. O caldo menos denso, movendo-se de um diffusor a outro com talhadas que encerram caldo mais denso, torna-se, pouco a pouco, mais denso, como muito bem fica realçado pelas seguintes duas tabellas (III e IV), que representam a temperatura, os por centos, ou gráos do saccharometro (areometro) de Brix, os gráos do areometro de Baumé e a quantidade de assucar (polarisação) dos caldos dos 10 ou 12 diffusores.

TABELLA III

CALDO DE CADA DO DIFFUSOR

Engenho Central Bracuhy

N. de diffusores	Temperatura centig.	Brix	Baumé	Polarisação %
1	37·	0.42	0.24	0.30
2	51·	0.63	0.37	0.50
3	67·	1.06	0.61	0.76
4	69·	1.54	0.87	0.90
5	74·	1.74	0.99	1.30
6	81·	3.03	1.72	2.30
7	86·	4.16	2.36	3.70
8	88·	5.07	2.88	4.30
9	90·	7.38	4.19	6.40
10	85·	0.75	5.53	8.20

TABELLA IV

CALDO DE CADA DIFFUSOR

Engenho Central Bracuhy

N. do diffusor	Temperatura centig.	Brix	Baumé	Polarisação %
1	45·	0.42	0.24	0.25
2	58·	0.43	0.25	0.30
3	64·	0.67	0.38	0.55
4	73·	1.55	0.88	0.84
5	80·	1.77	1.01	4.02
6	85·	2.12	1.19	1.46
7	91·	2.97	1.60	2.14
8	92·	4.05	2.30	3.82
9	92·	5.67	3.22	5.20
10	85·	6.70	3.80	6.30
11	82·	5.15	5.19	8.50
12	48.	11.10	6.29	10.20

Estando cheios todos os diffusores, o caldo mais denso do respectivo diffusor é tirado para o defecador. Este caldo possue temperatura menor, porque acaba de ter estado em contacto com talhadas novas e relativamente frias, de ordinario com a temperatura do ar ambiente. O mesmo caldo possue uma densidade menor do que a do caldo normal da canna, porque recebeu alguma agua, cuja pressão faz mover os caldos de um diffusor, a outro no sentido acima indicado. A quantidade da agua introduzida varia segundo a temperatura, á qual for submettido o caldo, quando passa pelos calorisadores. Sendo a temperatura maior, o caldo de defecção (caldo tirado do diffusor para o defecador) approxima-se muito á densidade do caldo normal; esta temperatura, porém, nunca deve exceder de 99° centigrados.

Essas tabellas accusam para a diffusão em Barcellos as temperaturas maximas de 85° a 90° em quatro diffusores (7, 8, 9, e 10) em quanto em Bracuhy foi de 85° a 92° e ás vozes de 95° em cinco diffusores (6, 7, 8, 9 e 10), como na experiencia feita em Java. E' parcialmente devida a estas temperaturas menores empregadas em Barcellos a maior quantidade de agua introduzida no caldo normal, a saber 116 %, emquanto em Bracuhy sómente introduziram 71 % e em Java 20 % de agua. A quantidade de agua, portanto, pode ser reduzida a um minimo, havendo muita attenção no trabalho da bateria de diffusores de modo que a temperatura em alguns diffusores se conserve sempre de 95° a 97° Obtem-se praticamente caldos com menor quantidade de agua, diminuindo a quantidade de caldo tirado para os defecadores. Na Allemanha indroduzem no minimo 40 % de agua ao caldo normal. Na tabella seguinte encontram-se as medias dos resultados obtidos em Bracuhy (1), Barcellos (2), Allemanha (3) e Java (4):

		Brix.	Polaris.	Quoc.	Agua introd.	Differenç do pur. ex
1	Caldo normal.....	17. 9	16. 5	92. 6	1 por cento;	+ 2. 8—
	Caldo a defecar....	9.98	9.53	95. 4		
2	Caldo normal......	21.04	18.62	88.47	116 por cento;	+ 0.57—
	Caldo a defecar....	9.46	8.32	87.90		
3	Caldo normal......	16. 5	13.53	86.8·	40 por cento;	+ 1. 8—
	Caldo a defecar....	11. 8	9.97	88.6·		
4	Caldo normal......	19.00	16.94	89.16	20 por cento;	+ 3.64—
	Caldo a defecar ...	15.98	14.85	92.80		

Importante é tambem que os apparelhos thermometricos não sejam tão sujeitos a se quebrarem, como os thermometros de mercurio em Barcellos. Superiores e excellentes n'este sentido são os thalpodasymetros empregados em Bracuhy, apparelhos semelhante ao manometro de Bourdon, que accusam as temperaturas pela maior ou menor pressão dos vapores doether.

Todos os effeitos, maior densidade de caldo e menor quantidade de agua introduzida, ficam realçados pelas analyses dos caldos a defecar, que vem da bateria de diffusores e que estão representados nas seguintes tabellas V e VI

TABELLA V

CALDO DA DIFFUSÃO

Engenho central Barcellos

Numero da analyse	Mez	Dias	Brix	Baumé	Polarisação	Quociente da pureza
1	Setembro	1	11.40	6.46	9.3	81.6
2		1	10.16	5.78	9.1	89.6
3		1	10.11	5.72	9.0	89.0
4		1	8.22	4.65	6.9	83.9
5		2	9.10	5.16	8.0	87.9
6		2	9.60	5.44	8.5	88.5
7		3	10.07	5.72	9.3	92.4
8		3	9.86	5.61	8.06	81.0
9		4	7.63	4.37	7.3	74.3
10		4	8.24	4.65	7.9	95.8
11		5	9.75	5.55	8.2	84.1
Média......			9.46	5.36	8.32 %	87.9

(*)Quociente da pureza verdadeiro. Vide Stammer, Zuckerfabrikation. Pag. 326 - 1874.

TABELLA VI

DALDO DA DIFFUSÃO

Engenho central Bracuhy

Numero da analyse	Mez	Dias	Brix	Baumé	Polarisação %	Quociente da pureza
12	Setembro	20	10.00	5.67	9.07	90.7
13		23	10.00	5.67	9.50	95.0
14		24	9.78	5.55	5.50	97.2
15		25	10.08	5.72	9.90	98.2
16		25	10.37	5.89	10.00	96.4
17		26	9.70	5.50	9.20	94.8
Média......			9.98	5.56	9.52 %	95.4

Em Bracuhy este caldo a defecar possue por média 9.5 % de assucar ou 9.98° Brix=5°.6 Baumé (peso especifico — 1.04006,) tendo o caldo normal 16.5 % de assucar ou 17.9 Brix=9°.9 Baumé. (Peso especifico=1.07397,) e em Barcellos se conseguio sómente um caldo a defecar com 8.3 % de assucar ou 9°.5 Brix=5°3 Baumé (peso especifico=1.03848, sendo o caldo normal (4) muito mais saccharino do que em Bracuhy, a saber, com 18.6 % de assucar ou 21° Brix - 11°,6 Baumé (peso especifico=1.08778). Em Java conseguiram com 16 diffusores um caldo de 15,98 Brix=8°.9 Baumé (peso especifico=1.0655 com 14.85 % de assucar, sendo o caldo normal de 10° Brix=10°,5 (peso especifico=1.07884) com 16,94 % de assucar, o que equivale á introducção de 20 % de agua ao caldo normal. Vid. tabella VII.)

TABELLA VII

CALDO DE CADA DIFFUSOR

Experieacia em Java

Numero do diffusor	Brix	Baumé	Peso especifico	Assucar	Pureza
1	0.20	0.11	1.0007	0.14	73.68
2	0.65	0.36	1.0025	2.43	80.68
3	1.55	0.55	1.0060	1.32	82.50
4	3.08	1 70	1.0120	2.49	82.50
5	4.33	2.40	1.0170	3.95	89.32
6	6.08	3.40	1.0240	5.65	92.29
7	8.78	4.90	1.0350	8.02	91.12
8	11.41	6.30	1.0460	10.35	90.12
9	14.00	7.80	1.0570	12.77	91.21
10	14.70	8.15	1.0600	13.53	91.42
11	14.70	8.15	1.0600	13.09	90.07
12	14.92	8.30	1.0610	13.61	90.73
13	15.18	8.40	1.0620	13.75	90.45
14	15.18	8.40	1.0620	13.86	91.12
15	15.86	8.80	1.0650	14.85	93.40
16	15.98	8.90	1.0655	14.85	92.80

De tudo resulta que em Bracuhy o trabalho com a diffusão foi superior ao methodo empregado na bateria provisoria em Barcellos, mas que ainda não attingio os resultados obtidos na Allemanha e em Java, bem que se torne necessario de alcançar, particularmente em Barcellos, este resultado, porque ahi ha falta do combustivel, como em muitas regiões do Brazil.

Sendo os diffusores maiores (de 20 hectolitros), isto é, com capacidade de vencer em 24 horas, pelo menos, 250 a 300 toneladas de cannas, não será tão difficil de introduzir somente 20 ou 40 por cento de agua ao caldo normal, ou de produzir caldo quasi igual ao normal, em vez de quasi duas vezes, como em Bracuby, ou de tres vezes esta ultima quantidade, como em Barcellos.

A qualidade do caldo não ficou peior, isto é, a quantidade de substancias não saccharinas não cresceu, e logo não offerece maior difficuldade aos trabalhos de purificação (defecção e saturação), porque a menor pureza dos caldos a defecar em Barcellos, ainda não póde servir de argumento contra este facto, visto ser tão pequena essa differença. Pelo contrario, tem-se obtido em Bracuhy e Java um caldo muito mais puro do que aquelle conseguido pela expressão por moendas.

QUARTA PARTE

PURIFICAÇÃO DO CALDO

Defecação e saturação

(Quesitos 5, 6, 7 e 8)

O caldo da canna, naturalmente acido em virtude dos acidos organicos que encerra, defeca-se com pouca cal, a saber: 0,3 a 0,5 % calculado sobre o peso das cannas, quando na fabrica não ha meio de precipital-a, com o fim de neutralisar os acidos, decompondo-se tambem os sáes respectivos e destruir os albuminoides, e alguma parte das substancias corantes. A pratica ensina ser a cal hydratada o melhor meio para conseguir-se uma boa defecação. O mais simples reactivo empregado para conhecer-se o limite da defecação é o papel vermelho de tournesol, que, no caldo defecado, deve tornar se ligeiramente azulado, isto é, possuir uma ligeira alcalinidade, para que a evaporação no triplice effeito se opere sem difficuldade.

Existindo na fabrica os apparelhos necessarios á producção e empregos dos acidos carbonico ou sulfuroso, tem-se conseguido como em Bracuhy, um excellente resultado, empregando se 0,75 a 1 % de cal na defecação.

O caldo defecado e saturado com acido carbonico filtra-se bem e facilmente nas prensas de filtrar (filtro-prensas, tornando-se absolutamente limpido e brilhante, com côr de ouro.

Havendo o tempo necessario para essa filtração, isto é, existindo numero sufficiente (6) de filtro-prensas, a torta (residuo, escuma, na camara destes apparelhos, torna se bem dura, encerrando então muito pouco caldo.

A seguinte tabella apresenta as analyzes do caldo saturado.

TABELLA VIII

CALDO SATURADO PELO ACIDO CARBONICO

Engenho central de Bracuhy

Numero de analyses	Mez	Dias	Brix	Baumé	Polarisação	Quociente de pureza
1	Setembro	20	9.75	5.52	9.0	92.3
2		23	8.20	5.21	8.5	92.3
3		25	9.50	5.38	9.1	95.6
4			9.87	5.59	9.1	92.2
5			9.91	5.67		92.1
Média......			9.64	5.46	8.96	92.9

Comparando-se as médias dos caldos a defecar e dos saturados, nota-se um abaixamento na qualidade do caldo saturado, que talvez se explique pela fermentação que tenha havido nos diffusores, porque ficaram cheios e em repouso durante as 10 ou 12 horas da noite. Com o trabalho continuo, dia e noite, ha de provavelmente desapparecer esta causa de notavel prejuizo no rendimento final em assucar fabricado, (Vide a seguinte tabella comparativa.)

Entretanto, fomos informados que posteriormente á estada da commissão neste engenho central o xarope e a massa cozida afinal foram obtidos muito mais claros do que antes.

Além disto uma unica analyse (n. 3) revela mui pequeno augmento na pureza de caldo saturado. Nas outras analyses (ns. 1, 2, 3, 4 e 5), por descuido, o caldo saturado não foi neutralisado, como devia ser, visto que a alcalinidade influe sobre a polarisação do liquido.

	Brix	Polorisação	Quociente	
Caldo a defecar...	9.98	9.53	95.4	(1)
Caldo saturado.....	9.64	8.96	92.9	(95.6)
Differença........	0.34	0.57	2.5	(+0.2)

Muito bom effeito, principalmente quanto a superior qualidade do assucar de 1° jacto, conseguiu-se tambem no engenho central do Rio Negro pelo emprego do acido sulfuroso sobre o caldo expresso, no qual destróe muitas substancias corantes, sendo depois quasi neutralizado este caldo acido pela cal, até que o papel azul se torne ligeiramente vermelho.

O sulfito de cal formado precipita-se em tanques, pelos quaes o caldo corre mui vagarosamente, sendo o resto dos corpos suspensos no caldo separado pelas prensas de filtrar. Consta que os filtro-prensas, recebendo logo semelhantes caldos, sem terem passado por vasos de precipitação, filtram mal.

A pouca demora da commissão em Rio Negro, não permittiu verificar se é de facto pelo inversão, isto é, pela transformação da saccharose em assucar invertido (glycose e levulose) nos tanques de precipitação, que se explique o prejuizo havido no rendimento, como pretendem.

Caldos saccharinos acidos experimentam sempre alguma inversão durante a evaporação no triplice effeito, e para evital-a devem ser ligeiramente alcalinos, como já fica mencionado.

A saturação das espumas, isto é, dos corpos suspensos no caldo separado do mesmo, pelo acido sulfuroso, a qual se pratica em Barcellos, não produziu tão bom resultado quanto ao processo empregado em Rio Negro, onde as massas cozidas se distinguiam pela côr loura, bem clara, emquanto em Barcellos e Bracuhy eram bastante escuras.

Em Bracuhy verificámos ser devida esta côr escura a certos acidos organicos (precipitados ao quente pelo sulfato de cobre), resultado da destruição ou transformação de uma parte organica do xarope talvez de glycose produzida pelas inversões durante a evaporação.

Estes acidos apparecem ou tornam a apparecer em virtude do emprego de sulfito de aluminio, com que se precipita o pequeno excesso de cal no xarope, fazendo com que este seja ligeiramente acido, propriedade indispensavel ao xarope obtido do caldo da canna de assucar, para que se possa conseguir um bom e facil cosimento vacuo, isto é, crystaes grandes e bem formados.

Esta propriedade, porém, se pode obter pelo emprego directo de qualquer outro acido, v. g. do acido phosphorico, não tendo lugar neste caso o apparecimento daquelles acidos organicos.

Antes por falta de apparelhos e de productos chimicos puros do que pela de tempo, não nos foi possivel determinar a natureza e pela quantidade de cobre precipitada a quantidade destes corpos acidos.

Nas tabellas seguintes (IX e X) se encontram as analyses do xarope antes e depois da saturação com sulfito de aluminio

TABELLA IX

ANALYSES DO XAROPE ALCALINO

Numero de analyse	Brix	Baumé	Polarização	Quociente	Peso especifico
1	41.52	22.7	38.2 %	92.0	1.18720
2	38.10	20.9	35.5 %	93.2	1.16971
Média......	39.81	21.8	36.85 %	92.6	1.17846

TABELLA X

ANALYSES DO XAROPE ACIDO

Numero de analyses	Brix	Baumé	Polarização	Quociente	Peso especificado
1	43.58	23.8	38.3 %	87.9	1.19822
2	44.95	24.6	40.1 %	89.3	1.20565
3	43.57	23.8	38.4 %	88.1	1.10822
Média......	44.05	24.07	38.93 %	89.1	1.20104

Sendo cozido por pouco tempo, o xarope depois da introducção do sulfito de aluminio (xarope acido), houve evaporisação e por isto augmento da densidade; porem diminuição da pureza apparente (92,6—98=3,5) sem duvida devida á presença dos acidos mencionados, emquanto no xarope alcalino estes acidos não existiam. Estes acidos, porem, ainda não são sufficientes para condemnar o emprego do sulfito de aluminio com o fim de destruir a alcalinidade do xarope e de communicar-lhe uma ligaira reacção acida, terminada pelo papel azul de tournesol.

Se for provado por estudos apurados em uma estação agronomica annexa a um engenho central com diffusão e saturação, que a causa do apparecimento destes acidos seja a destruição de uma parte da glycose pelo acido sulfuroso na temperatura da ebulição do xarope, parece-nos não ser conveniente semelhante saturação do xarope, bem que estes xaropes acidos, depois de filtrados por filtro-prensas, pareçam muito limpidos, porem, escuros, em virtude dos referidos acidos em solução. Toda a glycose deve ficar conservada para o fabrico do alcool.

Neste lugar o emprego do acido phosphorico até a ligeira reacção acida, nos pareca mais conveniente para acidular o xarope, precipitando a pequena quantidade de cal, que ainda houver. (Vide quesito 8.)

A dosagem ou analyse da cal mais exacta seria pelo methodo de titulação, havendo um chimico na fabrica, que possa examinal-a com o necessario escrupulo, sem o qual se torna inutil, preferindo-se, então, o emprego do papel de tournesol, como acima ficou apontado. (Vide quesito 6.)

QUINTA PARTE

COMBUSTIVEL E EMPREGO DO BAGAÇO

(Quesitos 9° e 10°)

Em todos os paizes em que a cultura da canna tomou maior desenvolvimento, obrigando portanto, a derrubada e queima de abundantes mattas, a maior preoccupação dos fabricantes de assucar foi, e será, economisar combustivel, e aproveitar o residuo denominado bagaço, seja obtido pelas moendas ou por outro qualquer processo de extracção. Para isto, tem-se imaginado diversos fornos, já descriptos e empregados nos engenhos do paiz e Antilhas, e de cuja efficacia estão convencidos os proprietarios mais adiantados, pois com elles se ha conseguido economia superior a 60 por cento, verificada nos fornos «Leon Marie» «Godillot e Thompson.»

Antes da applicação destes fornos, a despeza de carvão oscillava entre 800 a 1000 kilos, por tonelada de assucar fabricado, o que encarecia extraordinariamente a despeza de fabricação.

Isto posto, avalia-se bem a importancia do aproveitamento do bagaço em todas as regiões em que o carvão e a lenha tiverem alto valor, e será motivo bastante para a conservação dos poderosos cylindros, recentemente introduzidos nas fabricas centraes, nas quaes se pratica a injecção de vapor e agua, obtendo-se repetidas pressões.

O novo processo da diffusão deixa as talhadas de cannas sobrecarregadas de 90 por cento d'agua, e difficil será aproveitar-se economicamente estes residuos como combustivel. Quer se empregue poderosas prensas, quer o calor solar, nas regiões e climas mais seccos, é tal a despeza, que melhor será transtornal-as em estrumes, addicionando-lhes todos os residuos de fabricação, taes como as escumas, rescaldo, cinzas, etc. Dest'arte ter-se-ha restituido á terra tudo quanto ella houver fornecido em suas abundantes colheitas, isto é, o melhoramento do solo, pela cultura da canna.

Entretanto a industria tem procurado aproveitar as talhadas. Applicando as sentrifugas, conseguio apenas reduzir a agua nellas contida, a 84 por cento de seu peso; com as prensas Reiwig e Lange, 82, bem longe ainda de 45 por cento, para assim poderem ser quimadas nos fornos já mencionados.

A par de innumeras vantagens, o processo da diffusão tal qual se pratica nos engenhos Barcellos e Bracuhy, e igualmente em Demerara, onde a firma Sangerbausen garantio caldos a 7 gráos Baumé, quando o normal fosse de 9°, tem o inconveniente de diluir muito os caldos, reduzindo-os a 5 e 5,5 Baumé, o que importa em um augmento de 50 % d'agua, que deve ser evaporada, dando lugar não só a maior despeza de combustivel, mais ainda á inversão do assucar crystalisavel.

Este inconveniente foi removido nas experiencias de 1875, feitas pela «Julius Robert Diffusion Process Comp.», na Luiziania, e descriptas minuciosamente em relatorio apresentado em 1878 ao governo imperial, por um dos signatarios deste trabalho. Na serie de experiencias alli feitas, conseguio se obter caldos a 6°,5 Baumé (Densidade 1.0173) quando o normal marcava 7°,74. (Densidade 1.0568). Entretanto, todos os ensaios posteriormente feitos, salvo os de Java, demonstram que os fabricantes de apparelhos desconheciam a natureza das talhadas das cannas de assucar.

(4) Vide: Analyse n. 3 da tabella VIII.

Eil-os:

CALDO NORMAL E CALDO DA DIFFUSÃO

	Caldo normal		Caldo da diffusão	
	Densidade	Baumé	Densidade	Baumé
Luiziania (1875). . .	1.0568	7°.75	1.0473	6°.50
Engenho «Aska» (India).	1.0620	8.50	1.0473	6.50
Ottawa (Kansas). A . .	1.0639	8.60	1.0340	4.25
Almeria (Hespanha) . .	1.0610	8.30	1.0400	5.50
Barcellos (Brasil). . .	1.0878	11.60	1.0385	5.30
Bracuhy (Brasil). . .	1.0740	9.60	1.0400	5.60
Java	1.0788	10.50	1.0655	8.90

Se attendermos a resultados tão diversos, difficil será avaliar o accrescimo de combustivel necessario á evaporação do caldo diluido, e para bem julgar qual a quantidade de vapor gasto nos diffusores, apenas se conhece a serie de experiencias feitas em Ottawa, das quaes resulta a despeza de tonelada e meia de carvão (1,500 kilogrammas), equivalente a 3,750 kilos de lenha, para tratar 49 toneladas de cannas, que, segundo a opinião do Dr. Harvey W. Wiley, podem ser reduzidas á metade.

Para elevar o caldo diffuso (5.° 5 B) a 11° B, no concretor Fryer, tal qual se pratica no engenho Aska, antes de entrar para o evaporador de duplo effeito, avalia Mr. Kollmann, gastar doze e meia toneladas de lenha, por 100 de cannas. Para todas as operações, o engenho Aska queima seis toneladas de lenha para dez de cannas, ou 60 %, e obtem 1,000 kilos de cannas 100 de assucar.

Em relação á despeza do combustivel, o trabalho mais cuidadoso foi praticado em 1875, na Luizianía; e demonstrou que nas condições de cannas pobres, como tem aquelle paiz, a despeza do combustivel foi (lenha):

	Por ton. de cannas kls. de len.	Por ton. de massa cosida kils. de len.
Pelo processo da diffusão	722½	6.900
Com as moedas	507	6,022
Engenho «Aska» (diffusão)	600	6,000

As experiencias em Java não deram resultado satisfactorio, e nos engenhos Barcellos e Bracuby, a commissão encontrou difficuldades para determinar com precisão a despeza real da lenha queimada, como passa a expor:

(Continúa.)

Typ do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42,